



A UNIÃO

Ano CXXIV

Número 136

R\$ 2,00

Assinatura

anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 9 de julho de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaoogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Foto: Tiago Eloy Zaidan



Diversidade

Projeto renova esperança de pacientes com câncer

Pessoas de baixa renda atendidas pela Associação Esperança e Vida recebem medicamentos, alimentos e têm acesso a terapias complementares. [Página 19](#)

Hildeberto Barbosa Filho

Amo os bares!

Falem mal dos bares os que quiserem. Elenquem todas as razões possíveis, as negativas e as fatais. A mim não importa. Amo os bares e, por isto mesmo, disciplinadamente os frequento. Bares das zonas ditas nobres da cidade, das periferias e dos bairros distantes, dos bairros pobres, principalmente dos bairros pobres e distantes. [Página 11](#)

Foto: Amy Loves Yah/Flickr

Falta prevenção e crescem casos de doenças oculares

Levantamento do Conselho de Oftalmologia revela que tratamento precoce poderia evitar perda de visão em 29 mil crianças. [Páginas 5 e 6](#)



Foto: Evandro Pereira



Etanol é "limpo" e tem menor impacto ambiental

Em comparação à gasolina, o combustível fabricado a partir da cana-de-açúcar emite 89% menos gases do efeito estufa. Além disso, ajuda a preservar o motor do veículo. [Página 17](#)

2º Caderno

Ilustração: Tônio



35 anos sem o ritmo do rei Jackson do Pandeiro

Paraibano de Alagoa Grande, José Gomes de Sousa Filho conquistou o país com seu gingado e virou referência na música brasileira. [Página 9](#)

Geral

Voo direto para Argentina impulsiona turismo na PB

Empresas de viagem do Estado comemoram a novidade e apostam no lançamento de novas rotas de voos com destino a países das Américas e da Europa. [Página 3](#)

Paraibanos têm confrontos decisivos jogando em casa pelo Brasileirão

Botafogo-PB enfrenta o Sampaio Corrêa e pode voltar à liderança de seu grupo. Na Série D, Campinense e Sousa recebem Flu de Feira e Guarany, em jogos de mata-mata. [Páginas 21](#)



Ilusão do "dinheiro fácil" fortalece as pirâmides financeiras

Na coluna Deus no Jornal, Agnaldo Almeida analisa o esquema das correntes que prometem alto retorno financeiro e deixam muitos no prejuízo. [Página 27](#)



Cidade de Sousa completa 163 anos de emancipação

Com uma população de 69,1 mil habitantes, o município é nacionalmente conhecido pelo parque paleontológico do Vale dos Dinossauros [Página 13](#)

Editorial

Direitos humanos, nossos direitos

Os números não são animadores. Dossiê divulgado esta semana revela que pelo menos 66 defensores dos direitos humanos foram assassinados no Brasil em 2016. As regiões Norte e Nordeste concentram a maior parte dos casos e os conflitos por terra são a principal causa da morte dos ativistas. Não por acaso, vivemos hoje no país um recrudescimento no reconhecimento à importância de se lutar pelos direitos humanos. Nesta guinada à direita, nomes como Jair Bolsonaro surgem como “soluções” para inibir os defensores dos direitos humanos.

O relatório foi elaborado pelo Comitê Brasileiro de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos (CBDDH), que reúne 24 organizações e movimentos sociais que lutam por diversas bandeiras, desde o acesso à terra – Comissão Pastoral da Terra (CPT) e Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) –, os direitos indígenas – Conselho Indigenista Missionário (Cimi) –, violações a liberdade de expressão – Artigo 19 –, aos direitos da mulher – Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea) –, e o combate à tortura.

Intitulado “Vidas em luta: criminalização e violência contra defensoras e defensores de direitos humanos no Brasil”, o dossiê atribui o crescimento desse tipo de violência, no país, ao “cenário de golpe de Estado, com retirada de direitos, criminalização, esvaziamento político e financeiro de órgãos como o Incri e a Funai”.

Na região Norte, com 32 registros de assassinatos, a situação é “alarmante”, segundo o relatório. O Estado de Rondônia lidera, com 19 casos, em sua maioria, envolvendo trabalhadores e trabalhadoras rurais ou lideranças que atuavam na defesa do direito à terra, tendo como alvos madeireiros, grileiros, latifundiários e grandes empresários.

No Nordeste, foram 24 assassinatos, com a maioria dos casos registrados no Estado do Maranhão, com 15 mortos. Ali, além do conflito entre trabalhadores rurais e latifundiários, é marcante também a disputa entre estes últimos e os po-

vos indígenas e quilombolas. As regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste registram os outros 11 casos de assassinatos de defensores dos direitos humanos. Para as regiões urbanas, o dossiê alerta que os casos são sub-notificados, pois, na maioria das vezes, são identificados como conflitos individuais ou tráfico de drogas, por exemplo – imputação comum contra manifestantes em protestos.

Nas cidades, os principais alvos foram ativistas que atuam em defesa do direito à moradia, grupos que defendem os direitos da população LGBT, da juventude negra, das profissionais do sexo, lideranças comunitárias, midiativistas de favelas e periferias, estudantes, dentre outros.

São números que impressionam, mas refletem um estado de recuo no reconhecimento à importância da defesa dos direitos humanos. Estamos num tempo em que de forma assustadora o conservadorismo vem ganhando às ruas do país. Em oposição à crise política e econômica que o país atravessa, as pessoas estão sendo manipuladas para acreditar que a culpa é dos “direitos humanos”, num paradoxo absurdo. O dossiê ressalta que, nos centros urbanos, existe uma “dinâmica acelerada e naturalizada de violência brutal, espalhada e difusa, que dificulta a visualização e compreensão dos ataques perpetrados contra defensoras e defensores de direitos humanos”, tendo como principais agentes elementos do Estado – as policiais – e milícias apoiadas sustentadas por grandes empresas.

É importante que a população se conscientize que defender os direitos humanos é, sobretudo, defender o direito à vida, o direito das minorias, das populações mais excluídas. Nomes como Nelson Mandela e Marthin Luther King, só para ficar em dois exemplos, são emblemáticos na luta pelos direitos humanos, na luta pela melhoria na qualidade de vida da população. Defender os direitos é, acima de tudo, empoderar a população naquilo que ela mais necessita, seja nas questões sociais, culturais ou políticas.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Aprendendo com a natureza

Domingo na Bica tinha sabor inigualável de aventura, foi o que disse na semana passada (“Na rua, em casa, no parque”), lembram? É verdade. Só que não necessariamente no domingo, mesmo que em período normal de aulas, saboreava-se ir ao Parque

Arruda Câmara nos meus tempos de aluno do curso ginásial. A aventura, cabe esclarecer, era um pouco diferente, em que pese o cenário botânico e zoológico inalterado. É que, em vez de simplesmente curtir a exuberância da flora e a diversidade da fauna, eu e meus companheiros do velho Liceu Paraibano aproveitávamos a paz vegetal do lugar para, em dias úteis da semana, se concentrar na consulta a livros, cadernos e anotações sobre matérias das provas do meio (e do final) do ano. Luiz Augusto Crispim e Otávio Sintônio Pinto, alunos do Pio X, além de vizinhos do Parque, eram vistos nessas folheadas.

Como as aulas dos rapazes do Liceu eram pela manhã, a gente se encontrava à tarde para trocar figurinhas entre ramagens e copas da Bica. Sentávamos, preferencialmente, em um mirante no qual havia três espaçosos bancos com assento e encosto em alvenaria - tão espaçosos que dava muito bem para que até três pessoas neles se sentassem. Melhor ainda, para que uma só esticasse as pernas entre um “braço” e outro, passando o banco a servir para um cochilo na hora do “recreio”. Eu adorava ficar ali deitado, enquanto os demais esticavam os músculos em caminhas pelas alamedas.

Flagravam-se casais de namorados sentados ou deitados na relva, alguns avançando em carícias atrevidas para a época

Ah, as alamedas da Bica! Como a gente (nem sempre eu cochilava) se sentia seduzido pela placidez daquelas trilhas sempre silenciosas, mas vez ou outra atravessadas por um preá ou uma cutia em nervosa correria! Não apenas essas faíscas surpreendiam o transeunte. Flagravam-se, não raro, casais de namorados sentados ou deitados na relva, alguns avançando em carícias atrevidas para a época e inspiradoras de pecados solitários ali mesmo cometidos ou deixados para cometer mais tarde pelos voageurs. Em alguns pontos estratégicos, guardas municipais, munidos de cassetete, pareciam repetir gestos e dizeres de lanterninhas do Cine Brasil que Gonzaga Rodrigues jura tê-los visto (batendo o bastão de borracha na palma da mão) e ouvido no escurinho focado pelo flashlight: “Olha a galinhagem! Olha a galinhagem!” (desculpem, mas baixou a dupla Bruno e Marrone em mim: “Seu guarda, eu não sou vagabundo, eu não sou delinquente/ Sou um cara carente...”). Deixa pra lá!

Voltando ao mirante e adjacências, o resumo da ópera é o que queríamos demonstrar: não era só no domingo e nas férias que a Bica do Parque Arruda Câmara atraía para Tambiá a estudentada das décadas de 1950 e 60 nesta cidade mais vegetal do que urbana, como José Américo de Almeida definiu João Pessoa. Aprendia-se muito com a natureza por testemunha. Velhos e belos tempos que não querem calar na saudade dos melhores anos das nossas vidas.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

ENQUANTO ISSO EM BAYEUX...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

OS INTERESSES FINANCEIROS POR TRÁS DA CRIAÇÃO DE NOVOS PARTIDOS

Foto: Divulgação

Às voltas com uma nova crise política, o Congresso Nacional deixou um pouco de lado o debate sobre a reforma política. Contudo, mais cedo ou mais tarde, os parlamentares terão de retomar essa discussão, uma vez que 2018 será um ano eleitoral. Há um aspecto que nunca ganhou protagonismo nesse debate: o excessivo número de partidos políticos do país – hoje, existe 35 legendas homologadas e outras 34 estão tentando registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Qual o país que precisa ter um número de legendas como este? Sabemos que, em muitos casos, são partidos criados para o enriquecimento de seus dirigentes. São as chamadas “legendas de aluguel”, usadas por partidos maiores para dar sustentação às suas articulações, digamos, ‘pouco republicanas’. Uma declaração do cientista político Jairo Nicolau (foto), da UFRJ, à qual já fiz referência na coluna, ilustra bem o caráter mercantilista por trás da criação de siglas partidárias: “O problema é que em nenhum país do mundo, exceto no Brasil, uma legenda só por obter registro, sem sequer concorrer numa eleição, tem direito a Fundo Partidário. É uma questão de mercado. Em vez de abrir uma loja de iogurte gelado, o sujeito acha mais interessante abrir um partido”.



TRAGÉDIA E FARSA

A ex-presidente Dilma Rousseff filósofa, em tom de gozação, via twitter, com a possibilidade de o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), estar articulando um “golpe” contra Michel Temer. “Desde Marx sabemos: a história se repete, a primeira vez como tragédia e a segunda como farsa. Golpe 2016: tragédia. 2017: farsa das elites”.

“SCRIPTA MANENT”

Em seguida, a petista reportou-se a uma frase em latim que o presidente Michel Temer usou em uma carta dirigida a ela, quando reclamava estar desprestigiado no governo – “Verba volant scripta manent” ou “as palavras voam, os escritos ficam”. Por zombaria, Dilma escreveu: “Em vez de carta, Twitter; verba volant scripta manent!”. Referia-se ao fato de Maia ter usado o twitter para tratar da crise política.

POR SEIS MESES

Muitos se perguntam como se daria os encaminhamentos do processo contra o presidente Michel Temer, por corrupção passiva, na hipótese de a Câmara dos Deputados dar autorização para que o Supremo Tribunal Federal (STF) analise a ação proposta pela Procuradoria-Geral da República. Ocorrendo isso, o presidente seria afastado por longos seis meses, até a conclusão do processo.

VÃO DELIBERAR

Na próxima terça-feira, a bancada do PSD na Câmara dos Deputados vai se reunir para deliberar sobre a posição a ser adotada pelo partido quanto às denúncias contra o presidente Michel Temer, informou o deputado federal Rômulo Gouveia, presidente da legenda na Paraíba. Sexta maior bancada, com 37 deputados, o PSD integra a base de apoio ao presidente.

VÃO AGUARDAR

Reunidos em caráter extraordinário, há dois dias, para deliberar sobre o afastamento do prefeito Berg Lima, preso por extorsão a um empresário, os vereadores da Câmara Municipal de Bayeux decidiram protelar a decisão. Vão aguardar até a próxima terça-feira o envio, pelo Ministério Público, da documentação que trata das acusações contra o prefeito afastado.

CÁRMEN LÚCIA: FALTA COMUNICAÇÃO ENTRE O JUDICIÁRIO E A SOCIEDADE

A presidente do STF, Cármen Lúcia, é afeiçãoada a uma boa metáfora. Num evento em Minas Gerais, falou da falta de comunicação entre o Judiciário e a sociedade, fato este que, de acordo com ela, provoca dúvidas do cidadão quanto a decisões da Justiça: “Estou igual à mulher que apanha. Na hora que a pessoa pega um chicote para bater no cachorro, ela já sai correndo. Todo mundo fala o tempo todo. Denuncia e critica o Judiciário, como tem de ser mesmo. O povo não está satisfeito. Nem eu”.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Felipe Gestelira

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Trade comemora resultado do 1º voo internacional da Paraíba

Dirigentes de empresas de viagens já avaliam como positiva a primeira experiência e acreditam na expansão dos voos

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O primeiro voo João Pessoa para Buenos Aires, ocorrido no dia 1º deste mês está sendo considerada uma ação do governo da Paraíba que vai impulsionar o turismo paraibano. Ontem, chegou o segundo voo procedente da capital argentina. O voo G3 7702 chegou às 17h35 e saiu com destino a Buenos Aires à 00h50 com escala em Maceió.

Dirigentes de empresas de viagens estão comemorando essa iniciativa e acreditam que outros destinos serão lançados com voos para outros países das Américas e também europeus. Na opinião de Inácio Júnior, da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH, a Paraíba é um dos locais mais próximos dos Estados Unidos e poderia já ter um voo direto para a América. Ele acredita que com o a experiência do primeiro voo internacional do Estado, num futuro breve se consiga também esse destino. "A gente podia ter voos para os Estados Unidos, hoje tem que ir à São Paulo para ir e vir para cá", disse.

Privilegiados foram os passageiros que saíram da Paraíba no último dia 1º com destino à capital Argentina no voo inaugural da Gol Linhas Inteligentes e fizeram o percurso em cerca de cinco horas.

O embarque do dia 1º aconteceu após a chegada da aeronave com 143 passageiros, entre turistas argentinos e agentes de viagens



Foto: Francisco França/Secom-PB

No último dia 1º de julho desembarcaram no Aeroporto Internacional Castro Pinto os primeiros 143 passageiros provenientes da Argentina e foram recebidos com muito festa e brindes

que vieram conhecer os roteiros turísticos da Paraíba a convite a empresa aérea. Na ocasião, houve apresentação de tango - dança característica argentina e os visitantes receberam bolsa contendo brindes e material institucional informando sobre as potencialidades turísticas do Estado.

Voo abre portas e gera oportunidades

Para o dirigente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Inácio Júnior, o primeiro voo abre as portas para turistas argentinos e a oportunidade de paraibanos visitarem Buenos Aires e outras cidades daquele país sul-americano.

Inácio Júnior disse que a decisão do governo da Paraíba é interessante porque é uma abertura com divulgação. Ele comemora o anúncio do governador de ir em busca de novos voos com abertura para outros destinos.

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, segundo Inácio Júnior, possui

95 hotéis ligados a entidade na Paraíba com cerca de 10 mil leitos.

ABAV

Ana Virginia - diretora da Associação Brasileira de Viagem - ABAV disse que a criação do primeiro voo internacional ligando João Pessoa a Buenos Aires, na Argentina é uma conquista para o paraibano que agora vai ter a facilidade, a comodidade de embarcar na capital paraibana, como também para todos os empresários não apenas do segmento de agenciamento de viagem, mais o trade como um todo.

Para Virginia, esse voo pode significar o aumento no fluxo de turistas estrangeiros da Argentina "tanto para João Pessoa como para outras cidades turísticas da Paraíba" movimentando todo mercado de bares, restaurantes, hotel, agências de viagens, como também é uma conquista para a população diante das facilidades.

Ela acrescenta que é necessário, além do voo, uma política da empresa aérea para ter tarifa competitiva. "Não adianta termos esse voo aqui, mais a condição de embarque ficar melhor em Recife ou Natal".

Ela destaca a importância de comprar as passagens nas agências de viagens. "Por motivos de segurança, a venda é feita por uma pessoa especializada", garante.

PB tem atualmente cerca de 10 mil leitos distribuídos em 95 hotéis que são ligados a ABIH-PB

Continua na página 4

Veja abaixo os horários dos voos

Voo	Origem	Destino	Frequência
G3 7702	Buenos Aires/12:35	João Pessoa/17:35	Aos sábados
*G3 7702	João Pessoa/18:15	Buenos Aires/00:50	Aos sábados

(*) com escala em Maceió

+ Recepção na Argentina

A gerente da Skytean Consolidadora, Talita Fernandes, disse que viagem foi uma experiência fantástica, foi um voo rápido, com uma escada rápida em Maceió. Segundo ela, uma viagem para o exterior durava, pelo menos, oito, e este voo possibilita a viagem em cinco horas.

Talita elogiou o atendimento, começando a bordo, com duas refeições em um voo de menos de seis horas. No aeroporto de Buenos Aires houve a receptividade com danças tradicionais da Argentina, principalmente um show de tango, como também tinha um ônibus que fez o traslado para o hotel.

Durante a permanência em Buenos Aires, os turistas paraibanos foram contemplados com city tour pela cidade e visita a um restaurante. "Os argentinos foram bem cordiais", comemora. Talita que voltou na segunda-feira num voo para Guarulhos (SP) finalizou dizendo "para nós é uma grande conquista ter voo internacional".



Foto: Roberto Guedes

Inácio Júnior, dirigente da ABIH-PB, disse que é interessante a ação do governo de abertura da malha área com divulgação em outros países

Estado se preparou para receber o voo, diz Ricardo

Durante solenidade de lançamento do voo, o governador historiou os investimentos no setor de Turismo

Governador ressaltou que a Paraíba fez uma caminhada segura e longa na área turística

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O voo inaugural entre João Pessoa e Buenos Aires foi lançado pelo governador Ricardo Coutinho (PSB) no dia 14 de junho, durante evento na Embaixada do Brasil na Argentina. Na solenidade estiveram presentes o embaixador do Brasil em Buenos Aires, Sérgio França Danese, do gerente de Relações Institucionais da Gol, Bhrener Matos, e do diretor de Promoção da Embratur, Gilson Lira.

Também estiveram presentes a presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ruth Avelino, os secretários Luís Tôres (Comunicação Institucional), Lindolfo Pires (Turismo e Desenvolvimento Econômi-

co), Amanda Rodrigues (Finanças), além do trade paraibano, imprensa e outras autoridades convidadas.

Na ocasião, o governador Ricardo Coutinho afirmou que a Paraíba fez uma caminhada segura e longa na área turística. "Nós não queríamos simplesmente que a Paraíba se tornasse um destino turístico onde o nosso povo não pudesse usufruir disso, onde nossa cultura não fosse respeitada ou onde os nossos serviços não fossem os melhores. Então, fizemos muitos investimentos, melhoramos nossa rede de hotelaria e fizemos muitas obras de infraestrutura, incluindo o Centro de Convenções, que mudou radicalmente a história do turismo no Estado. Agora estamos colhendo no

tempo certo, o primeiro voo regular internacional ligando Buenos Aires a João Pessoa. A Argentina é o principal polo emissor de turistas para o Brasil e a relação com a Paraíba, certamente, vai ser ampliada com a concretização desse voo", destacou.

E concluiu afirmando que o voo representa um marco histórico para a Paraíba e faz com que o turismo no Estado avance ainda mais.

Na ocasião, o embaixador do Brasil em Buenos Aires, Sérgio França Danese, disse que a Paraíba deve festejar esse importante passo para o turismo. "É um momento muito importante para o setor turístico da Paraíba e também da Argentina. É preciso empenho para baratear ainda mais as tarifas e assim atrair mais turistas", falou.



Agentes retornam com boa impressão

O grupo de agentes de viagem da Argentina retornou para Buenos Aires, com a melhor impressão possível do Destino Paraíba. O grupo chegou no sábado (1º) com outros turistas argentinos no voo inaugural entre a capital portenha e João Pessoa, que começou a ser operado pela Gol Linhas Inteligentes. Todos vieram a convite da companhia aérea para conhecer os principais roteiros e a infraestrutura da rede hoteleira paraibana.

"Tivemos muito boa impressão de João Pessoa e certamente esperamos vender

muitos pacotes para a cidade", afirmou o gerente de vendas da Operadora Interlands, Fabián Henclin. Já Verônica Sánchez, da Juliá Tours, enfatizou que a capital paraibana tem "total possibilidade de atender aos passageiros argentinos a qualquer movimento, pois é uma cidade maravilhosa", afirmou.

Integraram o grupo um total de 12 agentes de viagens, que se disseram surpresos com a pujança e crescimento de João Pessoa, ao contrário da impressão que tinham antes de chegar na cidade. Todos imaginavam que a cidade era pequena, aca-

nhada, e sem muitas condições de atender o fluxo de turistas da Argentina. "Vimos uma cidade em pleno crescimento", declarou Henclin.

Entre os pontos que os agentes mais destacaram da cidade estão a qualidade da rede hoteleira, que, apesar de ser formada por hotéis pequenos, tem elevado grau de atenção com os hóspedes, a gastronomia e as praias. O grupo conheceu as praias urbanas, as praias paradisíacas da Costa do Conde, além de terem passeado de catamarã e terem conhecido a Ilha de Areia Vermelha, em Cabedelo.

A escolha de Buenos Aires

Assessoria da Gol

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes iniciou, em 1º de julho, o primeiro voo internacional com decolagens do Aeroporto de João Pessoa para Buenos Aires, na Argentina. Com o lançamento, os clientes agora têm à disposição voos aos sábados de João Pessoa para Buenos Aires, com rápida escala em Maceió, e um voo retornando direto para a capital paraibana.

"Somos a companhia com maior oferta de voos na Argentina e estamos orgulhosos em oferecer aos nossos clientes o primeiro voo internacional de João Pessoa", afirma Rafael Araujo, gerente de planejamento estratégico de malha da GOL. "Incluir esta nova opção de rota para o Nordeste está de acordo com a nossa estratégia de ampliar o acesso aos mais diversos destinos da companhia, bem como atrair cada vez mais turistas para o Litoral paraibano", finaliza o executivo.

Esta é a sétima base da GOL no

Nordeste com voos para Buenos Aires, que já conta com frequências regulares saindo de Recife, Salvador, Fortaleza, Natal, Porto Seguro e Maceió. Atualmente, a companhia é a aérea com maior número de voos para Argentina, disponibilizando operações para Buenos Aires (AEP e EZE), Córdoba, Rosário e Mendoza. Além das cidades nordestinas, a GOL mantém saídas de São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Belo Horizonte e Manaus.

Os voos serão operados com aeronaves Boeing 737-800 com capacidade para até 170 passageiros. Os clientes podem optar durante a compra pela classe GOL Premium, que oferece uma série de vantagens exclusivas para transformar todos os momentos da viagem, do check-in ao desembarque, em uma agradável experiência com ainda mais conforto e comodidade em todo o percurso. Os bilhetes estão disponíveis para venda no site da companhia (www.voegol.com.br), nas Lojas VoeGOL e nas agências de viagem.



O voo entre Buenos Aires e João Pessoa contou com o tradicional batismo da aeronave feito em todo mundo



Falta de cuidados com a visão leva milhares à cegueira total

Levar as crianças a exames oftalmológicos precisa ser um hábito frequente entre as famílias para evitar a perda da visão

Adrizzia Silva
Especial para A União

Amanhã, 10 de julho, é comemorado o Dia Mundial da Saúde Ocular. Sendo um dos sentidos mais importantes, a visão requer alguns cuidados e, antes de tudo, a prevenção é fundamental. Embora a realização de exames preventivos regularmente não seja um hábito muito cultivado, muitas pessoas têm problemas de visão e não sabem, o que pode prejudicar a situação e levar até mesmo à cegueira. Tomando-se os devidos cuidados, desde o nascimento, as principais doenças da visão podem ser evitadas.

“Levar as crianças para fazer exames oftalmológicos deve ser rotina na vida dos pais”. É o que afirma o médico oftalmologista e responsável pelo setor de Oftalmologia da Maternidade Frei Damião, Luiz Antônio Trigueiro. Esse cuidado se torna ainda mais importante ao verificar os dados do levantamento ‘Condições de Saúde Ocular no Brasil’, realizado pelo Conselho de Oftalmologia. De acordo com o documento, 29 mil crianças cegas devido às doenças oculares poderiam ter sido tratadas precocemente e evitado a perda da visão.

Segundo Luiz Trigueiro, a atenção com a saúde ocular deve acontecer durante todas as fases da vida. Tem início na gestação, nos cuidados com a mãe durante o pré-natal, e nos recém-nascidos submetidos ao ‘teste do olhinho’, capaz de detectar, ainda na maternidade, doenças da visão. No entanto, doenças mais sérias podem ser diagnosticadas com exames

específicos e consultas ao oftalmologista. Depois, as avaliações são semestrais até os dois anos de idade, na sequência, são anuais ou a cada dois anos. “Ainda quando a criança é bebê, já é possível diagnosticar se há, por exemplo, catarata e glaucoma congênitos. Um pouco mais tarde o retinoblastoma, um tumor maligno que pode causar a morte ou grande dificuldade de enxergar, pois não permite o desenvolvimento da visão”, alerta Trigueiro. Todavia, “os problemas mais comuns na visão são os vícios de refração, em que as pessoas necessitam de grau, como a

hipermetropia, astigmatismo, miopia e estrabismo”.

Sintomas como ardência, lacrimejamento, piscar em excesso, dores de cabeça, coceira nos olhos e dificuldade na escola são sinais de alerta. “Algumas crianças que não enxergam bem têm dificuldades na alfabetização, não têm um bom desempenho escolar e podem ter diagnóstico de déficit de atenção. Um exame oftalmológico de rotina feito num momento correto pode vir a ser determinante no desenvolvimento, no aprendizado e até no futuro da criança”, lembra o especialista. Atualmente, muitas es-

colas exigem no início do ano letivo um laudo comprovando a acuidade visual de cada aluno. “É preciso ter muita atenção, pois, algumas vezes, apenas um dos olhos pode ter um grau mais elevado e o outro enxergar bem, situação que pode ter sido provocada por uma doença genética, congênita ou pelo simples fato de ser míope ou hipermetrope de somente um olho”, explica.

Em João Pessoa, a Secretaria Municipal de Saúde, através de atividades do Programa de Saúde na Escola (PSE), conduzido pelas Escolas e PSFs da capital, realizam exames periódicos

nas crianças, com o objetivo de detectar alguma patologia o mais breve possível. “É muito importante o exame prévio por meios das triagens nas escolas, para identificar e corrigir de forma adequada qualquer patologia”, afirma Trigueiro.

O diagnóstico precoce é muito importante para o tratamento ser iniciado imediatamente, de forma a não deixar sequelas, pois o desenvolvimento funcional da visão, segundo o médico, ocorre em média até os oito anos de idade. “A partir de então aumenta muito a possibilidade do tratamento não obter o sucesso desejado, gerando uma limitação visual para o resto da vida”, comenta.

O médico ainda explica que a partir da adolescência e até os 40 anos, o cuidado deve ser intensificado. Além de algumas disfunções comuns, é importante destacar que cerca de sessenta milhões de pessoas sofrem de problemas visuais devido ao uso do computador, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Estima-se, ainda, que este número vem aumentando em um milhão a cada ano.

Indicações médicas alertam que, para cada 40 minutos do uso do computador, deve-se dar um descanso de 10 minutos para os olhos. O monitor do computador deve permanecer a 50 ou 60 centímetros de distância e um pouco abaixo da linha dos olhos. Ainda de acordo com a OMS, alguns sintomas da presença de problemas, decorrentes do uso incorreto do computador, são olhos secos, vermelhos e irritados, dores de cabeça, dores nas costas e no pescoço e dificuldade de focalização.

Contudo, a visão pode sofrer alterações naturalmente com o passar dos anos. “Depois dos 40 anos de idade a incidência de glaucoma (lesão do nervo óptico que pode provocar a cegueira) começa a aumentar, devido a estrutura anatômica do globo ocular que passa a ter algumas modificações. A partir dos 55 anos, o cristalino também deixa de funcionar, então isso já inicia a formação de uma catarata. Essas são patologias que pessoas de mais idade estão mais propícias, além de todos os outros problemas durante a juventude”, esclarece o Luiz Trigueiro.

Quando descobertos precocemente, grande parte desses problemas podem ser tratados ou prevenidos com as orientações de um especialista. Pessoas que já sofrem de doenças como diabetes, hipotireoidismo, colesterol alto, hipertensão, depressão e artrite e que tomam medicamentos regularmente, estão sempre mais sujeitas a efeitos colaterais que resultam em doenças oculares importantes. Sendo assim, o médico recomenda que, ao menos uma vez por ano, esse tipo de paciente faça uma consulta com um oftalmologista.

O Atendimento Oftalmológico em João Pessoa é realizado no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) – Jaguaribe e também em serviços conveniados com o SUS, como algumas clínicas particulares, Hospital Universitário e Hospital Edson Ramalho. E para acessar o atendimento especializado, o usuário deve se dirigir ao PSF mais próximo de sua casa, onde será avaliado e poderá ser encaminhado para o Atendimento Oftalmológico.

Optometristas e ópticos práticos não podem fazer exames nem prescrever lentes

Para o presidente da Sociedade Paraibana de Oftalmologia (SPO), Rodrigo Almeida, alguns problemas demandam maior atenção, como nos casos de pacientes usuários de lentes de contato, que passaram por cirurgia refrativa, como miopia, glaucoma de difícil controle e portadores de retinopatia diabética ou degeneração macular relacionada à idade (DMRI).

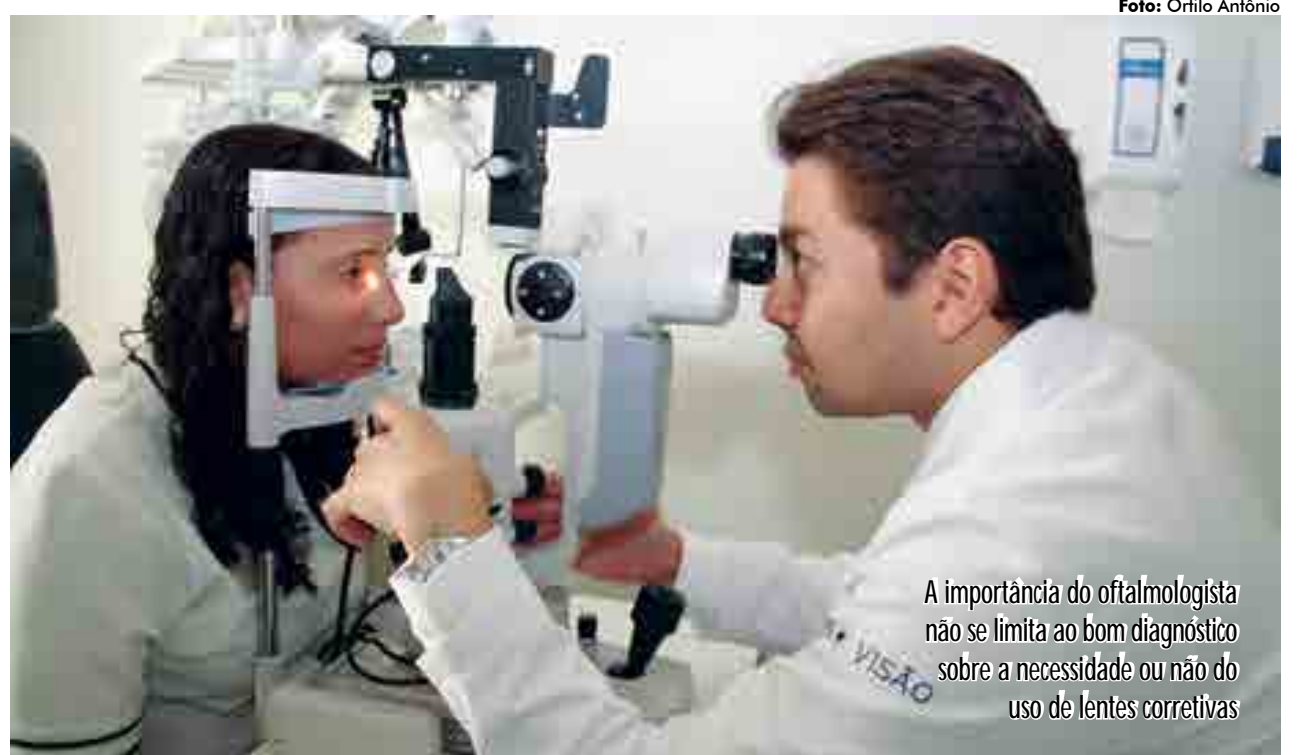
Nesses casos as consultas com o oftalmologista devem ser regulares, para acompanhamento, e não apenas anuais. “Destacamos que é possível prevenir e tratar muitas enfermidades e quando o cuidado é iniciado precocemente as chances são ainda maiores”, lembra o presidente, acrescentando que no dia a dia algumas medidas são simples e contribuem para evitar doenças oculares.

“Mantenha os olhos sempre higienizados, utilize óculos de sol para se proteger do vento e das ações de raios UVA e UVB e evite coçá-los com frequência. No caso de olho seco, o profissional pode indicar lágrimas artificiais adequadas. Mediante qualquer queixa, como dor,

olhos vermelhos ou falhas na visão, procure um oftalmologista”, orienta.

Outra questão bastante importante, levantada por Rodrigo, é o fato de que o único profissional capacitado para avaliar corretamente as condições de saúde ocular e, conseqüentemente, receitar, se for o caso, os óculos adequados para cada paciente, é o médico oftalmologista. “Optometristas e ópticos práticos não podem realizar exames, consultas e prescrever lentes e óculos. A importância do oftalmologista não se limita ao bom diagnóstico sobre a necessidade ou não do uso de lentes corretivas. Ele é habilitado a fazer o exame de grau dos óculos com dilatação de pupila (cicloplegia) e a medição da pressão ocular, exames fundamentais para o acompanhamento do paciente ao longo da vida”, esclarece.

É comum a abordagem com propagandas de anúnciam ‘exame grátis’, ‘consulta grátis’, ‘facilitamos sua consulta’, ‘faça seus óculos e ganhe descontos’. Nesse sentido, a população é levada a erro ao realizar exames de vista com



A importância do oftalmologista não se limita ao bom diagnóstico sobre a necessidade ou não do uso de lentes corretivas

outros profissionais ou técnicos que usurpam a função do especialista. “Esses profissionais estão proibidos por lei de realizar exames e consultas, bem como de atender a população e/ou manter consultório”, afirma.

Também é habitual a compra de óculos prontos (principalmente os de sol) em camelôs ou farmácias, e isso é uma operação de risco. “Os óculos prontos

vendidos nesses locais possuem o mesmo grau para os dois olhos, e são fabricados como produtos de massa, desconsiderando outras características individuais, como a distância entre as pupilas, que difere de indivíduo para indivíduo. Além de que, não oferecem a proteção adequada quanto aos raios UV”, alerta.

O mesmo é válido para

as lentes de contato estéticas. Além de todos os cuidados de assepsia ao utilizá-las. Bem como óculos em 3D, principalmente quando compartilhado constantemente, como em cinemas. Problemas como conjuntivite podem ser adquiridos durante esse processo se não tiver uma higienização adequada do objeto.

Continua na página 6

Teste do reflexo vermelho deve ser rotina nos recém-nascidos

Este exame tem a mesma importância do teste da orelhinha e do pezinho realizado até os 30 dias dos nascidos

Adrizzia Silva
Especial para A União

O Teste do Olhinho, também chamado de 'teste do reflexo vermelho', é um exame de triagem essencial para a avaliação da visão do recém-nascido, uma vez que possibilita a detecção de alterações oculares de forma precoce, possibilitando a orientação e a busca do tratamento adequado para cada caso quando necessário. Assim como o teste da orelhinha e do pezinho, é um teste simples e rápido que deve ser realizado até os 30 dias após o nascimento, entretanto é preferível que seja efetuado antes da alta médica da criança.

"Nessa avaliação é possível diagnosticar doenças como catarata congênita, possível descolamento de retina que nasce já com ele, glaucoma congênito, retinoblastoma, retinopatia na prematuridade, infecções intraoculares, traumas de parto e suspeitar da possibilidade de baixa visão. Esse teste é muito importante, pois o tratamento precoce de algumas dessas doenças pode evitar consequências que seriam desastrosas para visão e vida do bebê, ou até mesmo permitir o desenvolvimento normal da visão", afirma o médico oftalmologista Luiz Trigueiro.

Na Maternidade Frei Damião, o teste do olhinho é complementado com o 'exame do fundo de olho', sendo possível o diagnóstico de outros problemas oftalmológicos que não seriam identificados através de teste do olhinho convencional. Segundo Trigueiro, esse exame é ainda mais importante em bebês prematuros e tem o objetivo principal de detectar a retinopatia da prematuridade, devendo ser repetido sempre que necessário, até que toda a retina esteja vascularizada. "Uma vez diagnosticado com essa

Dados da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica revelam que 50% dos casos de doenças oculares graves ainda são descobertas hoje quando os recém-nascidos já perderam parte da visão

patologia, deve-se tratar de forma imediata, com laserterapia", afirma.

De acordo com números da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica, 50% dos casos de doenças oculares graves ainda são descobertas quando os recém-nascidos já perderam parte da visão ou ficaram completamente cegos. "Desse forma, podemos perceber o quanto o Teste do Olhinho é indispensável e que deve ser difundido como uma prática de fundamental importância para a saúde ocular dos bebês", diz Luiz Trigueiro.

Vale lembrar que esse exame foi instituído por lei e deve ser realizado em maternidades públicas e particulares até a alta do recém-nascido. Além disso, desde 2010, o seu pagamento por parte dos planos de saúde, tornou-se obrigatório segundo Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

"Se a criança não tiver passado pelo exame na maternidade, deve-se conversar com o pediatra responsável, na primeira consulta de acompanhamento de desenvolvimento do bebê", alerta o oftalmologista, reforçando ainda que, caso o exame detecte algo, procurar um oftalmologista para que ele possa analisar e determinar o melhor tratamento.



O exame foi instituído por uma lei e deve ser realizado em maternidades públicas e particulares até a alta dos bebês; pagamento é obrigatório pelos planos de saúde

Comércio ambulante

Preço é o que mais conta na compra

Como é comum encontrar ambulantes vendendo óculos pelo centro da cidade, o Jornal A União entrevistou alguns pessoas para saber se eles costumam comprar óculos dessa forma. Todos afirmaram usar ou já terem comprado em camelôs e afirmaram ter algum sintoma de problema na visão. Confira na íntegra o que eles disseram:



/// Eu não acho adequado comprar esses óculos de camelô porque não faz bem. Até porque quando a gente coloca no rosto, a nossa vista, pelo menos a minha, eu sinto algo diferente, o olho fica ardendo. O mais adequado é comprar na ótica, um original. Dá para perceber que prejudica a visão, com o tempo os olhos começam a coçar e arder. ///

Joseane da Silva
Agricultora



/// Na realidade eu entendo que não é o correto, porque não tem a mesma qualidade de um original, comprado numa ótica. Apesar de eu já ter comprado e estar fazendo uso, como agora, tenho a consciência de que isso não é o correto. Pode até ser mais barato, mais prático e às vezes até mais bonitos, mas não têm qualidade. ///

Severino Kelson
Mecânico



/// Eu acho que esses óculos, que são vendidos dessa forma, prejudicam a saúde. Você não sabe com o que tá lidando, e se já tiver problema na vista pode piorar. Eu já comprei, pra falar a verdade, mas não posso mais usar porque os meus olhos começam a arder, a saírem lágrimas, é horrível. E o que eu mais tive, principalmente, foi dor de cabeça, não vale à pena. ///

Emily da Silva
Estudante



/// Olha, eu percebo que quando compro esses óculos, uns têm proteção, outros não. Os que têm proteção dos raios solares geralmente são mais caros. De vez em quando sinto um pouco a visão embaçada, mas na maioria das vezes não sinto nada. Bom, até agora não tive nenhum problema mesmo, além disso, compro aqui porque são bem mais em conta. ///

Diego de Oliveira
Autônomo

Fotos: Ortilo Antônio

Fotos: xxxxxxxxxxxxxxx

Objetos 'curiosos' e de viagem são esquecidos em estabelecimentos

Todos são encaminhados aos setores de achados e perdidos dos locais e documentos enviados para os Correios

Rachel Almeida
Especial para A União

Ferro de passar, açúcar, meia, feijão, cadeira de rodas. Esses são alguns dos objetos encontrados e encaminhados para o setor de achados e perdidos do Terminal Rodoviário e da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) de João Pessoa. O gerente de núcleo do Terminal Rodoviário, Reinaldo Brasil, comentou que 90% dos itens perdidos são carteiras, celulares, bolsas e malas, mas geralmente são identificados alguns objetos incomuns. "De vez em quando aparecem uns objetos curiosos, como por exemplo, nós já achamos caixa com cachorro dentro, além de malas com produtos eróticos, açúcar, ferro de passar, etc. Então existem alguns itens curiosos, mas em sua totalidade encontramos objetos normais de viagem", explica o gerente.

Os itens que ficam na Rodoviária, ultrapassando o prazo de 90 a 100 dias, são catalogados e também doados para a instituição Criança com Câncer, no Shopping Tambiá. De acordo com Reinaldo, para identificar se o objeto realmente pertence a

uma pessoa que o perdeu é feita uma entrevista. É necessário que o responsável esteja com documentos de identificação com foto. O gerente informou ainda que o usuário pode procurar os objetos perdidos de segunda a sexta, nos horários comerciais, das 8h às 12h e das 14h às 18h. "Se o objeto perdido foi uma carteira, vamos conferir se os dados e a foto conferem com a pessoa. No caso de uma mala, a gente faz uma série de perguntas sobre o que tem dentro, ou sobre algumas características que condizem com ela. Mas, quando encontramos documentos eles já são entregues no Correio central", disse.

De vez em quando aparecem objetos curiosos, como por exemplo, caixa com cachorro dentro, além de malas com produtos eróticos

Reinaldo Brasil, do núcleo do Terminal Rodoviário informou que o usuário pode procurar os objetos perdidos de segunda a sexta, nos horários comerciais, das 8h às 12h e das 14h às 18h



Fotos: Ortilo Antônio

+ CBTU dá prazo de 30 dias para resgate de pertences pelos legítimos donos

Na Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) os objetos que são encontrados pela vigilância ficam aproximadamente 30 dias na estação central, até que o dono entre em contato para recuperá-lo. Eles ficam no Centro de Controle de Operação (CCO), e o responsável, ao entrar em contato com esse setor, também é submetido a uma série de perguntas para identificar se as informações condizem com o objeto procurado, evitando-se desta forma qualquer tipo de fraude, segundo o chefe do CCO, Moacir do Nascimento Filho. Caso passe do prazo do recolhimento, os objetos são doados. "Quando esses pertences ficam muito tempo aqui e não temos mais o que fazer com eles, pois as pessoas não entram em contato, nós fazemos doações para as crianças com câncer ou levamos para instituições, no geral, que estejam precisando", afirmou.

Documentos são encontrados com mais facilidade na CBTU, mas segundo Moacir as pessoas não costumam perder objetos com muita frequência. A demanda é de aproximadamente um documento por semana, e cinco por mês. Outros utensílios, como bolsas ou feira, são apenas dois no espaço de 30 dias. "As pessoas só precisam ligar para o nosso setor. Caso esteja próximo da nossa estação vamos ao encontro e devolvemos, isso se elas não puderem vir aqui", acrescentou.

Aeroporto Castro Pinto

São encontrados uma média de 80 objetos perdidos por mês no Aeroporto Castro Pinto, de acordo com a coordenadora do Terminal de Passageiros e ser-

viços, Janaina Gouvêa Silva. O prazo para que os passageiros resgatem seus utensílios é de 60 dias. O setor funciona 24h. "A comunidade do aeroporto entrega os itens perdidos para nosso setor e nós cadastramos cada um deles para que o passageiro venha buscar", comentou Janaina. Os objetos não devolvidos são encaminhados para a Justiça Federal e a partir daí a instituição é quem faz os encaminhamentos necessários, segundo a coordenadora. Dentre os objetos mais en-

contrados estão celulares, malas, óculos, mas, de acordo com Janaina, alguns itens incomuns como muletas, cadeira de rodas e cadeirinha de bebê também já foram achados. Assim como na Rodoviária e na CBTU, os passageiros precisam levar documento com foto para ser feita a devolução.

Mangabeira Shopping

No Mangabeira Shopping existe um setor de achados e perdidos, em que os itens são levados pela vigilância ou por quem achá-los para a Central

de Monitoramento, segundo a chefe de segurança encarregada da Central de Monitoramento, Maria Aparecida Araújo. Ela informou que o setor se encarrega apenas dos objetos encontrados nos corredores e praça de alimentação do shopping, pois nas lojas ficam por responsabilidade dos seus donos. "Quando chega um cliente ou um segurança com algum objeto nós registramos tudo", acrescentou.

O prazo de devolução para os objetos é de 90 dias, enquanto que para outros itens

não é estipulado um período determinado. Para receber esses pertences, os clientes devem levar documentos com fotos, além disso, os funcionários também observam nas câmeras o momento em que o pertence foi perdido, para confirmar se é a mesma pessoa, de acordo com Maria Aparecida Araújo.

Mag Shopping

A portaria é o local onde os objetos que foram perdidos mais recentes ficam, de acordo com o supervisor e porteiro do Mag Shopping, Joabson Almeida da Costa. Ele disse que não existe um prazo para que esses utensílios sejam devolvidos, pois assim que são achados eles ficam na portaria, e caso passe de dois meses existe uma sala no shopping para onde eles são levados e permanecem por tempo indeterminado. Além disso, o supervisor comentou que existe um livro de ocorrências com informações sobre o lugar, a pessoa que encontrou e a hora em que o objeto foi perdido, para que o responsável assine, após responder as perguntas direcionadas. Também é necessário para o resgate a apresentação de documentos com foto.

Bolsas, celulares, carteira, brinquedos, blusa, são alguns dos itens encontrados nas imediações do shopping. A quantidade encontrada varia muito, mas segundo Joabson Almeida da Costa são aproximadamente 50 itens por mês. "A quantidade depende muito do fluxo que o shopping teve naquele mês, mas deixamos todos na portaria, e as pessoas podem me procurar, ou quem estiver no plantão, podendo ainda ligar", disse.



Muitos documentos também são perdidos ou esquecidos pelos portadores em estações de trens, terminais de passageiros, aeroportos e shoppings

SERVIÇO

- Terminal Rodoviário: (83) 3222 - 6567 / Site: www.socicam.com.br
- Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU): (83) 3241 - 4240
- Aeroporto Castro Pinto: (83) 3041 - 4200
- Mangabeira Shopping: (83) 3565 - 1400
- Mag Shopping: (83) 3048 - 1000

Procon-PB: falta transparência em tarifas e serviços bancários

Queixas são muitas e instituições oferecem um pacote, mas contratam outro com valor ainda maior com o usuário

Camila Trindade
Especial para A União

O Procon-PB, órgão responsável pela fiscalização de práticas abusivas que ferem o Código de Defesa do Consumidor (CDC), realizou um levantamento, no último semestre de 2017, dos serviços prestados pelo Banco Itaú, a Caixa Econômica e o Banco do Brasil, que são os três bancos mais denunciados pelos usuários. As principais reclamações são com relação às tarifas bancárias e ao abuso de cláusulas no contrato de adesão.

Segundo o Procon, as tarifas bancárias estão pesando cada vez mais no orçamento dos usuários, e as chamadas cestas de serviços bancários podem onerar ainda mais a conta no final do mês. No entanto, segundo lembra o Procon, é importante destacar que o usuário não é obrigatório a aceitar essas propostas, pois na maioria das vezes acabam sendo inclusos serviços que nem sempre serão utilizados.

Uma pesquisa feita pela Proteste - Associação de Consumidores, comparou que entre os anos 2014 à 2016 houve um aumento de valores nas taxas cobradas pelos pacotes bancários, que são ofertados pelos 8 maiores bancos do país: Banco do Brasil, Banrisul, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Citibank, HSBC, Itaú e Santander.

Alguns dos serviços devem ser obrigatoriamente disponibilizados pelos bancos para quem possui conta corrente, sem que haja qualquer cobrança de tarifas. Além da obrigação de divulgar o valor de todas as tarifas e taxas cobradas, as instituições devem informar quais os serviços estão inclusos nos pacotes oferecidos. A superintendente do Procon da Paraíba, Késsia Lilianna afirma que o órgão recebe cerca de 88% de reclamações diariamente, mas garante que os usuários têm o atendimento rápido e 60% dos casos são resolvidos sem precisar buscar a causa jurídica. "Nós recebemos muitas reclamações durante o dia, assim que os consumidores apresentam as causas, fazemos uma fiscalização e entramos em contato com a empresa para resolver o problema, geralmente apenas 40% vão para a causa jurídica", esclareceu.

Segundo afirma Késsia, a demanda que o Procon recebe contra a abusividade de cláusulas nos contratos de adesão e as tarifas que os bancos exigem por alguns serviços, de 60 à 65%, na grande maioria dos casos os clientes alegam terem contratado um pacote de serviços bancários com um valor e, no final das contas, acabam pagando por outro serviço com valor ainda maior.

Além do Procon-PB, uma outra maneira que os clientes possuem de resolver os conflitos é por meio da internet através da plataforma consumidor.gov.br que tem obtido um índice satisfatório na solução dos casos e ajudado também a diminuir os litígios judiciais relacionados ao direito do consumidor. "Em casos em que os clientes querem resolver o problema, também podem acessar a plataforma do consumidor e por meio do site, eles registram a sua reclamação e as

empresas têm até 10 dias para dar uma resposta.", comentou a superintendente do Procon-PB.

Segundo diz o advogado Charlys Alencar, especialista em Direito do Consumidor, a o número de reclamações feitas pelos usuários de bancos é grande, pois em boa parte dos casos os bancos costumam não avisar aos consumidores sobre as taxas a serem pagas e fazem o possível para não dar aos mesmos o direito de opção gratuita.

"Apesar de a maioria dos bancos se recusarem a aceitar a não contratação de um pacote de serviços, os usuários devem reclamar à ouvidoria o seu direito, caso a solicitação não seja atendida pelo banco, devem contratar um advogado do setor de pequenas causas", comentou o advogado.

O advogado ressalta que é preciso sempre olhar as letras miúdas dos contratos e estar de olho em tudo o que é oferecido porque, às vezes, o cliente confia no serviço mais barato e acabam se deparando com valores mais altos que pesam ainda mais no bolso. "Na maioria das vezes as explicações ficam lá naquelas letrinhas pequenininhas que muita gente não gosta de ler e, no final do mês, vem valores avulsos e terminam pagando por algo que não vão usufruir", esclarece o advogado.

Postos de atendimento

A sede principal do Procon-PB se localiza no Parque Solon de Lucena, 234, centro e disponibiliza outras três unidades em João Pessoa, localizadas na Casa da Cidadania Manáfra, Avenida 1ª de Maio - Jaguaribe e Avenida Monsenhor Walfredo Leal - Tambiá. Ao todo são 12 no Estado da Paraíba. Os principais postos de atendimento do Procon-PB funcionam das 8h às 16h30. Os consumidores podem entrar em contato com o órgão tanto pelo telefone: (83) 3218-6959 ou 1551 (telefone dos Procon da Paraíba), quanto pelo próprio site www.procon.pb.gov.br/

Atendimento Online

Além das demais opções, o Procon da Paraíba também dispõe do atendimento online, por meio do sistema SINDEC (Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor). Ao entrar na página, o consumidor poderá acessar as seguintes opções: Consulta Consumidor, Consulta Fornecedor e Atendimento Eletrônico. Para registrar a reclamação pela internet, o consumidor deve escolher a terceira opção. Em seguida, selecionar o Procon que deseja atendimento.

Advogado alerta os usuários de que é preciso prestar muita atenção nas "letrinhas miúdas" na hora de fechar o contrato com as instituições bancárias. "Eles terminam pagando por algo que não usufruiu"



Dezenas de usuários de bancos têm procurado o Procon-PB para se queixarem de irregularidades praticadas por instituições bancárias em João Pessoa

+ Estudante e professora não foram informadas

A estudante Ana Cláudia, de 20 anos, por exemplo, que no mês de março procurou uma agência da Caixa Econômica Federal para abrir uma conta, diz que não foi informada da possibilidade de não ter que pagar uma taxa por alguns serviços. "Eles me ofereceram duas opções de pacote, eu escolhi que era mais viável para mim, mas em momento nenhum me disseram sobre a opção de não ter que pagar nada", relatou.

Outro caso é o da professora Luciana Motta de 38 anos, que é cliente do Banco do Brasil há cinco anos e paga pelos serviços bancários, mas não sabe detalhadamente o que está incluso em seus pacotes. "Eu lembro que a atendente lá ofereceu algumas opções, eu aceitei sem olhar mesmo. Mas sei que há algumas taxas que vem além do que era para pagar, mas nunca fui atrás dos meus direitos", afirmou.

A maioria dos consumidores ficam em dúvida sobre quanto está pagando pelas tarifas, ou quais os serviços bancários que devem ser gratuitos. Para tirar essas dúvidas, a Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do

Consumidor (Procon-JP) está listando, através de campanha educativa, os principais serviços que devem chegar ao consumidor sem nenhum ônus.

A resolução 3.919/2010 do Banco Central, em seu artigo 2º, garante que, para as contas correntes, é vedada às instituições financeiras a cobrança de tarifas pela prestação de serviços bancários essenciais, a exemplo dos depósitos à vista, a realização de até quatro saques por mês, inclusive por meio de cheque ou de cheque avulso, de até duas transferências mensais entre contas da própria instituição, de até dois extratos mensais da movimentação dos últimos 30 dias; de consultas utilizando a internet; da compensação de cheques; da emissão de até 10 folhas de cheques por mês etc.

A campanha alerta para que o cliente cobre dos bancos informações claras e visíveis sobre as tarifas, o que é garantido no Código de Defesa do Consumidor (CDC). "O artigo 6º, inciso III do CDC, diz que a informação deve ser adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especifi-

cação correta de quantidade, características, composição, qualidade, tributos incidentes e preço, bem como sobre os riscos que apresentam".

Saiba mais

Serviços bancários gratuitos

- Fornecimento de cartão para movimentação
- Fornecimento de segunda via do cartão (exceto nos casos de perda, roubo, furto, danificação e outros motivos não imputáveis à instituição emitente;
- Realização de até quatro saques, por mês, em guichê de caixa, inclusive por meio de cheque ou de cheque avulso, ou em terminal de autoatendimento
- Realização de até duas transferências de recursos entre contas na própria instituição, por mês
- Fornecimento de até dois extratos por mês, contendo a movimentação dos últimos trinta dias
- Realização de consultas mediante utilização da internet;
- Fornecimento do extrato
- Compensação de cheques
- Fornecimento de até dez folhas de cheques por mês
- Prestação de qualquer serviço por meios eletrônicos no caso de contas cujos contratos prevejam utilizar exclusivamente meios eletrônicos



Fotos: Divulgação

Artistas da nova geração falam do legado do Rei do Ritmo

Há 35 anos o Brasil se despedia do paraibano Jackson do Pandeiro



Ilustração: Tonio

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Nascido José Gomes Filho, no município de Alagoa Grande, ele se transformaria numa espécie de Rei do Ritmo, com seu gingado e seu talento original na música. Filho de Flora Mourão, cantadora de coco, José Gomes virou Jackson do Pandeiro e se tornou um dos maiores nomes da Música Popular Brasileira. Neste dia 10 de julho, completam-se 35 anos de sua morte e sua música continua influenciando as novas gerações de artistas na Paraíba e em todo o Brasil.

Jackson do Pandeiro cantou forró e samba. Mas cantou também baião, xote, xaxado, coco, quadrilha, marcha, frevo e tudo que faz a música brasileira ser tão rica em suas origens. Essa mistura de ritmos sempre encantou não só o público, mas também músicos que admiram o trabalho de Jackson do Pandeiro. Chico Limeira, que vem se destacando na música paraibana, é um deles.

Ele conta que se propôs a compor e a cantar samba quando foi seduzido por essa atmosfera que o samba tem, para além de um gênero é um estado de espírito. Quando criança ouvia por tabela os vinis dos seus pais: Chico Buarque, João Nogueira, Fundo de Quintal, Beth Carvalho, Zeca Pagodinho e todos esses pilares que o samba carioca ergueu pra dar sustento e tutano à música brasileira. "Mais tarde, quando participei dos primeiros arroubos e protótipos de bandas na minha adolescência, comecei a escavar e pesquisar a música nordestina até atentar para o tamanho de Jackson do Pandeiro", acrescenta.

A partir dessa descoberta, entendeu que Jackson é o samba, "que aquele forró, o rojão, o jeito único e incrível de dividir o ritmo mantendo absoluta coerência de letra e melodia é justamente o samba que cabe a nós". Limeira afirma isso para provocar as novas gerações de sambistas daqui da Paraíba, de Pernambuco, do Nordeste de um modo geral, a ouvir Jackson e refletir sobre a nossa identidade e função no samba feito no Nordeste do Brasil. "Talvez ele ainda seja a luz acesa pra aquecer e afinar as nossas batucadas", defende.

A cantora Nathalia Bellar é outra

artista que bebe na fonte de Jackson do Pandeiro. Para ela, Jackson revolucionou a música brasileira. "Sua autenticidade, seu domínio rítmico e a alegria com a qual fazia sua música, são apenas alguns fatores que o elevaram ao título de Rei do Ritmo. Eu acredito nessa força artística que modifica. Jackson, assim como Luiz Gonzaga, modificou o pensamento e o jeito de fazer música de gerações. A boa música é atemporal. Jackson é assim", comenta.

Bellar conta que quando começou a trabalhar com samba, gênero que faz parte da sua trajetória musical, trouxe muito de Jackson para o seu repertório. "Os grandes sucessos como, Sebastiana, O canto da Ema e Chiclete com Banana, estavam presentes sempre no fechamento dos shows, onde eu fazia aflorar o Nordeste tal qual eu vejo e sinto. Sou fiel admiradora de Jackson do Pandeiro. Ele é um dos diamantes da música nordestina e até hoje, está presente nas novas produções musicais do país", observa.

José Gomes virou Jackson a partir de um apelido que ele mesmo se dava: Jack, inspirado em um mocinho de filmes de faroeste, Jack Perry. A transformação para Jackson teria sido uma sugestão de um diretor de programa de rádio. Gravou o seu primeiro grande sucesso: "Sebastiana", de Rosil Cavalcanti, aos 35 anos. Em seguida, outro sucesso: "Forró em Limoeiro", rojão composto por Edgar Ferreira.

No Rio de Janeiro, Jackson fez sucesso com "O Canto da Ema", "Chiclete com Banana" e "Um a Um". Para a crítica, o fato de ter tocado tanto tempo nos cabarés aprimorou sua capacidade jazzística. Também é famosa a sua maneira de dividir a música e muitos o consideram o maior ritmista da história da Música Popular Brasileira. Da primeira gravação, "Forró em Limoeiro", em 1953, até o último álbum, "Isso é que é Forró!", de 1981, foram 29 anos de carreira artística. Morreu aos 62 anos, em 10 de julho de 1982, na cidade de Brasília, em decorrência de complicações de embolia pulmonar e cerebral. Hoje seus restos mortais se encontram na sua terra natal, Alagoa Grande. Para Alceu Valença, existem duas escolas de canto no Brasil: a de João Gilberto e a de Jackson do Pandeiro. "Jackson do Pandeiro - o rei do ritmo", livro de Fernando Moura e Antônio Vicente, é uma boa dica para quem quer conhecer o universo musical do paraibano de Alagoa Grande. A obra, lançada pela Editora 34, pode ser adquiridas em sites de livrarias ou diretamente à própria editora.

Artigo Estevam Dedalus
Sociólogo

O significado da humilhação

Os “sistemas de controle íntimo” exercem maior poder sobre os indivíduos no interior da família e nas relações de amizade. As decepções nessas áreas costumam ter efeitos muito duros. Isso se explica, em parte, porque a expectativa é sempre a de que encontraremos em nossos parentes e amigos uma espécie de refúgio contra os males do mundo. É bem mais fácil lidar com uma decepção no trabalho do que com o pai, a mãe ou esposa.

A diferença essencial está no fato de que as escolhas matrimoniais e as amizades funcionam como mecanismo de autodefinição. A forma como nos vemos está diretamente ligada à forma como tais pessoas nos veem. O “eu” não é uma substância estática e atemporal; mas um fluxo dinâmico, socialmente construído e histórico. A deterioração de redes de amizade e o desgaste das relações familiares ameaçam os indivíduos “perderem a si mesmos”. A humilhação é uma grande ameaça ao eu.

Um dos efeitos da humilhação é a desconfortável sensação de que a nossa reputação foi manchada de forma irreversível. A tendência é que os indivíduos humilhados sintam que foram jogados num beco sem saída. A reversão da imagem atingida está além do controle individual. Podemos negociar o sentido de realidade, manipular a expressividade dos gestos, assumir outras linhas de ação, mas é impossível o controle total sobre nossa imagem pública.

É importante compreender que a humilhação afeta diretamente o eu, levando o indivíduo a duvidar de seu próprio caráter. A capacidade de agir em relação a si mesmo é uma característica tipicamente humana. Ela pressupõe a posse de um eu que permite que indivíduos dirijam-se a si mesmos

como quando falam sozinhos em voz alta, se enaltecendo ou reprimendo mentalmente.

A humilhação, segundo o sociólogo Jack Katz, é capaz de provocar o “enterro” do eu. Podemos esperar, portanto, alguma resistência daqueles que foram submetidos a experiências humilhantes. Em alguns casos, ela pode se expressar por meio da violência. Katz tratou disso em seu estudo sobre homicídios típicos. Indivíduos humilhados, que se veem sem saída e são tomados por uma ira incontrolável, são levados a reparar a experiência vexatória da humilhação por meio da “violência sacrificial”. Esse é um dos tipos de homicídios mais frequentes. São cometidos por pessoas comuns em situações banais, na esfera familiar ou em reuniões entre amigos. Sempre após uma experiência de humilhação.

Não são todos os casos de humilhação que resultam em homicídios típicos. Há quem se veja completamente impotente diante de tal situação ou que reconheça nela alguma legitimidade – como se recebesse uma pena por ter incorrido em comportamento desviante. O certo é que a pessoa humilhada se sentirá vulnerável. Segundo Katz, tal sentimento suscitará no indivíduo a imaginação do futuro. Numa tentativa de encontrar lugar seguro onde o antigo status será restabelecido.

Uma técnica usada é a de se apoiar em referências e ensinamentos culturais como a crença de que o tempo é capaz de curar esses males; planejar viver entre outras pessoas e criar nova rede de amizades, entre outras possibilidades. Enquanto o sentimento de humilhação não desvanecer, tais saídas parecerão estéreis. O que está em jogo é o reconhecimento do indivíduo no mundo social, sua dignidade. Somos seres que raciocinam, interpretam e justificam seu modo de ser mundo.



Crônica Kubitschek Pinheiro
kubipinheiro@yahoo.com.br

Cena muda provoca maturidade rítmica

Na ladeira da Rua da República, perto de um boteco, perambula uma prostituta jovem, habitualmente acompanhada de um cão. Ela não veste Prada. Nem o cão. Como toda puta que não se preza, ela assobia “Lygia” de Jobim e isso chamou minha atenção. Outro dia ela perguntou se eu era filho de Nelson Rodrigues e mesmo assim não aceitei o seu conte para uma gostosa brincadeira a dois.

Passava por ali, quando vou ia mandar emoldurar quadros de Flávio Tavares, Picasso e Paul Gauguin. Hoje passo direto para a Praça da Pedra. A única praça que não é do povo. É minúscula e o povo, como sempre, muito vivo e exagerado, mas não sai do canto. Dizem que ultimamente o povo anda calado, porque a atrás do Temer só não vai quem está de bode. Que coisa.

Voltemos a cena. Já vi essa puta com vários cães diferentes. Seria ela dona de um canil erótico? Sei que geralmente são vira-latas ou misturados. Dias atrás ela andava com um daqueles que parece uma salsicha, aliás, puta não gosta de homem, ela sobrevive entre entradas e bandeiras. Nos últimos dias, é um cão alvi-negro de pelagem longa. Au!

A moça tem aparência banal. Baixa, morena, veste sempre camisetas com letreiros no peito. Na última aparição trazia essa frase no peito: “A palavra mais egoísta que existe é ‘querer’”. Ela imita Marcos Pires, sem saber, que tem uma coleção de camisetas que fazem raiva, porque segundo ele raiva é para fazer e não para se ter.

O nome dela, ela não diz. Não, não,



ela não está no último tango em Jampa, mas deve ter ojeriza transar com vários ou com nenhum e não é para menos. De um tempo para cá, quando a vejo, já não foco o olhar nela, nem no cão, mas na banalidade à sua volta. Onde outras putas já adiantadas no ofício fazem sua performance cantando: não deixe o samba morrer.

Invariavelmente, olham-me enternecidas, com os sete buracos da cabeça. Há que ter coragem para sorrir escancarado no centro financeiro falido de João Pessoa. Meio sorriso já é um evento. Duas gaitadas, vale uma generosa cerveja.

Em todas às vezes que nos cruzamos, atentei menos para a coreografia dos cães e mais para o dom da prostituta. Os bichinhos sentam, deitam, equilibram-se em duas patas, oferecem uma das patinhas, nada que não se tenha visto em programas imbecis da tevê brasileira. Mas, o que me encanta é a tradução do Processo de Kafka.

A mulher fala com os cães em voz baixa, não faz gestos abruptos.

É um paradoxo dos gigantes: uma mulher falando em voz baixa com um cão, a um passo dos esquecidos da mais paraibana das praças – a João Pessoa.

Ora, dirão os anciãos, o cachorro tem o ouvido melhor que o nosso, escuta mais, por isso não se precisa gritar. Ah, é? E a tristeza nos olhos daquela mulher, que lei da física explica?

Não sei dizer o que mais lhe agrada no sexo. Não fui lá. Chegou a se agitar em mim um pensamento incendiário. No fundo, queremos ver uma mulher dominando o “animal”, fazendo-lhe submisso.

Sonho com o dia em que todas as relações sejam o retrovisor desta puta com seus cães. É verdade muitos nunca querem pouco e eu nunca quis muito.

Kapetadas

1 – Quer saber - sou a favor de quaisquer reivindicações coletivas, das putas e dos putos. Acho que até os mortos deveriam exigir melhores condições de vida.

2 – Cada vez que um paranoico e um otário perdem seguidores no Instagram, uma gota de alívio escorre em suas mentes. Aliás, aqui em Jampa a cambada mente demais.

3 – Meu vô Né dizia que vida é um osso duro de roer, “mas depois da osteoporose corrói fácil”.

4 – Som na caixa: “Eu sei que a vida poderia ser bem melhor”, Gonzaguinha.

Alexandre
Macedo

xandremacedo@gmail.com



Forró moderno sem ser superficial

Dona de uma voz intensa e marcante, a intérprete Meire Lima desfila o seu talento musical e a sonoridade que lhe acompanha desde sempre, no álbum *De Avessos*, lançado recentemente e que vem fascinando os amantes da música nordestina pela qualidade das composições, a riqueza dos arranjos e a poesia existente em toda essa atmosfera mística, mítica e instigante.

A artista esmerou pacientemente a sua técnica ao longo dos anos, uma vez que, além dos palcos e dos ‘pocket shows’, gosta de cantar de maneira informal, nas rodas de amigos. Entretanto, essa informalidade não atinge de forma excêntrica a sua performance, que traz a espontaneidade como uma marca, e ao mesmo tempo consegue preservar a impostação e entonação vocal que encanta pelo canto, a qualquer tempo e em qualquer canto.

De Avessos mescla sentimentos de paixão e saudade, abre espaços para desilusões e fantasias e ainda, proporciona uma viagem sonora e sublime que transporta o ouvinte pelos lajeiros e veredas do universo lendário e cheio de magia que só a poesia popular é capaz de proporcionar.

Grandes nomes da nossa música recheiam de beleza e melodia o *De Avessos*, a exemplo de Bebê de Natércio, Ilmar Cavalcante, Fátima Marcolino, Marcos Maia, Afranio Ramalho, Bira Marcolino, Júnior Targino, Kennedy Costa, Acilino Madeira, Nando Alves, Maciel Melo e Xico Bezerra, com composições executadas de forma magistral, dentro do roteiro de uma direção musical arrojada, assinada por Luziano André, que também é responsável pelos arranjos do disco.

De Avessos nos brinda também, por ser um filho de Meire Lima bastante esperado por todos que acompanham a cena musical paraibana, tão rica de grandes talentos e que, muitas vezes têm claras dificuldades em reconhecer os seus verdadeiros baluartes.

Portanto, para os admiradores da boa música, que sentem e saboreiam a subjetividade artística e se encantam com a sutileza das palavras e a singularidade das nossas raízes culturais, uma boa pedida é esta nova produção, que se apresenta cheia de energia e de um colorido imagético nas notas musicais, com cheiro de terra molhada e de flores do campo e chega de um jeito cativo e mostra que *A felicidade não faz medo*.



Meire Lima é uma das grandes vozes da música nordestina

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

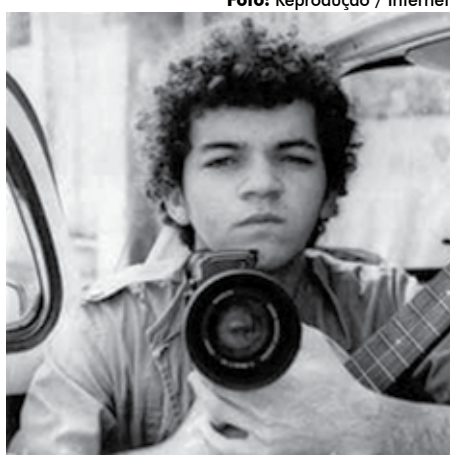
Um cinema de honrarias e de algumas decepções

“Noite de 23 de dezembro de 1980. No auditório da Associação Paraibana de Imprensa comemorase os 25 anos do Cinema Educativo da Paraíba.”

Este é o texto narrativo que abre o filme “Cinema Inacabado”, realizado por mim naquele ano, em película de 16mm e cores para homenagear não apenas a instituição criada pelo escritor José Américo de Almeida, depois implantada no Estado, em 1955, pelo então governador Pedro Moreno Gondim, mas para fazer justa homenagem ao seu permanente diretor, o fotógrafo João Córdula.

Na API, naquela noite, figuras que então faziam o momento histórico do cinema paraibano. A câmera de Bitencourt passou pelo auditório registrando as presenças do maestro Pedro Santos, Wills Leal, historiador José Octávio de Arruda Mello, poeta Eulajose Dias de Araújo, do próprio João Córdula e seu assistente de projeção, dentre vários outros.

Sentado próximo a mim, curioso e, de quando em vez, buscando inserir-se ao discurso de alguns veteranos, a figura ainda jovem de um dos seguidores do nosso cinema. Suas experiências são advindas do quadrinismo, inclusive usando recursos de cinema, em bitola Super-8. Produzira desde 1976 o que é considerado “o primeiro desenho animado criado e dirigido (...) em João Pessoa PB”.



Robério Soares é autor do curta 'Shifazun'

Experimento aquele que tivera o jovem de cabelo encaracolado Robério Soares, em seus pouco mais de 15 anos de idade.

O interesse daquele jovem entusiasta pelo cinema paraibano chamou-me atenção. Na oportunidade, dediquei-lhe alguns informes no jornal O Norte, onde trabalhava, registrando seu curtametragem “Shifazum” também em meu livro “Cinema & Revisionismo”, publicado em 1982. Inclusive, indiquei sua participação em nossas Oficinas de Cinema no Festival de Arte de Areia, em início dos anos 80.

Recentemente, graças à disponibilidade das redes sociais, deparei-me com Robério Soares, residindo havia alguns anos fora da Paraíba. Fazendo-me contato, mais

uma vez agradeceu pela atenção que lhe dei no início de suas experiências com os quadrinhos e com o cinema em bitola nanica, agora para um desabafo. Um grave desabafo!

Tomando ciência da recente publicação intitulada “Cinema e Memória – O Super 8 na Paraíba nos anos 1970 e 1980”, editada pela UFPB em 2013, base de projeto do Núcleo de Documentação Cinematográfica da Paraíba (Nudoc) com a Petrobras, assinada por Lara Santos de Amorim e Fernando Trevas Falcone, Robério Soares disse estranhar a omissão de sua produção na tal publicação. Principalmente, segundo afirmou, por ter sido aqui, o que é fato, um dos primeiros quadrinistas a realizar um filme em Super-8, a animação “Shifazum”, nos anos setenta. A estranheza é por ter sido “omitido histórica e criminosamente”, afirmando querer entrar na Justiça por Danos Morais.

Ponderei-lhe à nem tanto, alegando ter sido igualmente prejudicado pelo mesmo projeto, na perda de cópia de um dos meus filmes em 16mm para a telecinagem, que constava do projeto. Disse-lhe, então: Cabe ao tempo, amigo Robério, o julgamento de tais decepções aos nossos feitos. O importante, hoje, é deixá-los registrados nos anais da nossa História – Mais “coisas de cinema”, no blog: www.alexasantos.com.br.



Paraibano na lista do Oscar

Juntamente com outros cineastas brasileiros, dentre eles, Nelson Pereira dos Santos, Cacá Diegues e o ator Rodrigo Santoro, o fotógrafo paraibano Walter Carvalho, da Academia Paraibana de Cinema, foi escolhido como membro da organização de premiação do Oscar da Academia de Artes e Ciências Cinematográfica de Hollywood. Do total de 57 países representados, a lista com os nomes dos organizadores foi anunciada na semana passada, totalizando mais de setecentos membros do mundo todo.

Natural de João Pessoa, Walter Carvalho ocupa a Cadeira 17 da APC, cujo Patrono é o também cinéfilo José Cornélio da Silva, que coparticipou de vários filmes de curta-metragem nos anos 60, dentre eles, “O Coqueiro” de Alex Santos, premiado pela Sudene em 1977, com o Prêmio de Melhor Temática Nordeste. A Academia Paraibana de Cinema se congratula com o cineasta e fotógrafo paraibano.

Em cartaz

HOMEM ARANHA - DE VOLTA AO LAR (EUA 2017) Gênero: Aventura. Duração: 135 minutos. Classificação: 10 anos. Direção: Jon Watts. Com Michael Keaton, Tom Holland, Robert Downey Jr. Sinopse: Depois de atuar ao lado dos Vingadores, chegou a hora do pequeno Peter Parker (Tom Holland) voltar para casa e para a sua vida, já não mais tão normal. Lutando diariamente contra pequenos crimes nas redondezas, ele pensa ter encontrado a missão de sua vida quando o terrível vilão Abutre (Michael Keaton) surge amedrontando a cidade. O problema é que a tarefa não será tão fácil como ele imaginava. CinEspaço2/2D: 14h (DUB) e 16h30, 19h (LEG). CinEspaço3/3D: 14h (DUB) e 16h30, 19h, 21h30 (LEG). Manáira5/3D: 18h15 (DUB) e 15h15, 21h15 (LEG). Manáira9/3D: 13h, 19h (DUB) e 16h, 22h (LEG). Mangabeira1/3D: 13h, 16h15, 19h15, 22h15 (DUB). Mangabeira5/3D: 12h, 15h, 17h55 (DUB) e 22h55 (LEG). Tambiá3/2D: 17h50 (DUB). Tambiá4/2D: 14h50, 17h40, 20h20 (DUB).

MEU MAVALDO FAVORITO 3 - (EUA 2017). Gênero: Animação, Aventura, Comédia: 90 minutos. Classificação: livre. Direção: Kyle Balda, Pierre Coffin. Leandro Hassum, Maria Clara Gueiros, Steve Carell. Sinopse: O ex-ator mirim e

astro de TV, Balthazar Bratt, foi um típico malvado bem-sucedido nos anos 80 e agora está de volta à ativa. Ele vai aterrorizar a vida de Gru, Agnes, Margo, Edith, Dr. Nefario e os atrapalhados Minions. Em meio a tudo isso, Gru também vai encontrar o seu irmão gêmeo, Dru. CinEspaço4/2D: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (DUB). Manáira6/3D: 12h50, 15h, 19h15, 19h30, 21h45 (DUB). Manáira7: 12h, 14h15, 16h30 (DUB) e 18h45, 21h (DUB). Mangabeira3: 12h, 14h10, 16h15, 18h30, 20h30 (DUB). Mangabeira4: 12h30, 14h45, 17h, 19h35, 21h45 (DUB). Tambiá2: 14h20, 16h20, 18h20, 20h20 (DUB). Tambiá5: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (DUB).

O CÍRCULO - (EUA 2017) Gênero: Drama, Thriller, Ficção Científica. Duração: 110 minutos. Classificação: 12 anos. Direção: James Ponsoldt. Com Emma Watson, Tom Hanks, John Boyega. Sinopse: O Círculo é uma das empresas mais prestigiadas na área de tecnologia. O seu principal foco são os e-mails e as redes sociais, com o objetivo de avaliar a forma como os utilizadores gerem as suas atividades diárias, os seus hábitos de consumo e as suas motivações pessoais. Quando a jovem e ambiciosa Mae é contratada para fazer parte da equipa, não cabe em si de contentamento. CinEspaço1/2D: 14h

(LEG). Manáira1/2D: 22h10 (LEG). Manáira4: 17h45 (LEG).

MULHER MARAVILHA - (EUA 2017). Gênero: Ação, Aventura, Fantasia. Duração: 141 minutos. Classificação: 10 anos. Direção: Patty Jenkins. Com Chris Pine, Gal Gadot e Robin Wright. Sinopse: Treinada desde cedo para ser uma guerreira imbatível, Diana Prince (Gal Gadot) nunca saiu da paradisíaca ilha em que é reconhecida como princesa das Amazonas. Lutando para acabar com todas as lutas, Diana percebe o alcance de seus poderes e sua verdadeira missão na Terra. CinEspaço: 16h20 (LEG). Manáira2/2D: 12h45, 18h55 (DUB) e 15h55, 22h15 (LEG). Manáira4/2D: 20h10 (LEG). Mangabeira2/2D: 15h55, 21h30 (DUB). Mangabeira3: 22h40 (DUB).

DIVINAS DIVAS (BRA 2016) Gênero: Filme musical/ documentário. Duração: 110 minutos. Classificação 14 anos. Direção leandra Leal. Com: Jane di Castro, Rogéria, Divina Valéria. Sinopse: Conheça a primeira geração de artistas travestis do Brasil. Rogéria, Valéria, Jane di Castro, Camille K., Fujica de Holliday, Eloina, Marquesa e Brigitte de Búzios formaram o grupo que testemunhou o auge da Cinelândia repleta de cinemas e teatros.. CinEspaço: 19h20.

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Amo os bares!

Falem mal dos bares os que quiserem. Elenquem todas as razões possíveis, as negativas e as fatais. A mim não importa. Amo os bares e, por isto mesmo, disciplinadamente os frequento. Bares das zonas ditas nobres da cidade, das periferias e dos bairros distantes, dos bairros pobres, principalmente dos bairros pobres e distantes.

São estes que “estão cheios de homens vazios”, pelo menos, segundo a voz lírica de Vinícius de Moraes, ou, em outra clave, cheios de tédio e de problemas, marcados pelos gumes inevitáveis do desconcerto da vida. Aprecio as atitudes tortas de suas anônimas existências, gastas, a cada dia, na tarefa – quase um ritual – de sentarem-se à mesa, tomar uns tragos e falar acerca de tudo com o sotaque agudo dos que habitam os idiomas da dor e da solidão.

Foi lá, no entanto, que dividi muito de meu tempo com algumas criaturas privilegiadas. Vivi algumas horas de incandescência afetiva e de iluminação intelectual de consequências palpáveis na crônica boêmia e literária da cidade. Afinal, os bares são caixas de ressonância de ideias, espaço catalizador de encontros, um convite à criatividade, a morada de Dionísio.

Lembro-me das conversas com Archidy Picado, quer no balcão de Camões, quer numa mesa do Bar do Grego, às voltas com a literatura inglesa que o querido pintor conhecia como poucos. Quanta poesia não discuti com Magno Meira, Lúcio Lins e José Antonio Assunção, poeta de bares e dos silêncios ambientados pelo líquido perfumado da loucura. Os dois primeiros já se foram para uma geografia indecifrável. O terceiro parece se esconder lá para os lados de Intermares, quem sabe, buscando o aconchego do esquecimento.

Bebia na Fava do Patrício, no Bar do Zé, no Luzeirinho, no Pietros, no Flor da Paraíba, no Bar do Lipa, no Bar da Tapa, no Bar do Galo, no Senadinho, no Pau Mole, no Pau Duro, em Waldemar do Buchão, no Bar da Ladeira, no Bar de Dona Creusa, no Bar do Mestre, no Josias Bar, no Quintal e em tantos outros que se dispersavam pelo corpo da urbe. Com meu primo Carlos Gondim, navegava as noites e madrugadas, do Boiadeiro ao Pescador, com parada obrigatória na Chaminé e no Mavi. Cada bar, uma história; cada gole, uma imagem da vida que passava.

Devo aos bares a possibilidade de alguns poemas e a poesia gratuita que às vezes baila no olhar escondido de uma bela mulher. Ah!, é lá onde ela está; é lá onde nos deparamos, não raro, com essa entidade misteriosa, imprescindível, irrecusável, envolta, quase sempre, no manto diabólico da sedução e da beleza e que se deixa beber, aos poucos, como se fora o último gole, deliciosamente fatal.

Meu ex-aluno, Felipe Caldas, hoje cronista esportivo, estudou o assunto em livro reportagem, para demonstrar a força sensível, intelectual e criativa que os bares possuem. Escolheu a antiga Churrascaria Bambu, lá na Lagoa, onde dizem: “Ali, Virgínius da Gama e Melo pontificava...”.

Mas esse tempo passou. Os bares mudaram, os boêmios mudaram, a cidade mudou, cresceu, fez-se voraz e violenta. No entanto, alguns bares resistem, e como resistem! O bar de Baiano (no Bancários), o Bar de Lula (perto do Mercado Central), o Bar de Jorge (numa das ladeiras do Róger), o Bar de Chico, o Bar de Santos (ambos no Castelo Branco), e a minha querida Banca Boa Sorte ou o Desequilíbrio do Ser, como queiram, ainda me abrigam nas manhãs, tardes e noites que me restam.

Como deixar de amá-los?

(Em tempo: a Letra Lúdica de hoje é dedicada a dois amigos especiais: Paulinho Emanuel e Dr. Caitano de Oliveira).

★ Destaque

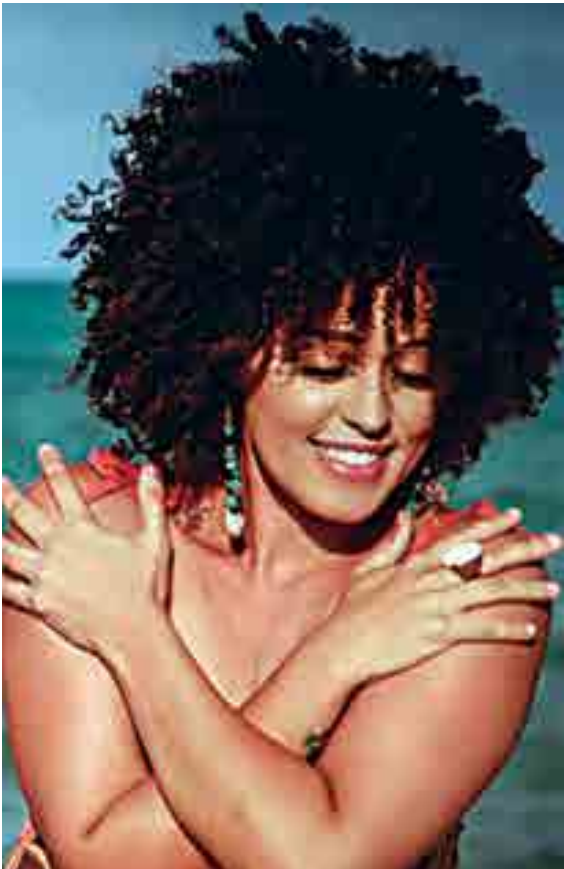
Funesc inscreve para novas turmas de quadrinhos para crianças

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) inscreve, a partir de amanhã para as turmas de quadrinhos para crianças (faixa etária de 8 a 13 anos) do segundo semestre de 2017 (níveis 1 e 2) e tirinhas (idade a partir de 14 anos). As turmas terão até 12 alunos. As aulas serão ministradas por Thaís Gualberto, Igor Tadeu e Samuel de Gois no período de agosto a dezembro. O valor total dos cursos é R\$ 240 e pode ser pago em parcela única ou dividido em duas de R\$ 120. Há oportunidade de uma vaga gratuita por turma para estudantes da rede pública.

Realizada na Gibiteca Henfil, a oficina de quadrinhos para crianças abordará os preceitos básicos da construção de uma história em quadrinhos de forma prática e atrativa para as crianças, realizando uma introdução à produção de narrativas gráficas, com uma abordagem que prioriza a construção criativa e desenvolvimento de uma história em prol de uma ideia.

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Nathalia Belar, Adeildo Vieira, Sandra Belê e Titá Moura são algumas das atrações do tributo intitulado "Amar e mudar as coisas me interessam mais - Eternamente Belchior", que é parte da programação da Feirinha de Domingo

Tributo a Belchior será hoje na Funesc

Concerto coletivo conta com a participação de dez intérpretes paraibanos

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Amar e mudar as coisas me interessa mais - Eternamente Belchior é o título do concerto coletivo que o Quinteto de cordas Uirapuru e os intérpretes Adeildo Vieira, Sandra Belê, Falcão (Seu Pereira), Cida Alves, Toninho Borbo, Chico Limeira, Milton Dornelas, Titá Moura, Nathalia Belar e Maria Juliana realizam hoje, a partir das 17h, no palco da Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rego, localizado em João Pessoa, dentro da programação da edição de julho do projeto Feirinha de Domingo - uma iniciativa da Fundação Espaço Cultural da Paraíba em parceria com o Programa de Artesanato da Paraíba (PAP) - em homenagem póstuma, que inclui, ainda, performances das atrizes Suzy Lopes, Nyka Barros e de alunos da turma de teatro da Funesc, ao saudoso cantor e compositor cearense, que faleceu no último dia 30 de abril, aos

70 anos de idade. O show é gratuito para o público e o evento, que inicia às 14h e se prolonga até as 19h, ainda oferece outras atividades paralelas.

"Será emocionante participar desse tributo, que é muito significativo para mim. Fiquei muito feliz com o convite. É uma responsabilidade muito grande. É uma proposta muito interessante e o público vai se emocionar", confessou para o jornal **A União** a cantora e compositora Nathalia Belar, que, na ocasião, vai interpretar a música do saudoso músico cearense intitulada "Velha roupa colorida". "Belchior merece tudo", comentou ela, acrescentando que, no final do concerto, todos os convidados deverão apresentar uma música surpresa, não revelada para não quebrar a expectativa.

Outro artista convidado que participará do concerto coletivo é o cantor e compositor Adeildo Vieira, que considerou como "privilegio" o convite recebido para participar do evento. "Belchior é um dos mais importantes repre-

sentantes da música popular brasileira. A obra dele é emblemática para mim, como compositor. Não só pela qualidade, pois é uma obra que só ele fazia. É ímpar, só dele. Mas também porque ele, em suas letras, sempre anunciava que a mudança estava por vir, estimulando a se aceitar a mudança, ou tentar mudá-la novamente, quando não satisfazia, pois a realidade é perene, no mundo. A obra dele não passa com o tempo, porque continua atual, tanto que, no show, alguns jovens participaram já sabendo da importância de sua obra", disse o artista.

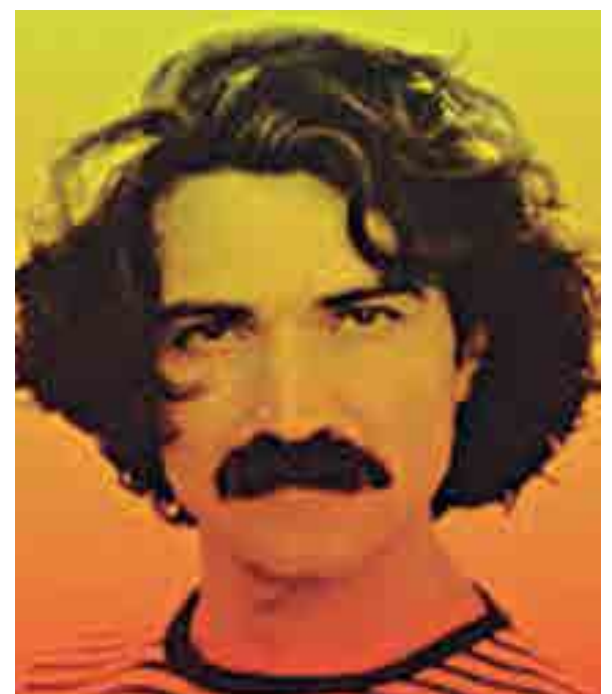
Adeildo Vieira considerou "importante" e necessária a reverência para Belchior, mas fez a seguinte sugestão: "Já está na hora de, também, fazer tributo com os compositores da nossa cena paraibana, como Paulo Ró, Milton Dornelas, Escurinho e tantos outros", disse ele, que vai interpretar outra canção do homenageado, a música intitulada "Galos, noites e quintais".

"A ideia de homenagear Belchior é maravilhosa, pois é um

compositor dos mais incríveis, que tem uma obra vasta e única. Estou satisfeita e honrada por poder participar do evento", confessou também, para **A União**, a cantora Sandra Belê. "O show será lindo e uma pessoa tão importante como Belchior merece esse tributo, que é justo", disse ela.

Outras atividades

Além do concerto coletivo em tributo ao saudoso cantor e compositor cearense - natural da cidade de Sobral - Belchior (1946 - 2017), o projeto Feirinha de Domingo, lançado em agosto de 2015 e cujo objetivo é estimular a economia criativa, ainda vai oferecer ao público, na Praça do Povo, outras atividades paralelas. Uma é o Criança tem Espaço, com início às 14h, oferecendo brincadeiras lúdicas e artísticas destinadas ao público infantil, propiciando o encontro e a integração da garotada com as diferentes linguagens da arte, a exemplo do teatro e circo, além de oficina de desenho ministrada pelo professor Amauri Flor.



O artista cearense, natural da cidade de Sobral, faleceu no dia 30 de abril deste ano

A programação do evento ainda inclui artesanato, com peças de artesãos paraibanos e de outros estados, entre os quais Pernambuco e Rio Grande do Norte, além de brechó, gastronomia e food bikes. E, ainda, contação de história com a Gira Contos, aula de capoeira com o grupo Capoeira Brasil e visitação à Gibiteca Henfil e Estação Científica do Espaço Cultural. O acesso a todas essas atrações é gratuito, exceto para o Planetário, cujos ingressos para a sessão, que começa às 16h, custam R\$ 4 (inteira) e R\$ 2 (meia) com as vendas a partir das 15h.

SERVIÇO

- **Evento:** Concerto-Tributo
- **Título:** Amar e mudar as coisas me interessa mais - Eternamente Belchior
- **Atrações:** Quinteto Uirapuru e 10 intérpretes
- **Performances:** Suzy Lopes, Nyka Barros e alunos da turma de teatro da Funesc
- **Data:** Hoje
- **Hora:** 17h
- **Local:** Praça do Povo do Espaço Cultural, em João Pessoa
- **Endereço:** Rua Abdias Gomes de Almeida, nº. 800, Tambauzinho
- **Entrada:** Gratuita
- **Realização:** Governo do Estado/Funesc

Celebrando

Reduto do Samba recebe Arlindinho, amanhã, na Vila do Porto

Rodolfo Amorim
Especial para **A União**

O Reduto do Samba comemora dois anos de um projeto que leva música e alegria. "A roda de samba mais democrática da cidade", como é chamada pelos membros do grupo e amigos, realiza amanhã um evento de aniversário que une samba e bons encontros. O projeto, que nasceu com o sentimento de juntar o segmento desse ritmo na Paraíba, traz ao Vila do Porto o convidado Arlindo Cruz Neto, filho do sambista Arlindo Cruz. O Reduto busca fazer uma mescla de músicos em sua composição, dando oportunidade também aos que prestigiam a roda. O horário, nesta segunda-feira é às 22h.

O Vila do Porto, local do show de amanhã, é um espaço que realiza eventos diversos no cenário cultural da cidade. Para os músicos,



o lugar se tornou, no ano de 2015, o berço do projeto Reduto do Samba, conhecida pela diversidade cultural em seus eventos. O Vila também surge com unanimidade quando se refere à música de qualidade, trazendo em sua história shows de artistas brasileiros conceituados. O evento vai contar com uma estrutura de palco, cenário, som e iluminação per-



sonalizada, saindo um pouco do tradicionalismo daquela mesa, onde todos se encontram para tocar samba. Os músicos disseram que estão muito felizes em proporcionar, dentro desses dois anos, muito samba e alegria ao público, incentivando e disseminando a valorização da música paraibana. O vocalista e percussionista, Jean Carlos, disse que esse projeto

tem a pretensão de difundir mesmo essa música local e se divertir.

Arlindo Cruz Neto, conhecido também como Arlindinho, tem contato com a música desde que nasceu, aos 13 anos de idade, compôs seu primeiro samba-enredo para a escola mirim "Estrelinha da Mocidade", onde foi intérprete e campeão. Em 2009, integrou

o grupo Bambas de Berço. Dentre tantas atividades que exerce, em 2014, lançou, pelo selo Sony Music, o CD Arlindo Neto: Um bom aprendiz - ao vivo, com participações de seu pai, Arlindo Cruz, e Jorge Aragão. Nas redes sociais, Arlindo Neto convidou o público pessoense para essa Roda, que na verdade será um grande show de samba.

O convidado Arlindo Cruz Neto é filho de Arlindo Cruz, uma das lendas do samba

SERVIÇO

- **Evento:** Reduto do Samba - Aniversário de dois anos
- **Quando:** Amanhã
- **Onde:** Vila do Porto
- **Horário:** 22h
- **Entrada:** R\$ 30



Foto: Agência Senado

Sousa comemora 163 anos de emancipação política amanhã

A Cidade Sorriso, como é mais conhecida, se destaca no turismo, na política, no esporte e na educação

George Wagner
georgewagner1@gmail.com

A cidade de Sousa comemora 163 anos de emancipação política na próxima segunda-feira, 10 de julho. O município cravado no Sertão da Paraíba, distante 420km de João Pessoa, tem uma população estimada pelo IBGE de 69.196 habitantes e um eleitorado de 43.414 mil pessoas aptas a votarem em processos eleitorais.

A Cidade Sorriso como é mais conhecida é destaque no cenário estadual e nacional quando o assunto é turismo, política, esporte e educação.

No esporte os sousenses se orgulham do seu time de futebol que comemora exatamente no dia 10 de julho deste ano 26 anos de fundação. O Sousa Esporte Clube é bicampeão paraibano de futebol erguendo as taças em 1994 e 2009. A equipe disputa a Série 'D' do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2017 e conseguiu se classificar para a segunda fase da competição. Neste domingo, 9, o Sousa recebe o Guarani de Sobral, Ceará, no

primeiro confronto entre as equipes. A partida acontecerá às 16h no estádio Marizão. O segundo confronto está marcado para o dia 16 de julho na cidade de Sobral.

No setor educacional, Sousa se destaca por ser um celeiro de grandes profissionais do Direito. Dos bancos do Campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) já saíram grandes advogados, juízes e promotores que ganharam espaços no Estado da Paraíba e em outros rincões do país.

O atual campus da UFCG abriga hoje em dia os cursos de Direito, Administração, Serviço Social e Ciência Contábeis, além de sediar uma especialização em Gestão Ambiental.

Outro polo educacional de Sousa fica localizado no perímetro irrigado de São Gonçalo, distante 17 km da zona urbana da cidade. O IFPB (Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia da Paraíba) oferece cursos superiores e cursos técnicos. A unidade de São Gonçalo oferta vagas para os cursos de Medicina Veterinária, Agroecologia, Letras, Educação Física, dentre outros.

O curso de Educação Física do IFPB conquistou agora em 2017 conceito máximo na avaliação realizada pelo Ministério da Educação.

Turismo

Sousa oferece grandes atrações turísticas. O mundo religioso, paleontológico, cultural e político atraem a atenção das pessoas que mergulham nas maravilhas de um Sertão que beira a sensação térmica dos 39 graus centígrados. Quem chega à região de Sousa, se encanta com a hospitalidade do sertanejo, que apesar das dificuldades enfrentadas em decorrência da estiagem, consegue com bom humor e criatividade superar as intempéries.

Quem chega à Cidade Sorriso da Paraíba, como é mais conhecida, procura logo uma maneira de conhecer o Complexo Turístico do Vale dos Dinossauros, reformulado pelo Governo do Estado nos últimos anos em parceria com o Governo Federal.

O investimento foi superior a um milhão e duzentos mil reais para a recuperação do museu paleontológico,



Foto: Guia de Turismo

Uma das características da cidade, é a vocação para o turismo religioso, além do Complexo Turístico do Vale dos Dinossauros

construção de estacionamento para veículos, quiosques para turistas, sinalização com informações pontuadas em português, inglês e espanhol, além da construção de novas passarelas que permitem aos visitantes observar a trilha de pegadas de dinossauros e outros sinais de uma formação geológica datada de milhões de anos.

O estudo das pegadas fós-

seis ganhou relevo na década de 70 na cidade de Sousa. Os trabalhos foram impulsionados pelo padre italiano, Giuseppe Leonardi. Com formação em geografia e paleontologia, o padre coordenou ações de pesquisa em todo o Vale dos Dinossauros.

A pouco mais de 3 quilômetros do Vale dos Dinossauros, fica localizado outro pon-

to importante para a cultura sousense. O Alto da Benção de Deus que ostenta a estátua do missionário religioso, Frei Damiano de Bozzano, que mede quase sete metros de altura.

A homenagem a Frei Damiano foi edificada em 1976. O ponto mais alto da cidade atrai o turismo religioso com a realização de romarias que reúnem devotos católicos.

SENAI/PB é Destaque Nacional

O Centro de Tecnologia do Couro e Calçado, unidade do SENAI/PB, localizado em Campina Grande, voltou a ser destaque nacional, por meio da participação do designer Abraão Gomes Lacerda Cavalcante no Prêmio Francal TOP de Estilismo 2017. O designer concorreu como finalista e conseguiu ficar entre os três melhores em duas categorias, Calçado Feminino e Bolsa. O resultado foi anunciado no último dia 2 de julho, em São Paulo, onde aconteceu a 49ª Francal. Essa premiação demonstra a alta qualidade dos serviços prestados pelo SENAI e serve de estímulo para os profissionais do setor. "É uma honra obter o reconhecimento no mais importante prêmio em design de calçados e bolsas no Brasil. Além disso, os produtos são avaliados por pessoas que são referência na área, pelas quais tenho profunda admiração", disse



Khisson Carrido e Abraão Lacerda, premiados na categoria Calçados Femininos, são nordestinos e representam muito bem a região.

Abraão Lacerda, em entrevista ao Sistema Indústria da Paraíba.

A Francal acontece atualmente e neste ano as 17 empresas disseram ter vendido 50.115 pares nos quatro dias de feira. Na média, cada uma vendeu 2,9 mil pares, desempenho idêntico ao verificado em 2015 por 19 empresas. No ano passado, quando o espaço recebeu 11 empresas, foram vendidos 37,9 mil pares, média de 3,4 mil para cada. As 17 empresas somaram um faturamento de R\$ 3,9 milhões, média de R\$ 232 mil. A menor receita declarada foi de R\$ 60 mil. Um empresário informou ter fechado pedidos que resultaram em R\$ 720 mil. Em 2015, o faturamento foi de R\$ 3,4 milhões, média de R\$ 190 mil. No ano passado, foram R\$ 2,4 milhões, média de R\$ 227 mil.

Três Pontos

1 A inflação oficial brasileira registrou em junho a primeira alta mensal em 11 anos e no menor nível em quase 20 anos, devido à queda nos preços de alimentação, habitação e transportes, favorecendo ainda mais o processo de queda de juros. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu 0,23 por cento no mês passado, primeira variação negativa desde junho de 2006 (-0,21 por cento), informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira. Também foi o menor nível desde agosto de 1998 (-0,51 por cento), com a queda de junho maior do que esperado em pesquisa da Reuters (-0,17 por cento) com analistas, após ter subido 0,31 por cento em maio. (Reuters)

2 Depois das críticas do setor empresarial pela dificuldade na liberação de financiamentos, o BNDES sinaliza uma virada nessa postura. Segundo o novo presidente da instituição, Paulo Rabello de Castro, o lema agora é "fazer seis anos em seis meses". Ele tem pregado internamente uma mudança de atitude, com adoção de medidas que, acredita, vão acelerar o processo de concessão de crédito. As iniciativas têm focado nos desdobros a micro, pequenas e médias empresas, mas, segundo Rabello, o BNDES não fechou as portas para as grandes companhias. A nova postura vai ao encontro da percepção do setor empresarial de que é preciso reanimar a economia com a ajuda do banco de fomento. (Exame)

3 O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, realimentou que as opções para a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) de julho seguem sendo entre um novo corte de juros de um ponto percentual ou fazer uma redução moderada nesse ritmo de baixa. "A dúvida não é se os juros vão baixar", disse Ilan, em entrevista ao Programa Miriam Leitão, da GloboNews, que foi ao ar na noite desta quinta-feira. "É a calibragem". Os juros básicos da economia estão em 10,25% ao ano, e em três semanas o BC decide qual será o próximo movimento nesse ciclo de distensão que já acumula queda de quatro pontos percentuais. (Valor Econômico)

Direto da CNI

A partir de 30 de julho, empresas do Brasil, da Argentina e da Espanha poderão se inscrever no Rota Global, um projeto financiado pela Al-Invest e executado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), União Industrial Argentina (UIA) e pela Fundação Parque Científico e Tecnológico de Extremadura (FUNDECYT-PTCEX), da Espanha. Fruto de uma parceria internacional, o Rota Global vai ajudar, gratuitamente, indústrias desses três países a se internacionalizarem. Nesta semana, uma delegação do projeto visita a Irlanda, a Inglaterra e a Alemanha para conhecer melhor como instituições e governos desses países apoiam as empresas para atuarem no exterior. A primeira parada é a Irlanda. Em Dublin, a equipe do Rota terá reuniões com a Irish Exporters Association, a Inter Trade Ireland, a Enterprise Ireland e o Local Enterprise Office. O país tem buscado refinar a estratégia de internacionalização, sobretudo, após o anúncio da saída do Reino Unido da União Europeia. A Enterprise Ireland é a agência do governo que promove a exportação das empresas irlandesas.

Em 2016, as clientes da agência registraram aumento de 6% em vendas para o exterior em relação ao ano anterior, alcançando mais de 21,5 bilhões de euros. Na sequência, a equipe visita a Inglaterra, onde conhecerá a experiência de universidades, como Greenwich e Oxford, para orientar empresas exportadoras, momento, pelo aspecto da inovação. Só o Oxford Innovation Services já atendeu mais de 7 mil empresas e ajudou a acrescentar mais de £ 900 milhões ao PIB inglês. Por fim, na Alemanha, a equipe conhecerá os instrumentos oferecidos por universidades, governos e instituições privadas para auxiliar na internacionalização de empresas. Entre as instituições visitadas, estão o Ministério da Economia de Baden-Württemberg e a Câmara de Comércio e Indústria de Stuttgart. As boas práticas compartilhadas durante a missão servirão de insumo para a construção do Plano de Negócios Internacional Rota Global desenvolvido pela CNI e pela Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN).



Alcance dos negócios e uma forma eficaz de fortalecer o desenvolvimento da indústria.

Conexão Mundo

Na última segunda-feira ocorreu o lançamento de mais uma etapa do programa Conexão Mundo, que tem como público os alunos do Sistema Indústria. A solenidade ocorreu no auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, contando com as presenças dos Diretores do Sesi e SENAI no Estado, Sérgio Alencar e Marinalda Adjuto, respectivamente, alunos e seus familiares, bem como os professores das instituições que receberam os Coaches norte-americanos, Lauren Jean Abuhadama, Jessica Janan Hintz, Cesar Caraveo, Jaqueira Franklin Venoris e Aimee Elise Newfield. Durante o evento aconteceram apresentações culturais e os presentes discutiram sobre a importância da parceria da CNI com a ONG americana Un Brasil Connect, sediada em Denver, no Colorado, responsáveis por beneficiar alunos do Sesi/SENAI em todo o país. No Estado da Paraíba, atualmente, 45 alunos do Sesi estão sendo acompanhados e monitorados pelo Programa.



Professores do Sesi interagindo com os coaches norte-americanos.

"O Sesi tem a convicção de que investir na educação é o melhor caminho que levará o Brasil a ter dias melhores. Por essa razão, programas como 'Conexão Mundo' contam com todo o apoio do Sistema Indústria. Dessa forma, queremos também registrar os votos de boas-vindas a todos os Coaches americanos, dizendo que se sintam em casa e que juntos possamos, cada vez mais, fortalecer esta parceria", afirmou Sérgio Alencar, Superintendente do Sesi na Paraíba. Para maiores informações sobre o Programa Conexão Mundo os interessados podem entrar em contato por meio do telefone (83) 2101-5473 ou visitar uma unidade do Sesi mais próxima.



Senado deve concluir votação da reforma trabalhista terça-feira

Texto do PLC 38 será votado na forma que foi aprovado na Câmara, pois foram rejeitadas mudanças propostas por senadores

Agência Senado

Depois de mais de dois meses de debates e 864 emendas de senadores apresentadas, o Senado deve concluir na próxima terça-feira (11), a partir das 11h, no plenário, a votação da chamada reforma trabalhista. O PLC 38/2017 será votado na forma do texto aprovado pela Câmara dos Deputados, pois os relatores Ricardo Ferraço (PSDB-ES) e Romero Jucá (PMDB-RR) não aceitaram qualquer uma das sugestões de mudança defendidas por senadores não só da oposição, mas também da base governista. Entretanto, há a promessa de que o presidente Michel Temer vetará os pontos mais polêmicos da proposta.

Na quinta-feira (6), pouco antes de assumir a Presidência da República interinamente, o presidente do Senado, Eunício Oliveira, informou que a discussão do projeto já foi encerrada. Na próxima terça (11), acrescentou, os líderes de partidos e de blocos partidários poderão encaminhar a votação, que é quando o líder orienta sua bancada para aprovar ou rejeitar o projeto. Não haverá discursos de senadores que não são líderes. Em seguida, haverá



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

Depois de aprovada na Câmara, a reforma trabalhista foi enviada ao Senado, onde recebeu 864 emendas

a votação nominal por parte dos senadores e o resultado é divulgado logo depois.

Dando continuidade aos trabalhos, as emendas que receberam parecer contrário deverão ser votadas em globo, ou seja, todas juntas de uma vez e, provavelmente, em votação simbólica. Todas têm parecer pela rejeição. A partir daí, o Plenário passará a votar as emendas destacadas para votação em separado pelos partidos ou blocos partidários. A votação de

cada destaque também poderá ser encaminhada pelas lideranças.

Individualmente, cada senador também pode pedir para que uma emenda ao projeto seja destacada para votação em separado. No entanto, para que esse tipo de requerimento seja apreciado, é preciso a concordância da maioria do Plenário, o que dificilmente ocorre. Já os destaques apresentados pelos partidos ou blocos têm de ser obrigatoriamente colocados

em votação. Partidos que têm entre três e oito senadores podem apresentar apenas um destaque; entre 9 e 14 senadores, dois destaques; partidos com mais de 14 senadores, três destaques.

Se alguma alteração for aprovada pelos senadores, o PLC terá de voltar para nova análise da Câmara dos Deputados. Caso os senadores confirmem o texto sem mudanças, o projeto seguirá para sanção presidencial no dia seguinte.

Na quarta-feira

Congresso vai votar 15 vetos e LDO

Agência Senado

O Congresso Nacional reúne-se na próxima quarta-feira (12), às 19h, para analisar 15 vetos presidenciais que trancam a pauta e, em seguida, dois projetos orçamentários (PLN 01/2017 e PLN 08/2017). A convocação feita pelo presidente do Senado, senador Eunício Oliveira, que preside a Mesa do Congresso,

O PLN 8/2017 foi enviado às pressas ao Congresso pelo Governo Federal no dia 27 de junho, para reforçar o orçamento da Polícia Federal em R\$ 102,4 milhões e permitir a retomada da emissão de passaportes até o final do ano. O texto recebeu voto favorável do relator, deputado Delegado

Francischini (SD-PR), após o governo concordar em retirar os recursos do Tesouro Nacional e não do Ministério da Educação, como previsto inicialmente.

O Congresso também poderá analisar o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2018 (PLN 1/2017). Na quarta-feira (5), encerrou-se o prazo para apresentação de emendas à LDO, tendo sido apresentadas 1.751 emendas ao texto da proposta e 847 ao anexo de metas e prioridades.

O relator do projeto, deputado Marcus Pestana (PSDB-MG), deverá agora se debruçar sobre as emendas, uma vez que pelas regras da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públi-

cos e Fiscalização (CMO) o relatório só pode ser votado três dias úteis após a disponibilização do texto, o que obriga o relator a entregar o texto até domingo.

Vetos

Entre os vetos que podem ser analisados pelo Congresso está o imposto à lei que instituiu a Identificação Civil Nacional (ICN), criada com o objetivo de unificar os cerca de 20 documentos de identificação usados no Brasil e para dificultar a falsificação. Entre os dispositivos vetados está a parte que garantia a gratuidade da nova identificação e o artigo que dava à Casa da Moeda a exclusividade para a implantação e fornecimento do documento.

Outro veto em pauta foi feito à lei que altera a estrutura da Empresa Brasil de Comunicação (EBC - Lei 13.417/2017). O novo texto aprovado pelo Congresso havia incluído a exigência de sabatina no Senado para aprovação do diretor-presidente da EBC. Essa obrigatoriedade foi vetada pelo presidente Michel Temer.

Temer também vetou trechos da lei que permitiam ao Comitê Editorial e de Programação decidir sobre planos editoriais propostos pela diretoria-executiva para os veículos da EBC; tratar de alterações na linha editorial da programação veiculada pela EBC; e convocar audiências e consultas públicas sobre conteúdos produzidos.

Aposentadoria de enfermeiros será debatido

Agência Senado

A aposentadoria especial para os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem será tema de audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) na segunda-feira (10). O pedido para a audiência é do senador Paulo Paim (PT-RS).

O debate no Senado sobre a aposentadoria especial para profissionais de enfermagem completou um ano em junho. O senador Paim foi relator da sugestão (SIIG) 8/2016 feita pela

Federação Nacional dos Enfermeiros, que iniciou a discussão do tema na Casa. O risco físico e biológico inerente à profissão é o principal argumento da sugestão, que também estabelece uma contribuição mínima de 25 anos para a aposentadoria.

A sugestão foi transformada no Projeto de Lei do Senado (PLS) 349/2016. Pelo projeto, a aposentadoria especial concedida ao profissional enfermeiro consistirá em renda mensal equivalente a 100% do salário de benefício. Para a garantia do direito, o profissional deverá

comprovar o exercício da atividade por meio de cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), e demais documentos relacionados.

Paulo Paim entende que a aposentadoria especial também é justificada visto que os profissionais de enfermagem "trabalham em prol da saúde da população". O PLS já foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) em maio deste ano e está pronto para ser votado em plenário.

Foram convidados para a audiência a presidente da Federa-

ção Nacional dos Enfermeiros, Shirley Marshal Diaz Moraes; o secretário-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde, Valdirlei Castagna; o conselheiro representante do Conselho Federal de Enfermagem, Luciano da Silva; o presidente da Federação Brasileira dos Profissionais de Enfermagem, Jorge Viana de Sousa; a procuradora do trabalho do Ministério Público do Trabalho, Renata Coelho; e o diretor secretário-geral da Nova Central Sindical dos Trabalhadores, Moacyr Roberto Tesch Auersvald.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

A arte da retórica

Em algum momento da nossa trajetória de estudantes ouvimos a professora dizer alguma coisa relacionada à retórica, palavra que sinaliza para procedimento técnico relacionado à melhor forma de comunicar algo através de um discurso, seja oral ou escrito. Temos, portanto, a retórica da política, da missa, a cinematográfica, a poética, a midiática, a retórica jurídica entre outras tantas.

Na antiguidade grega e romana a retórica se confundia com a oratória. E era a arte da persuasão. Para uma discussão mais profunda sobre o tema, sugiro uma leitura do diálogo Górgias, de Platão. Todo ele é sobre o tema.

Lá encontraremos a persistência de Sócrates a impressionar Górgias exigindo que este defina a natureza da arte que gosta de praticar, quais seriam seus conteúdos... e o interrogado diz mais ou menos que a retórica é um discurso que se destina à persuasão.

Sócrates, considerado um verdadeiro pentelho em Atenas, indagando, questionando, encurralando sofistas nos becos com sua curiosidade sobre a capacidade de argumentar dos interlocutores, insiste em qual seria o objeto da persuasão, e Górgias tenta escapar da pressão afirmando que era "o justo e o injusto das coisas humanas".

Sócrates debulha as contradições na resposta que obtém, e acusa a arte de instigar o instinto de lisonja, de onde parte uma discussão sobre a possibilidade de uma didática para a reprodução das técnicas da retórica. Ele não acreditava que seria possível ensinar alguém a ser um retórico.

Muito interessante também para o estudo da retórica são dois verdadeiros clássicos, para mim, obviamente, do gênero. Um é a tese de doutoramento do canadense Marshall McLuhan, editada entre nós com o título "O Trivium clássico - O lugar de Thomas Nashe no ensino de seu tempo", em que ele expõe as perspectivas, na contramão do que achavam Sócrates e Platão, da oratória já integrada ao ensino tradicional, no trivium medieval, juntamente com a gramática e a dialética. McLuhan, o cara da teoria dos mass média, fala do nosso tema em Santo Agostinho, em Abelardo e em Nashe, romancista, satirista, dramaturgo inglês (Lowestoft, Suffolk, 1567-1601).

O outro é, como não deveria deixar de ser, "Retórica", de Aristóteles, tratado de tirar o fôlego quanto à beleza da construção de uma nova realidade para o discurso que é também argumento. Para Aristóteles, a retórica não seria antiética como queria Platão, seria outro ângulo de realização da dialética, ou uma das extremidades de uma anfisbena. É no livro I que ele indica os gêneros, entre os quais está a retórica judiciária destinada à defesa ou à acusação.

No campo jurídico, a retórica é o essencial da oratória. E, na atualidade, um dos seus principais teóricos é o jusfilósofo alemão Ottmar Belweg, monumento da área que chegará aos 90 anos de idade em 2018, data que já está agitando seus admiradores espalhados pelo mundo inteiro, ou quase todo.

As preocupações de Belweg surgem a partir da definição de um método em direito composto de linguagem específica e de metalinguagem em que figuram duas preciosidades, o entimema (o efeito pelo efeito do discurso, o jogo das probabilidades) e o paradigma (o modelo) de onde ele decola para fixar uma epistemologia analítica relacionada às práticas discursivas do Direito. Advirto que estou fazendo a síntese de um resumo de uma obra densa. Vale a pena conhecer não só para quem é da área e ainda não leu, mas por todos que têm curiosidade sobre essa nuance do Direito.

Fiz questão de lembrar o entimema, que até poderia ser maldosamente resumido pela expressão em latim "flatus vocis", para comentar rapidamente a oratória característica à defesa dos políticos acusados de corrupção, como no caso do presidente Temer, do ex-presidente Lula, do senador Aécio Neves e do prefeito preso de Bayeux Berg Lima. Os advogados de defesa argumentam que todos foram vítimas de armação política dos adversários que instrumentalizaram delatores desonestos, mentirosos, e que vão provar a inocência dos acusados injustamente.

OAB já deveria ter lançado um aplicativo para que os advogados baixem instantaneamente a defesa já organizada, colocando apenas o nome dos corruptos a serem tratados como vítimas de armação política. Ou melhor: poderia copiar as atas de registro de preços, que seriam atas de registro de presos. Cada advogado, ao ser convocado para uma defesa de alguém flagrado no ato de receber propina, fraudar licitações, achacar empresários, faria a adesão a uma ata, de um processo anterior, e pronto: a argumentação já estaria ali à disposição do juiz. Pura celeridade legal.

Mas estou convencido de que a argumentação da defesa do prefeito Berg falhou, se bem que foi retoricamente correta. Melhor seria argumentar, usando a maquiagem da logomaquia tida como rabelice em sua face bizonha, que o prefeito de Bayeux extorquia o empresário por ter sido induzido ao erro pelo próprio partido. Como alguém, nesse ambiente de caça à corrupção da Lava Jato, agora enfraquecida, se deixaria gravar com a boca na botija. Ora, o nome do partido não é Podemos? O inocente pensou que podia. Talvez ainda dê tempo de a defesa acertar a retórica e soltá-lo de vez.

Nasa prepara missão para desviar asteroide da Terra

Alvo é o Didymos, que possui dois corpos, um deles com 780 metros de comprimento e outro com 160 metros

Analia Llorente
Da BBC Mundo

A Nasa, agência espacial dos Estados Unidos, prepara uma ambiciosa missão: desviar um asteroide que passará perto da Terra.

O alvo é um asteroide chamado Didymos ("gêmeo" em grego), que conta com um sistema binário, ou seja, dois corpos: o Didymos A tem aproximadamente 780 metros de comprimento, e o Didymos B, um corpo menor que o envolve, tem uns 160 metros.

A previsão é de que esse asteroide passe relativamente perto da Terra, a cerca de 11 milhões de quilômetros de distância, em outubro de 2022 e depois em 2024.

É aí que a Nasa quer colocar em prática a primeira missão para demonstrar uma técnica de deflexão, isto é, de desvio do asteroide para proteger o planeta.

"O risco de impacto do asteroide é real, pergunte aos dinossauros", diz à BBC Mundo (serviço em espanhol da BBC) Jean Luc Margot, professor de astronomia da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA). "Diferente de outros perigos naturais como furacões, erupções vulcânicas, terremotos, etc, os impactos dos asteroides podem ser evitados com a tecnologia atual."

Como será a missão?

No momento, a Nasa trabalha no design do Teste de Redirecionamento do Asteroide Duplo (Dart, na sigla em inglês).

"O Dart será a primeira missão da Nasa para colocar na prática o que é conhecido como técnica de pêndulo cinético - bater no asteroide para mudar sua órbita - a fim de defender a Terra de um possível impacto futuro", explica Lindley Johnson, especialista em defesa planetária da Nasa em Washington. E,

para testar esse novo projeto, que ainda se encontra em uma fase preliminar, os cientistas da agência espacial acreditam que o Didymos é a melhor oportunidade.

"Um asteroide binário é o laboratório natural perfeito para esse teste", diz Tom Statler, cientista do programa do Dart em comunicado da Nasa. "O fato de o Didymos B estar em órbita ao redor do Didymos A faz com que seja mais fácil ver os resultados do impacto e garante que o experimento não mude a órbita de ambos ao redor do Sol."

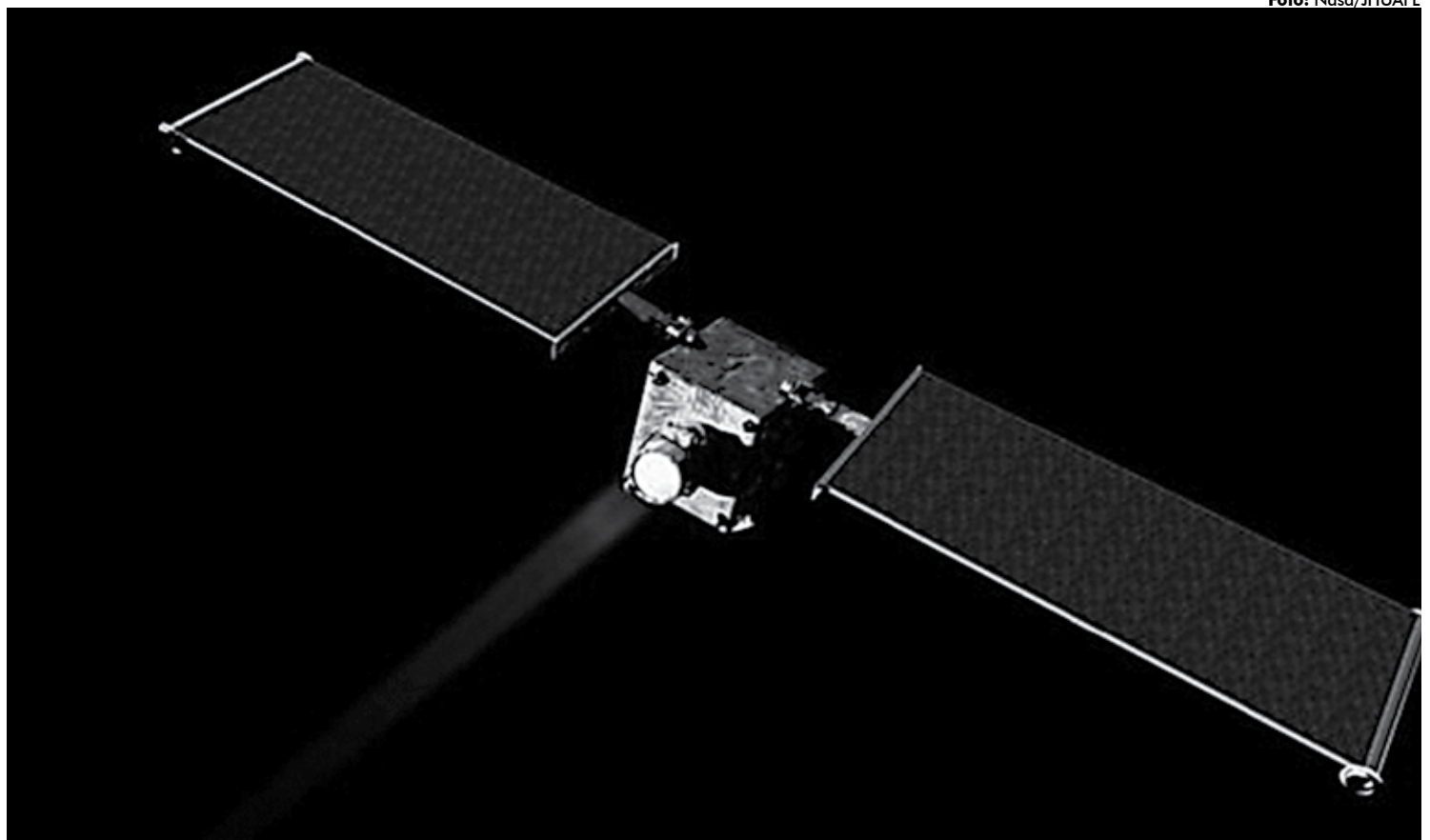
Para o professor Margot, a escolha desse asteroide é boa porque ele é relativamente acessível para aeronaves espaciais e é possível medir as mudanças com imagens de radar.

Segundo a Nasa, o Dart atingirá o Didymos B, o asteroide menor, "a uma velocidade de 6 km por segundo, nove vezes mais rápido que uma bala".

Com esse teste, os cientistas poderão avaliar a mudança resultante na órbita de Didymos B ao redor de Didymos A. Isso permitirá determinar as capacidades do impacto cinético como uma estratégia de mitigação de asteroides.

"O Dart é um passo crítico para demonstrar que podemos proteger nosso planeta de um impacto futuro de asteroides", diz Andy Cheng, do Laboratório de Física Aplicada da Universidade Johns Hopkins em Laurel, Maryland (EUA), que também participa do projeto. Para o professor Margot, a iniciativa está dentro das capacidades tecnológicas dos Estados Unidos, mas pode enfrentar o risco de cortes orçamentários.

"Se os responsáveis pelo orçamento não apoiarem o projeto, poderão ser considerados culpados pela perda de vidas e bens em caso de um impacto grande de um asteroide", opina Margot.



A Nasa vai usar o Dart bateria na sua missão espacial contra o asteroide menor, o Didymos B, para mudar sua órbita e defender a Terra de futuro impacto



Com esse projeto, a agência espacial dos Estados Unidos quer provar para o mundo que pode garantir proteção à Terra de novos asteroides

Mamíferos em extinção

México usará golfinhos para salvar botos

Da BBC Mundo

O governo do México planeja usar golfinhos treinados pela Marinha americana para tentar salvar populações de botos-do-pacífico, o mamífero marinho mais raro do mundo e que está à beira da extinção.

Rafael Pacchiano, ministro de Meio Ambiente do México, explicou que os golfinhos serão usados para localizar grupos de botos em pontos escondidos no oceano.

Esses grupos serão então capturados e transportados a um santuário que o governo mexicano promete criar no mar de Cortés, no oeste do país, para que os animais se reproduzam sem a ameaça de predadores.

Cientistas estimam

que haja menos de 40 desses mamíferos ainda vivos em seu habitat natural, no Golfo da Califórnia. Pacchiano diz que o projeto com golfinhos deve começar em setembro.

"Passamos o último ano trabalhando junto à Marinha americana com um grupo de golfinhos treinados para encontrar áreas inexploradas", afirmou o ministro à rádio Fórmula, do México. "Vamos capturar o maior número de botos possível para ter a oportunidade de salvá-los."

Esses golfinhos já estão capacitados para encontrar mergulhadores perdidos no mar e agora praticarão a busca de seus "primos" botos.

Na semana passada, o governo mexicano também anunciou o veto per-



O governo do México anunciou que vai usar golfinhos que são treinados pela Marinha dos Estados Unidos para encontrar os botos no oceano

manente ao uso de redes de pesca em uma área de mil quilômetros do Golfo da Califórnia. As redes - usadas sobretudo na pesca de camarões e do peixe

totoaba - são a principal causa de morte dos botos-do-pacífico, conhecidos localmente como vaquitas.

O ator americano Leonardo DiCaprio, que criou

uma campanha para salvar os botos, elogiou o veto pelo Twitter e agradeceu o presidente do México, Enrique Peña Nieto.

Uma proibição tempo-

rária, que vigorava desde 2015, foi considerada ineficaz, o que levou a organização ambiental WWF a pedir que ela fosse estendida e devidamente aplicada.

Foto: Nasa/JHUAPL

Foto: Pitrís/Stock

Foto: Paula Olson

CARTÃO AFETIVIDADE GUANABARA. Mais rápido tirar, mais fácil viajar.

Agora ficou mais fácil participar do programa Afetividade. Basta entrar no site viajeganabara.com.br e fazer seu cadastro. A adesão é imediata e você já começa a pontuar em sua próxima viagem. Viu como é fácil e rápido? A cada 10 viagens, 1 é grátis. Com um click, você tira seu cartão Afetividade. Mais rápido tirar, mais fácil viajar.



Consulte regulamento e cadastre-se no nosso site: www.viajeganabara.com.br



GUANABARA 
www.viajeganabara.com.br

Com você em todos os sentidos.

SAC 0800.728.1992

Siga-nos nas redes:  @ViajeGuanabara  /expressoguanabara  @viajeGuanabaraoficial



Foto: Tiago Zaidem

Combustível limpo, etanol vira aposta das montadoras no BR

Principal adversário da gasolina é menos poluente, sustentável e movimenta a economia da Paraíba com 44 mil empregos

Lucas Campos
Especial para A União

Composto químico da família dos álcoois, sendo constituído por carbono, hidrogênio e oxigênio, o etanol (C₂H₅OH) é uma substância líquida e translúcida, obtida da fermentação de açúcares. Normalmente, é utilizado para a assepsia e como desinfetante e também na produção de bebidas alcoólicas. Contudo, no Brasil, é muito utilizado para a produção de combustíveis para reduzir a poluição em motores de veículos, um mercado que está em constante ascensão.

Principal adversário da gasolina, o etanol é valorizado por ser um combustível “verde”, ou seja, captura na sua produção gases nocivos à atmosfera. Segundo dados apresentados pela Internacional Energy Agency (IEA), o etanol produzido da cana-de-açúcar apresenta 89% de redução na emissão de gases do efeito estufa quando comparado com a gasolina; se pro-



Protótipo da Nissan movido a hidrogênio a partir do etanol pode rodar até 600km com 30 litros de combustível

duzido a partir da beterraba, a redução da emissão cai em 46%; e, se produzido de grãos, a redução é de 31%. “A gasolina contém benzeno, produto cancerígeno. Esta informação deve constar em todos os postos de abastecimento por lei”, observa Edmundo Barbosa.

De acordo com o engenheiro mecânico, João Felipe Vital, essa diferença nas emissões acontece porque o

etanol é uma substância pura e a gasolina é uma mistura, na qual existem diversas substâncias e, dentre elas, o enxofre, que é o principal vilão dos motores de combustão interna – isso porque o enxofre pode reagir e formar ácido sulfúrico, que é altamente corrosivo para o motor.

Dessa forma, é fácil entender porque há uma diferença de preços considerável entre os

dois combustíveis. João Felipe também aponta que essa diferença existe, não apenas por conta do preço dos barris de petróleo e das safras de cana-de-açúcar, mas também por conta dos subsídios governamentais para a política energética no país. Segundo ele, o etanol poderia ter um preço mais competitivo no mercado, devido aos recordes de produção serem batidos ano após ano.

Utilização do ‘álcool’ traz uma série de vantagens

Patrícia Delgado é professora de química e explica que, quando comparamos gasolina e etanol, é possível perceber uma série de vantagens em utilizar a substância. “A gasolina não vem de uma fonte renovável, enquanto o etanol sim, é mais limpo e se autossustenta”, explica. Além disso, o bagaço e a palha da cana-de-açúcar – vegetal utilizado com maior frequência para produzir o etanol – podem ser utilizados para gerar energia térmica, elétrica e mecânica. Vegetais como milho, beterraba, batata, trigo e mandioca também podem ser utilizados para produzir etanol.

O pesquisador em engenharia mecânica na área de energia, João Felipe Vital, acrescenta que a principal vantagem de usar o etanol é ambiental. “A reação de combustão do etanol, não gera produtos indesejáveis ao ambiente, como o monóxido de carbono”, afirma. Além disso, ele esclarece que o processo de produção do etanol, conhecido como fermentação, é também menos poluente.

João Felipe acrescenta que outro grande ponto positivo no uso do etanol como combustível é de que ele gera uma potência maior para o automóvel, considerando o poder calorífico da substância. A queima do etanol também não gera resíduos sólidos, também conhecidos como borra, durante a combustão – mantendo o motor do veículo bem mais “limpo”.

Um outro aspecto importante do etanol, elencado agora

por Edmundo Barbosa, é a valorização do produto brasileiro. A gasolina teve importações 173% maiores no primeiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano passado. Para o presidente, gastar com gasolina importada é sinônimo de dar dinheiro a outros países. Para ele, o povo precisa investir em combustíveis que vem de dentro do país, dentre eles o etanol, que é extraído da cana-de-açúcar paraibana.

Entretanto, em meio à tantas vantagens, existem também as desvantagens. Patrícia e João Felipe concordam ao explicar que o etanol perde para a gasolina no quesito de consumo. De acordo com a professora, o rendimento é 30% inferior ao da gasolina, o que impede que o etanol seja sempre economicamente vantajoso. O engenheiro mecânico acrescenta que o etanol consome cerca de 20% a mais do que a gasolina, sob as mesmas condições. Patrícia também explica que, quando utilizado em regiões frias, cujas temperaturas ficam abaixo de 13 °C, o etanol perde a capacidade de combustão.

Outra questão levantada pela professora é a do impacto ambiental que a agricultura visando produção de etanol traz. Ela explica que a substância necessita do cultivo de uma matéria-prima para ser produzida, de forma que o desmatamento se torna praticamente inevitável. “Há também a ocupação de uma área que poderia estar sendo utilizada para a produção de alimentos”, conclui.

Política de preços da gasolina ameaça setor

No Brasil, o etanol começou a ser utilizado como aditivo da gasolina na década de 1920. Entretanto, foi somente com a criação do ProÁlcool, em 1975, que o país estabeleceu, de fato, uma indústria do etanol. Atualmente, o Brasil é um dos países mais bem-sucedidos na substituição de combustíveis derivados do petróleo para os biocombustíveis, especialmente no que tange ao etanol – em 2015, a produção brasileira atingiu 30 bilhões de litros, número recorde e que representou um aumento de 6% em relação à 2014.

Dessa forma, é incontestável o peso que o mercado do etanol tem na economia nacional. Na Paraíba, por exemplo, a cadeia produtiva de cana-de-açúcar, principal matéria-prima do etanol, gera 44 mil empregos em 26 municípios. “Ela contribui para a arrecadação de ICMS do Estado, além de injetar recursos financeiros na economia local através do pagamento de salários, encargos, compras de insumos industriais, combustíveis, equipamentos de

segurança do trabalho”, explica o presidente executivo do Sindicato da Indústria de Fabricação de Álcool do Estado da Paraíba (Sindalcool/PB), Edmundo Barbosa.

De acordo com o presidente, um dos três principais produtos de exportação na Paraíba e do Brasil é o açúcar. Em 2016, as exportações de açúcar representaram entrada de 10,6 bilhões de dólares de receita para o Brasil, foram exportadas 28,9 milhões de toneladas de açúcar. A Paraíba produziu na safra 2016/2017 189,6 mil toneladas de açúcar.

A produção de etanol no Nordeste corre o risco de ser interrompida após o fim da próxima safra, que se inicia em agosto. Segundo o Fórum Nacional Sucoenergético (FNS), a ameaça é consequência direta da importação de etanol dos Estados Unidos e da política de variação de preços da gasolina e do diesel praticada pela Petrobras. Sem conseguir ocupar o mercado nacional, os produtores brasileiros podem precisar interromper a produção.

Montadoras apostam nos carros a hidrogênio

Ainda de acordo com Edmundo Barbosa, durante a abertura da Safra do Nordeste, foram reunidos produtores e fornecedores de cana, responsáveis por empresas que geram 50% do volume de cana no país. Na ocasião, foram divulgadas informações sobre a tendência entre montadoras do setor automobilístico em produzir veículos movidos a hidrogênio obtido a partir do etanol. Atualmente, mais de cinco das maiores montadoras globais tem projetos em andamento de veículos que funcionem a base de hidrogênio.

O primeiro protótipo de carro com este tipo de funcionamento foi apresentado, em novembro de 2016, ao presidente Michel Temer pelo presidente da empresa Nissan. O veículo com lançamento previsto para 2020 consegue rodar 600km com 30 litros de etanol e, através



Foto: Arquivo pessoal

Barbosa defende o uso de hidrogênio

de processos químicos, transforma o etanol em hidrogênio. “Hoje essa é uma forte tendência mundial. O Brasil, que detém a vantagem competitiva de possuir 42 mil postos

de abastecimento de Etanol espalhados por todo território nacional, foi escolhido por essa montadora porque aqui a fonte de hidrogênio será o etanol”, explica Edmundo.

Política de estado que tem como objetivo cumprir o acordo firmado na 21ª Conferência do Clima (COP 21), o RenovaBio foi lançado pelo Ministério das Minas e Energia para reduzir as emissões dos combustíveis fósseis e incentivar os biocombustíveis, apontando medidas para que seja reduzida a emissão de poluentes dos combustíveis fósseis até 2030. “Esse programa é a melhor resposta do Brasil para o mundo no atual cenário em que o Governo dos Estados Unidos da América decidiu que irá continuar poluindo e defende o seu lugar de segundo maior poluidor mundial”, explica Edmundo Barbosa.

Como é produzido o etanol?

- Inicialmente, a cana passa por uma lavagem da cana, a fim de retirar os resíduos que possam haver nela;
- Posteriormente, a cana passa pelo processo de moagem, onde o líquido é separado do bagaço;
- Em seguida, o líquido passa por uma peneira e pelo processo de decantação, visando remover impurezas;
- Finalmente, acontece o processo de fermentação, no qual os microrganismos quebram as moléculas de açúcar, etanol e dióxido de carbono;
- Ocorre a destilação, onde se separa o vinho fermentado do etanol propriamente dito.

O que são biocombustíveis?

■ Biocombustíveis são combustíveis sustentáveis produzidos com o objetivo de substituir aqueles derivados do petróleo, que são mais poluentes e cancerígenos. Estes últimos são conhecidos como combustíveis fósseis, porque o petróleo é deri-

vado de camadas de florestas e natureza morta, soterradas com o movimento da crosta na superfície do planeta. “O etanol é um dos biocombustíveis, usado para o abastecimento de veículos e para mistura com a gasolina bruta, como oxigenar a combustão para reduzir os efeitos poluentes”, explica Edmundo Barbosa. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Anp), aproximadamente 45% da energia e 18% dos combustíveis utilizados no Brasil já são de origem renovável. Entretanto, 86% da energia proveniente do resto do mundo vêm de fontes energéticas não renováveis. De acordo com Edmundo Barbosa, o Brasil é uma referência no uso do etanol e na produção de biocombustíveis. Além do etanol, alguns exemplos de biocombustíveis são:

■ **Biometano:** combustível obtido a partir do biogás, produzido por meio da decomposição de matéria orgânica através de bactérias. Pode ser obtido também

a partir de resíduos sólidos contidos em aterros sanitários.

■ **Biodiesel:** combustível obtido através de um processo químico conhecido como transesterificação, no qual os triglicerídeos presentes nos óleos e gordura animal reagem com algum álcool primário, metanol ou etanol, produzindo o éster e a glicerina. O éster só é comercializado como biodiesel depois de passar por purificação e é utilizado principalmente em motores de ignição por compressão. No Brasil, as pesquisas com biodiesel existem desde 2003.

■ **Biocombustíveis de aviação:** É o biocombustível utilizado em aviões e helicópteros que possuem motores à turbina. Sendo o setor de transportes o principal responsável pela emissão de dióxido de carbono na atmosfera, o biocombustível de aviação pode ser utilizado voluntariamente em mistura com o QAV (querosene de aviação) de origem fóssil. O uso do biocombustível de aviação é regulamentado pela Anp.

Nova técnica cirúrgica inédita recupera audição de pacientes

Método foi aplicado pela primeira vez no Brasil e o implante de prótese é coberto pelo Sistema Único de Saúde

Uma técnica cirúrgica revolucionária, que já beneficia deficientes auditivos de 25 países, foi realizada pela primeira vez no Brasil, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP/SP. O procedimento, denominado “Ponto Ancorado no Osso”, consiste em um implante de titânio fixado na calota craniana, atrás da orelha. Com uma pequena e única incisão, permite uma recuperação mais rápida no pós-operatório. Quatro pacientes foram submetidos à cirurgia, realizada pelo médico otorrinolaringologista Prof. Dr. Miguel Hyppólito.

“A técnica, minimamente invasiva, é inédita no Brasil e em toda a América Latina. Em até 15 minutos é possível colocar o implante auditivo. A cirurgia é feita em regime ambulatorial, onde o paciente é apenas sedado e tem a possibilidade de ir para casa no mesmo dia. Isso minimiza todos os riscos potenciais de um procedimento cirúrgico e permite ao paciente uma recuperação rápida, podendo usufruir dos benefícios da prótese implantada em duas semanas”, afirmou o Dr. Hyppólito.

Os sistemas auditivos de condução óssea podem ser implantados em pessoas com perda auditiva decorrente de problemas na orelha externa e média ou surdez unilateral; e até mesmo crianças podem ser beneficiadas. O dispositivo foi desenvolvido para transmitir o som por condução óssea, em substituição à condução aérea presente nas pessoas com audição normal. O processador de som capta as ondas sonoras de maneira semelhante aos aparelhos auditivos convencionais, mas ao invés dessas ondas sonoras serem enviadas através do canal auditivo, elas são transformadas em vibrações e transmitidas

diretamente para o ouvido interno. “As indicações são específicas para pacientes que tem perda auditiva e não se beneficiam do uso de aparelho auditivo. Com esse procedimento o paciente pode melhorar muito sua audição chegando, em alguns casos, próximo à normalidade”, explicou o médico.

Um dos pacientes submetidos à cirurgia, no último dia 30, é Fabio José da Silva Brito, de 33 anos. Ele nasceu com perda auditiva do lado esquerdo e com o canal auditivo dos dois ouvidos fechados. Já havia feito três cirurgias de reconstrução, sem sucesso. Por causa da deficiência, só conseguiu estudar até a 1ª série do Ensino Fundamental.

“Eu tentava estudar mas não entendia o que a professora falava e tinha muita vergonha. Estou muito feliz porque agora vou poder realizar meu sonho de voltar a estudar. Essa é a minha maior expectativa”, revelou.

O “Ponto Ancorado no Osso”, sistema auditivo de condução óssea, é composto por três partes: um implante de titânio de 3 ou 4 milímetros; um pilar (abutment), que fica junto à pele; e um processador de som, que se conecta ao abutment por um encaixe simples, podendo ser removido sempre que houver necessidade, como para dormir ou tomar banho, por exemplo. E o que é melhor, com alta qualidade de som.

Em até 15 minutos é possível colocar o equipamento auditivo em um ambulatório e o paciente é liberado no mesmo dia



“Ponto Ancorado no Osso” é um procedimento indicado para os pacientes que têm perda auditiva e não se beneficiam do uso de aparelho

+ Procedimento está disponível em 20 hospitais

“Mesmo antes da cirurgia, fiz o teste com esse novo sistema e é transformador! A diferença entre o que eu ouvia e o que comecei a ouvir é absurda. Você passa a ouvir coisas que nem imaginava que existiam, como o chiado do ar-condicionado, o motor da geladeira. É fantástico!”, contou a advogada Andrea Cristina Zaninelo, de 34 anos. Aos 22 anos, ela teve uma doença respiratória que afetou a sua audição. Ao longo dos anos seguintes, fez diversas cirurgias para tentar abrir o tímpano e chegou a usar aparelho auditivo, mas de nada adiantou. Sua maior dificuldade é no ambiente de

trabalho, pois ela não consegue distinguir de onde vem os sons da fala dos colegas. “As pessoas acham que você não está dando atenção a elas, mas na verdade você não entende o que elas falam. Isso me deixa muito tensa e acabou me isolando do convívio social”, comentou.

Outro caso emocionante é o de Kátia Aparecida Rosa, de 43 anos, que é casada e tem dois filhos. Sua mãe teve toxoplasmose durante a gestação e, por isso, ela nasceu sem as duas orelhas e com a audição comprometida. Já fez várias cirurgias para reconstrução das orelhas, sem sucesso,

e nunca pôde usar aparelhos. Ouve apenas do ouvido direito. Agora, sonha em conseguir um emprego e ser uma pessoa menos tímida e mais alegre. “As pessoas falam e eu não escuto, então para não pedir que elas repitam, eu acabo me isolando. Com a cirurgia vou poder ouvir bem e fazer amizades, conversar mais, ser mais alegre e menos tímida. Espero muito arrumar um trabalho”.

A cirurgia para implante de prótese auditiva ancorada no osso é gratuita, coberta pelo SUS. Hoje essa técnica está disponível em cerca de 20 hospitais previamente selecionados para realizá-la.

Elejé Dalmo Olliveira

Santa violência!

Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa voltou a figurar como uma das 30 cidades mais violentas do país numa pesquisa que o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgaram na semana passada, com dados de 2015. O ranking traz a Bahia em péssima situação com nove municípios com altas taxas de homicídios. Ceará e Pernambuco aparecem também muito maus na fita, sendo Fortaleza quem lidera das capitais do Nordeste.

Em Santa Rita, a taxa de mortes violentas é de 74,1. O Brasil alcança a estatística de guerra de quase 60 mil homicídios por ano e os pesquisadores avaliam a taxa de homicídios mais o número de Mortes Violentas com Causa Indeterminada. O índice é medido com uma equação entre os assassinatos a cada 100 mil habitantes. Altamira, no Pará, foi a campeã, com uma taxa de 107.

O IPEA assegura que, quanto menos o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), maior o índice de violência nas localidades. Depois das 30 mais violentas, a Paraíba continua contribuindo com essa triste estatística, com a violência desenfreada nos maiores centros urbanos. Em 2005, o Estado registrou 745 mortes desse tipo. Dez anos depois esse número pulou para 1.522, registrando aumento de 104,3%. Entre os 30 municípios

mais pacíficos do Brasil, Nenhum está na região nordestina!

Negros e mulheres na mira

O estudo do IPEA revela também que a Paraíba é um dos estados mais violentos para quem é negro e/ou é mulher. Somos o sexto colocado no ranking de homicídios contra negros no Brasil, com uma taxa de 52,3. Para se ter uma ideia, a taxa de assassinatos de indivíduos não negros é de 6,1 na Paraíba. O assassinato de mulheres aqui também cresceu de maneira alarmante. Nas últimas duas semanas, a matança de mulheres voltou a assombrar a população paraibana.

Um trecho do relatório revela: “(...) A situação acima ocorre quando as transformações urbanas e sociais acontecem rapidamente e sem as devidas políticas públicas preventivas e de controle, não apenas no campo da segurança pública, mas também do ordenamento urbano e prevenção social, que envolve educação, assistência social, cultura e saúde, constituindo assim o quarto canal pelo qual o desempenho econômico pode afetar a taxa de criminalidade nas cidades. Ou seja, a qualidade da política pública é um dos elementos cruciais que podem conduzir à diminuição das dinâmicas criminais”.

Oiteiro resiste

33 comunidades de áreas agrárias em conflito nas regiões do Agreste e da Mata se solidarizaram essa semana contra a tentativa de despejo das famílias posseiras da fazenda Oiteiro de Campina, em Rio Tinto. Uma ordem judicial poderia ser cumprida a qualquer momento, mas uma forte articulação integrada pelos mandatos do deputado federal Luiz Couto e do deputado estadual Frei Anastácio, conseguiu refrear o despejo das famílias que ocupam aquela área há quase um século. A Secretaria de Desenvolvimento Humano do Governo no Estado, sob o comando da secretária Aparecida Ramos, também entrou na defesa dos agricultores. O procurador federal, José Godoy, do Ministério Público, também foi acionado na defesa dos posseiros.

A ação de despejo contra os agricultores foi impetrada pela Companhia de Tecidos Paulista, que também pertence à família Lundgren. A área do município antes se chamava “Engenho Preguiça”, por causa da existência de grande número de animais deste tipo, e ficava nos limites de Mamanguape, tendo sido comprada em 1917 por Frederico João Lundgren. Ele seria o responsável, anos depois, pelo início da construção da fábrica.

São gerações de oito famílias que residem em Oiteiro de Campina mesmo antes dele ser comprado pelo patriarca dos Lund-

gren. A propriedade toda é composta por 290 hectares, dos quais apenas 10,5, aproximadamente estão sendo cultivados pelos agricultores, que tiram da terra sua sobrevivência.

Comunidades na rádio

O programa Alô Comunidade, que vai ao ar todos os sábados na Rádio Tabajara AM, das 14 às 15 horas, está completando seis anos levando informação cidadã aos ouvintes paraibanos. Durante todo esse tempo o radiofônico, comandado por mim e pelo compadre Fábio Mozart, com apoio de Fabiana Veloso, Beto Palhano e Mabel Dias, conseguiu alcançar sua missão sem contar com qualquer apoio publicitário. Mas com as recentes mudanças na razão social da emissora, o programa vai precisar garantir sua sustentabilidade comercial. Empresas interessadas em apoiar nosso projeto poderão adquirir cotas do patrocínio do Alô Comunidade. Basta procurar o departamento comercial da emissora para saber os detalhes sobre valores e contratos publicitários. Os telefones de contatos são: 98708-2969, 99919-9990 (com Cesar Lira) ou 991128014 (com Dalmo Oliveira). A democratização da comunicação agradece!

ERRATA

A coluna passada teve a colaboração do amigo Fábio Mozart, mas apenas no trecho que começa com: “Cordel ao por do sol”.

Artesanato e solidariedade reforçam a luta contra câncer

Associação Esperança e Vida acolhe 74 pacientes e fornece remédio, alimento, atividades culturais e terapias

Tiago Eloy Zaidan
Especial para A União

Vazia. Sem móveis, eletrodomésticos. Sem colchão. Foi assim que Maria José Feliciano, então com 45 anos, encontrou a casa quando voltou do hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, após perder o seio direito e parte do seio esquerdo para o câncer. Sem aviso prévio, seu marido se foi e levou tudo consigo. Jamais voltou ou deu notícia.

Convalescente, e ainda com o dreno da cirurgia, Maria contou com a solidariedade dos vizinhos e amigos para enfrentar o pós-operatório e os dois anos de seções de quimioterapia. “Todo dia o povo chegava na minha casa. Eram vizinhos, amigos de longe, de todos os cantos, as vezes batiam na minha porta. Quem ia da primeira vez me visitar, já voltava com outra pessoa.

Quando vinha da próxima vez, já não vinha só”. Ainda assim, teve a água e a energia elétrica cortada. O benefício de 600 reais com que vive até hoje só saiu três anos depois.

Maria trabalhava como doméstica em casa de família. O prelúdio da agonia começou quando a pernambucana, radicada na Paraíba, passou a sentir os efeitos da doença, em 2005, o que a levou a procurar um especialista. A médica que a atendeu foi lacônica: “Você está com câncer”. O tumor exigia cuidados urgentes, pois já se aproximava do pulmão. “Eu fiquei apavorada. Chorei tanto. Entrei em desespero”, lembra Maria. O desconhecimento a respeito da doença só complicou as coisas. Com medo do que estava por vir, a pernambucana demorou três meses para iniciar o tratamento. “Eu olhava a minha mama e não via nada”, recorda.



Fotos: Tiago Eloy Zaidan

Mulheres de baixa renda que foram diagnosticada com câncer se solidarizam e desenvolvem várias atividades na sede da AEV, situada no bairro do Cristo Redentor

+ Males e esperança

A partir de então, o câncer não deu trégua. Recuperada da mama, Maria encontrou um tumor nos rins. Perdeu um dos rins. O que sobrou funciona com a ajuda de remédios e monitoramento constante. Fez mais seis meses de quimioterapia. Na ocasião, o médico chegou a cravar um ano de sobrevida para a ex-empregada doméstica. Já se passaram seis.

Hoje, com 59 anos, Maria mora sozinha na comunidade do Vale das Palmeiras, no subúrbio de João Pessoa. Já contabiliza nove cirurgias por conta do câncer. E não deve parar por aqui. Recentemente, durante o acompanhamento médico, descobriu um tumor maligno na boca.

Os velhos temores e as lembranças amargas das experiências anteriores mais uma vez estão atrasando o início do tratamento. “Eu já marquei três vezes e não consigo ir. Já se passaram oito meses. O médico olha e diz: ‘Tire isso’. Mais eu tenho medo”.

O lado positivo é que, agora, Maria não está mais só. Um dos legados da luta contra o câncer foi a integração da pernambucana à Associação Esperança e Vida (AEV), uma instituição que acolhe portadores de câncer de baixa renda, no bairro do Cristo Redentor, próximo à comunidade onde Maria reside. Em João Pessoa, a associação atende a 74 portadores de câncer e oferece medicação, alimento, orientação e terapias complementares, tais como aulas de dança e de artesanato.

Maria ingressou na EAV quando ainda estava enfrentando o câncer no rim. Foi levada por uma amiga que também estava se tratando no Hospital Napoleão Laureano, na região central da capital paraibana. Além da ajuda com os medicamentos e exames, a pernambucana venceu a solidão graças a interação diária com outras mulheres que estão passando pela mesma situação e se apoiam. “Imagine você com problema de câncer e viver sozinha numa casa, sem ninguém.

Então eu acordo de manhã, tomo banho, vou para o Hospital Napoleão Laureano. E do Laureano eu vou para a associação. Lá eu lanchinho, tomo o meu café, brinco com as meninas, conto os meus problemas”, explica Maria, a qual também se tornou artesã. Um dos hits dos serviços oferecidos pela casa é a oficina de artesanato confeccionado a partir de material reciclado.

De alunas a professoras de artes

Izelda Gomes Campelo, 46 anos, e Ana Lúcia Cândido Nascimento, 58, são professoras de trabalhos manuais na instituição. As duas já foram pacientes e venceram o câncer de mama há 10 anos. Na época, foram alunas de artesanato em uma instituição de apoio aos portadores de câncer. Hoje, atuam como voluntárias, assim como a professora que as ensinou no passado. “A gente vai fazendo as peças pouco a pouco. É tipo uma terapia, algo para ocupar a mente”, explica Izelda.

Para Ana Lúcia, a qual não possui renda fixa, os itens artesanais que produz e vende ajudam a garantir o sustento. Particularmente, impressiona a sua visão positiva com relação a experiência que teve com a enfermidade. “O câncer que eu enfrentei há 10 anos foi um divisor. O antes e o depois. A doença mudou a minha vida para melhor. Descobri novas amizades. Descobri pessoas com quem eu não tinha aproximação, e depois vi o quanto essas pessoas gostavam de mim”, revela.

A matéria-prima utilizada nas oficinas de artesanato é vasta. Recicláveis como CD arranhado, caixa de leite, garrafa PET, sobras de tecido, pote de sorvete, garrafas de vidro e caixa de sapato servem de ponto de partida para a criatividade das professoras e alunas.

Nas mãos delas, o descarte se converte em porta objetos, enfeites, brinquedos, caixinha de presente, peso de porta, lembrancinha de natal, dentre outros. As peças produzidas durante as oficinas são colocadas à venda e os recursos são revertidos para a subsistência da casa. Os artesanatos podem ser encontrados na própria instituição, na Av. Ranieri Mazilli, no bairro do Cristo Redentor, ou em eventos



Produtos artesanais desenvolvidos por pacientes em exposição em um evento

para o qual a Associação é convidada. Em 2017, por exemplo, a AEV já participou de dois eventos ligados à Coordenação de Extensão do campus João Pessoa do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

A assistente social da AEV, Ana Paula Ferreira, esclarece que o paciente, quando toma conhecimento do diagnóstico, costuma se isolar. Por outro lado, explica que “quando o portador tem o contato com alguma atividade, começa a se sentir mais útil, mais feliz”. E o artesanato é uma das possibilidades.

Para Idália Lins, professora de Artes Visuais do campus João Pessoa do IFPB e mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal da Paraíba, “as atividades artísticas, sejam elas manuais, poéticas, corporais ou sonoras, são uma importante

oportunidade de mudança na qualidade de vida das pessoas, pois o prazer do fazer artístico pode ampliar a autoestima, o conhecimento de si e dos outros, o desenvolvimento dos recursos emocionais, cognitivos, físicos e, até mesmo, contribuir com a recuperação de processos traumáticos”.

Teresinha Pereira da Silva, 56 anos, é uma das alunas mais avançadas. Está na associação desde 2012. Enfrentou o câncer de mama e o câncer de pele. Atualmente, está em fase de acompanhamento. Aplicada, hoje já faz peças para vender. Voluntariosa, preocupa-se em coletar e trazer matérias-primas recicláveis para a associação, como garrafas de vidro e caixas de leite.

Teresinha apresentou a associação ao próprio pai. Joaquim Elisiário da Silva,

81 anos, luta desde os seus 39 contra o câncer de pele, o qual já consumiu parte do seu rosto. Potiguar, ao chegar na cidade de João Pessoa, Joaquim empregou-se na construção civil. Trabalhava sem orientação, sob sol e chuva. O primeiro sinal da moléstia foi uma ferida no rosto. Mesmo em tratamento, continuou sua lida em canteiros de obra. Com o tempo, o câncer surgiu em outras partes do corpo, como braço e tórax. Já foram 28 seções de radioterapia.

Recentemente, Joaquim perdeu parte do nariz. Também no caso do ex-pedreiro potiguar, a ausência de esclarecimento sobre a doença era patente. Joaquim explica que chegou a ter receio de “transmitir” o seu câncer de pele. “Eu fiquei até nervoso. Foi na época em que eu tinha menino pequeno. Eu pensei, [o câncer] vai pegar no menino. Eu cheguei a falar com o médico”, relembra.

O desconhecimento pode ser um inimigo tão perigoso quanto o próprio tumor. Por isso a importância da orientação terapêutica e da interação com outros pacientes.

Em minha última visita à associação, reencontrei a pernambucana Maria José Feliciano, na oficina de artesanato, ativa e sorridente. Ela já venceu o câncer duas vezes. Mas, com o diagnóstico de um tumor na boca, a luta ainda não acabou.

Pelo menos, agora, ela sabe que pode voltar para uma casa onde haverá gente esperando e torcendo por ela. As matérias-primas para novas peças de artesanato também estarão aguardando, para transformarem-se em obras de arte pelas mãos de uma guerreira. A vida de Maria está repleta de sentido. Nada vazia, diferentemente da casa abandonada pelo marido, anos atrás.

Goretti Zenaide



///O deboche é a defesa natural do corpo contra perguntas idiota///

CARLOS DRUMNOND

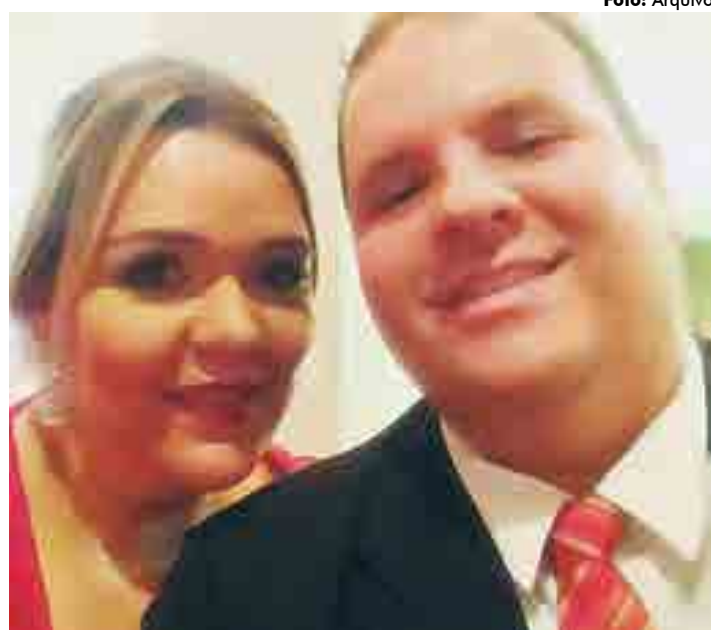


///A defesa da oração é mais forte que um poderoso exército///

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

ENCONTRO

SERÁ REALIZADO nos dias 2 a 4 de agosto em João Pessoa, o 1º Encontro de Administradores Tributários da Paraíba, que deverá ter a presença do governador Ricardo Coutinho. O evento será no auditório do Centro Cultural Ariano Suassuna, do TCE, onde serão abordados temas como administração tributária, o Simples Nacional, entre outros.



Maria Fernanda e Rodrigo Ordonho, ambos são os aniversariantes deste domingo

HOMENAGEM

ALUNOS DA Escola Municipal Rosa Figueiredo de Lima, de Cabedelo, lançou o livro "Uma cidade, um padre, um amor", com mais de 43 poetas inéditos homenageando o Padre Alfredo Barbosa. O evento faz parte do Ano Cultural Padre Alfredo Barbosa, promovido pela Prefeitura de Cabedelo através da Secretaria de Educação.

Corregedores

O CORREGEDOR-GERAL de Justiça, desembargador José Aurélio da Cruz participou do 75º Encontro do Colégio Permanente de Corregedores-Gerais dos Tribunais de Justiça do país, na cidade de Belo Horizonte, MG.

Com ele, também compareceu o juiz-corregedor José Herbert Lisboa, onde foram discutidos pontos essenciais à melhoria da prestação jurisdicional nos Estados e também foram destacadas as boas práticas existentes no âmbito dos Tribunais do Brasil, a exemplo da Centrarse - Central de Cumprimento de Sentenças.



Lúcia Bezerra, Graziela Dantas, que hoje aniversaria, Virgínia Maia, Vania Maia e Alda Gouvea

AGENDA

O CORREGEDOR-GERAL de Justiça, desembargador José Aurélio da Cruz participou do 75º Encontro do Colégio Permanente de Corregedores-Gerais dos Tribunais de Justiça do país, na cidade de Belo Horizonte, MG. Com ele, também compareceu o juiz-corregedor José Herbert Lisboa, onde foram discutidos pontos essenciais à melhoria da prestação jurisdicional nos Estados e também foram destacadas as boas práticas existentes no âmbito dos Tribunais do Brasil, a exemplo da Centrarse - Central de Cumprimento de Sentenças.

PARABÉNS

Domingo: Executivos Rodrigo Ordonho e Carlos Porciúcula, Sras. Luciana Cremonini, Maria Fernanda Milanez Ordonho, Lúcia Cavalcanti e Michelline Toscano de Brito, empresários Edson Almeida de Macedo e Luiz Eduardo Gouveia Marques, médico Mazureik Morais, arquiteta Graziela Dantas, ex-deputado Ricardo Rique.

Segunda-Feira: Artista plástico Chico Dantas, empresária Ignez Cunha, Sras. Lourdes Gusmão, Mariza Gabínio, Socorro Muniz, Terezinha Carneiro, Camila Meira Bastos Primo e Normélia Marlos Lúcio, arquiteta Cláudia Lisboa.

Culturas populares

A PREFEITURA do Conde, através da Coordenadoria de Cultura promoveu semana passada uma oficina ministrada pelo coordenador geral de Mobilização do Ministério da Cultura, Jorge Freire, com o objetivo de capacitar as pessoas que trabalham diretamente com grupos de cultura popular para se inscreverem no Edital de Culturas Populares "Leandro de Barros 2017".

O Prêmio vai selecionar 500 iniciativas que fortaleçam as expressões populares em todo o Brasil, retomando aquelas práticas populares que muitas vezes caíram no esquecimento. As inscrições estão abertas até o dia 28 deste mês e mais informações estão no site do evento.

: PONTOS

■ O Top Cast, estudo desenvolvido pela PR-Newswire, revelou que durante o mês de junho, o ator Lázaro Ramos foi a celebridade mais comentada pela imprensa.
■ Em segundo lugar ficou Luana Piovani, por conta de um ensaio da revista Ele e em terceiro lugar, a apresentadora Fátima Bernardes.

CONFIDÊNCIAS

ADMINISTRADORA

Luzenice Bezerra Guedes

Apelido: Nice Guedes

Uma MÚSICA: "New York, New York" de Frank Sinatra.

Um CANTOR/CANTORA: Roberto Carlos e Elis Regina.

Prefere CINEMA OU TEATRO: teatro

Um FILME: "Ghost" do diretor Zerry Zucker com Patrick Swayze e Demi Moore.

Melhor peça de TEATRO: "Auto da Compadecida", do paraibano Ariano Suassuna.

Um ATOR: Lima Duarte

Uma ATRIZ: Marília Pêra

Poesia ou PROSA: poesia

Um LIVRO: "A Cabana", de William P. Young.

Um ESCRITOR(A): Augusto Cury

Um ARTISTA PLÁSTICO: Marcos Pinto

Um lugar INESQUECÍVEL: Vietnã. É um lugar difícil da gente esquecer, mesmo depois de uma guerra de muitos anos, tem lugares lindos para curtir e gostei muito de ir ao Vietnã.

VIAGEM dos Sonhos: conhecer o Japão. Ainda pretendo chegar lá.

Prefere CAMPO ou praia: praia

RELIGIÃO: Católica

Um ÍDOLO: minha saudosa mãe Adalgisa.

Uma MULHER elegante: Stella Wanderley

Um HOMEM charmoso: o ator Antônio Fagundes.

Uma BEBIDA: vinho

Um PRATO irresistível: churrasco

Um TIME DE FUTEBOL: Grêmio

Qual seria a melhor DIVERSÃO: No momento, curtir minha neta Anna Beatriz. Não tem sentimento mais gostoso do que curtir uma neta.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? todos os políticos corruptos.

Tem algum ARREPENDIMENTO: nenhum arrependimento. Tudo que fiz na minha vida faria de novo.



///Um lugar inesquecível é o Vietnã. É um lugar difícil de esquecer, mesmo de uma guerra de muitos anos. Tem lugares lindos para curtir e gostei muito de ir ao Vietnã///



Os novos defensores públicos da Paraíba empossados na última quinta-feira

Zum Zum Zum Zum Zum

▶▶▶ O CNA Ruy Carneiro está oferecendo curso de férias para iniciantes, onde os alunos poderão estudar o conteúdo de um semestre em apenas um mês.

▶▶▶ Já o Centro de Línguas Estadual continua com matrículas abertas para quem deseja fazer o intensivo de férias nas línguas inglês e espanhol.

▶▶▶ Estão abertas até o dia 28 deste mês as inscrições para o Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar da Paraíba. Só poderão participar os candidatos inscritos no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) deste ano. Inscrições no endereço www.pm.pb.gov.br.

▶▶▶ Ainda estão abertas as inscrições para os profissionais que queiram participar da primeira edição da Batalha dos Barbeiros Brasil, em João Pessoa. O evento será dias 15 e 17.

DEFENSORES

O CONSELHO Superior da Defensoria Pública da Paraíba empossou 15 defensores públicos aprovados no primeiro concurso realizado na instituição.

A solenidade de posse foi na última quinta-feira no auditório do Centro Cultural Ariano Suassuna do TCE e foi transmitida ao vivo pelo Facebook da Defensoria Pública da Paraíba, permitindo dar maior transparência às ações da instituição.



Foto: P&Sportes

Foto: Ascom/Botafogo

Jogadores do Botafogo-PB estão confiantes em mais uma vitória no Campeonato Brasileiro da Série C hoje diante do Sampaio Corrêa no estádio Almeidão



Botafogo-PB enfrenta o Sampaio Corrêa hoje às 16h no Almeidão

Time paraibano tenta a quarta vitória em casa para melhorar ainda mais a sua performance na Série C

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo tem hoje a oportunidade de voltar ao topo da tabela de classificação do grupo A do Campeonato Brasileiro da Série C. Para tanto, precisa vencer o Sampaio Corrêa, do Maranhão, em partida programada para as 16 horas de hoje, no estádio Almeidão, em João Pessoa. O jogo será válido pela nona rodada, a última dos jogos de ida, e terá a arbitragem de um trio de Santa Catarina. O árbitro central será William Machado Steffen, auxiliado por Helton Nunes e Henrique Neu Ribeiro.

Do lado do Belo, o técnico Itamar Schülle terá dois desfalques importantes, o volante Djevan e o zagueiro e capitão, Plínio. Ambos levaram o terceiro cartão amarelo e vão cumprir suspensão. Os mais

indicados para substituí-los são o zagueiro André Santos e o volante Sapé. O técnico não confirmou as alterações, mas pelos treinos da semana, esta é a tendência.

O atacante Rafael Oliveira passou outra semana em observação no departamento médico, mas conseguiu treinar nos últimos dias e deverá ir para o jogo. Se sentir algum problema, Vanderley agora está pronto fisicamente para jogar. O Botafogo tem 14 pontos e está na terceira posição do grupo A, a 3 pontos do líder CSA. O clube vem de uma derrota por 2 a 1 para o ASA, em Aripiraca.

O Botafogo deverá entrar em campo com a seguinte formação: Michel Alves, Lito, André Santos, Bruno Maia e Álisson; Magno, Sapé, Cleiton e Róger Gaúcho; Dico e Rafael Oliveira.

Já o Sampaio Corrêa

está na cola do Botafogo, com apenas 2 pontos a menos, mas fora do G4, na quinta posição. O clube vem de um empate, dentro de casa, com o Remo, em 1 a 1. O técnico Francisco Diá, um velho conhecido do torcedor paraibano, tem apenas um problema para escalar o campeão maranhense. O meia atacante Marlon levou o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão.

Para o lugar de Marlon, quem deverá entrar é o meia Wellington Rato, contratado esta semana. Outro reforço que chegou recentemente, e que poderá estrear, é o volante Zaqueu, que foi campeão brasileiro da Série D, pelo Botafogo.

A provável escalação do campeão maranhense é a seguinte: Alex Alves; Romniery, Carlos Alexandre, Maracás e Esquerdinha; César

Sampaio, Zaqueu, Diego Silveira, e Wellington Rato; Felipe Marques e Isac.

Duelo de técnicos

O jogo de hoje será a repetição de um duelo entre dois técnicos, Itamar Schülle e Francisco Diá, que vem ocorrendo desde 2014, quando se enfrentaram pela primeira vez.

Itamar estava no Operário-PR, e Diá, no Campinense. A disputa foi em 2 jogos, pela Série D. Itamar venceu o primeiro jogo disputado no Paraná, por 1 a 0, e depois, perdeu pelo mesmo placar em Campina Grande. Na disputa de pênaltis, Itamar levou vantagem e eliminou a Raposa. De lá pra cá, Diá deu o troco vencendo duas vezes, no Almeidão, pelo Campinense, e uma vez, pelo América-RN. Já Itamar conseguiu uma vitória pelo Belo, no Amigão.

+ Troca por ingressos

A diretoria do Botafogo decidiu que aqueles torcedores que optem por adquirir ingressos, através do programa Gol de Placa, terão de fazer a troca no próprio estádio Almeidão, até as 14 horas.

Para o próximo jogo do Botafogo, no Almeidão, a troca deverá ser efetuada um dia antes do jogo. A solicitação foi feita pela Polícia Militar da Paraíba na última quinta-feira durante reunião na sede da Federação Paraibana de Futebol, como forma de melhorar a segurança no dia do jogo.

Com a segunda melhor média de público por jogo, a diretoria do Botafogo espera bater o recorde deste ano, neste jogo contra o Sampaio Corrêa. Se isso ocorrer, é muito provável que o Belo possa assumir a liderança de média de público por jogo de toda a Série C, que hoje pertence ao Fortaleza.

É bom lembrar, que o Leão do Pici não jogará em casa nesta nona rodada, o que facilitará ainda mais a torcida do campeão paraibano.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Um jogo estratégico

Vencer o Sampaio Corrêa hoje, significa muito para o Botafogo nesta sua caminhada em busca da classificação para a segunda fase do Campeonato Brasileiro da Série C. Com 14 pontos, e na terceira colocação, somar mais 3 pontos pode significar terminar os jogos de ida no topo da tabela. No mínimo, uma vitória significaria também se afastar do quinto colocado, o próprio Sampaio, e acumular gordura para começar bem os jogos de volta, quando terá mais jogos fora, do que dentro de casa. E as vantagens não param por aí, em conseguir uma vitória hoje. O clube manterá também a invencibilidade dentro de casa na competição. Até o momento, o Belo empatou uma partida, contra o Cuiabá, e venceu CSA, Remo e Salgueiro, no Almeidão.

Fora de campo, ou melhor, ao lado dele, vamos ter mais um duelo à parte entre os téc-

nicos Itamar Schülle e Francisco Diá. Na verdade, o ex-técnico do Campinense vem sendo uma pedra no caminho do treinador botafoguense. Ele costuma aprontar, e justamente, aqui em João Pessoa, onde venceu duas vezes com o Campinense, e uma com o América de Natal. Porém, Schülle deu o troco, vencendo com o Botafogo, em Campina Grande, com o Operário de Ponta Grossa, no Paraná, e eliminando o Campinense, nos pênaltis, do Brasileiro da Série D, em Campina Grande.

No momento, não há como negar o favoritismo do Belo diante do Tricolor do Maranhão. O campeão paraibano faz uma melhor campanha, está entre os primeiros colocados, além de jogar em casa, com o apoio de sua torcida. Mas, se engana o torcedor mais fanático do Belo, que espera um jogo fácil. Na verdade, será uma partida muito disputada, um verdadeiro jogo de xadrez.

O Sampaio vem reforçado de um velho conhecido do torcedor botafoguense, o volante Zaqueu. O meia Wellington Rato também já foi regularizado, e está à disposição do técnico Francisco Diá. Enfim, eu espero um bom jogo, e por isto, vou marcar presença no Almeidão. Oxalá o time paraibano saia com a vitória.

SÉRIE D

Por incrível que pareça, eu hoje confio mais no sucesso de Campinense e Sousa, do que confiava na classificação dos dois clubes para esta segunda fase, que começa hoje. O motivo é simples. O Campinense hoje é um time que foi reforçado, começou a ganhar um padrão de jogo, e é uma equipe mais forte do que o Fluminense de Feira, com quem já empatou duas vezes, em zero a zero, na atual competição. Acredito que a Raposa vence

hoje, em Campina Grande, e encaminha a sua classificação para a segunda partida que será disputada na Bahia. Não será um adversário fácil. O Fluminense também tem uma boa equipe, e provou isso na primeira fase, mas é inferior ao Rubro-Negro paraibano.

Em relação ao Sousa, o time está certo, desde o início da competição. A queda no final da primeira fase, se deu por conta do atraso no pagamento dos salários dos atletas. Agora, o problema extra-campo já foi resolvido, e o Dinossauro vai com força máxima para cima do Guarany de Sobral. O time cearense fez uma péssima campanha no campeonato estadual, mas se reforçou, e no Brasileiro, vem bem. Mesmo assim, acredito na força do Sousa, e no bom trabalho do técnico Índio Ferreira. O Dino tem tudo para começar na frente nesta disputa de 180 minutos. Aguardemos e ficamos na torcida.



Campinense e Fluminense de Feira de Santana voltam a se enfrentar neste Campeonato Brasileiro da Série D e a expectativa é de que saia gol, já que nos dois últimos jogos, no interior baiano e em Campina, empataram em 0 a 0

Campinense inicia mata-mata contra o Flu-BA hoje no Amigão

Equipes já se enfrentaram duas vezes no Campeonato Brasileiro da Série D deste ano e nenhum gol foi marcado

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Campinense e Fluminense de Feira de Santana-BA voltam a se enfrentar pela terceira vez, hoje, às 17h, no estádio Amigão, em Campina Grande, no primeiro confronto pela segunda fase da Série D do Brasileirão. O jogo de volta será no próximo domingo, no estádio Jóia da Princesa, às 16h, no interior baiano. Integrantes do grupo A8 na primeira fase da disputa as equipes empataram nos dois jogos (0 a 0). A equipe baiana terminou a fase anterior na primeira colocação, com 9 pontos, enquanto o time paraibano foi o segundo (8).

No mata mata um fica de fora, mas o Campinense deseja fazer a diferença e conquistar um resultado positivo no jogo de ida, de preferência com mais de dois gols, para dar tranquilidade ao time no segundo confronto. O treinador Ailton Silva terá novidades, com as possíveis estreias do lateral direito Guilherme e os meias Carlos Alberto e Thiago Potiguar, que estão regularizados e à disposição da comissão técnica. Jogadores experientes que podem fazer a diferença na fase decisiva para as pretensões do Rubro-Negro serrano.

“Fico feliz em contar com atletas de bom nível técnico que estão integrados e podem ajudar a buscar a nossa primeira vitória nesta fase. Temos a obrigação de vencer e vamos a luta com o apoio da torcida”, disse. Com apenas uma derrota para o Atlético-PE (1 a 0) na primeira fase da disputa, o Fluminense-BA vem forte e preparado para encarar um velho concorrente. O treinador Paulo Foiani, que já dirigiu o Campinense

“Fico feliz em contar com atletas de bom nível técnico que estão integrados e podem ajudar a buscar a nossa primeira vitória nesta fase”

se este ano no Campeonato Paraibano, faz segredo com relação a equipe, mas afirma que vem para vencer o desafio em solo paraibano. O ex-técnico da Raposa prega respeito ao adversário, mas aposta na boa fase que o time atravessa. “O Fluminense não sabe jogar fechado e vai com tudo para surpreender a boa equipe do Campinense. Acredito que desta vez sairá gols, mas para o lado da equipe baiana”, frisou Foiani.

O presidente do Campinense, William Simões, espera o apoio da torcida neste jogo que é de fundamental importância para continuar na luta pelo acesso. Ele disse que a primeira fase foi outro campeonato, onde o time encontrou dificuldades, mas sabe superá-las na última rodada.

“Agora é outro campeonato. Fizemos algumas contratações para fortalecer o grupo e espero que a torcida mostre a sua força neste confronto porque uma vitória vai ser de fundamental importância para abrir vantagem em relação ao jogo de volta”, disse o dirigente. Zandick Gondim Alves, do Rio Grande do Norte, é quem vai apitar a partida, auxiliado por Lorisval Candido e Luis Carlos de França, também do Rio Grande do Norte.



O presidente do Sousa, Aldeone Abrantes, está confiante no apoio da torcida e numa boa apresentação do time contra o Guarany cearense

Sousa enfrenta o Guarany-CE no Marizão

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Sousa não quer decepcionar a torcida hoje, às 16h, diante do Guarany de Sobral-CE, no estádio Marizão, no primeiro confronto das equipes na segunda fase do Campeonato Brasileiro da Série D. O segundo jogo será no próximo domingo, às 16h, no Junco, interior cearense. A equipe paraibana terminou a primeira fase do grupo A7, com 9 pontos e na segunda colocação, diferente do adversário, que foi o primeiro do grupo A5, com 13. A motivação e o otimismo fazem parte do Dinossauro que promete ser outro time nesta etapa do mata-mata. Para o treinador

Índio Ferreira os jogadores estão conscientes que é vencer ou vencer o primeiro desafio.

O ex-técnico do Internacional-PB pode escalar um time com três atacantes, mas prefere para definir momentos antes do jogo. “A melhor defesa é o ataque, mas vou avaliar o que for melhor para a equipe. Uma coisa é certa, temos que fazer o dever de casa de qualquer maneira”, frisou. Para o presidente do clube, Aldeone Abrantes, a presença da torcida é fundamental para transformar o Marizão no “caldeirão” e sufocar o time cearense. “A pressão contra eles é importante para buscar o primeiro resultado positivo. Peço que os torcedores prestigiem e empurrem a equipe para o pri-

meiro desafio”, avaliou.

Primeiro colocado do grupo A5, com 13 pontos e apenas uma derrota na primeira fase para o Maranhão (1 a 0), Este é o histórico do Guarany de Sobral-CE que vem à Paraíba disposto a desbancar o Dinossauro em seus domínios. Velho conhecido da torcida paraibana o ex-treinador do Campinense, Sérgio China, aposta na boa fase do grupo. Outro conhecido é o meia Márcio Tarrafas que enfrentará o ex-clubes pela primeira vez. “Temos uma base montada que venho segurando nos últimos confrontos para dar sequência ao trabalho. Jogaremos para ganhar e decidir em nossos domínios”, comentou o treinador Sérgio China.

Rio lidera a média de público

Paraíba aparece em posição de destaque na sétima colocação entre as 27 federações no Campeonato Brasileiro

Foto: Gilvan de Souza/Flamengo

Srgool

Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco estão em posições modestas no ranking de público da Série A do Campeonato Brasileiro. Há tempos que o quarteto não enche o Maracanã, apenas estádios com capacidades reduzidas. Os representantes do Estado nas Séries C e D fazem ainda pior. Mas ainda assim, considerando o público dos seus nove clubes, o Rio de Janeiro é o responsável pela melhor média de pagantes das Séries A, B, C e D do Brasileirão.

A média geral dos cariocas chega a 9.279 apaixonados. A boa marca deve-se, principalmente, ao desempenho dos chamados grandes na elite nacional. Na Série A, a média da Cidade Maravilhosa fica em 15.141 fanáticos. Na Série C (570) e Série D (754), porém, sequer atinge mil testemunhas. A façanha do Rio merece aplausos. Afinal, o Estado supera paulistas e gaúchos.

São Paulo, por exemplo, conta com a força dos dois únicos clubes com média acima de 30 mil pagantes. O Corinthians lidera com 36.523 loucos do banco, enquanto o Palmeiras aparece com 31.764 alviverdes. Mas nesse ranking, o que vale é o acumulado de todos os representantes do Estado. Com participantes nas quatro divisões nacionais, São Paulo apresenta média de 8.872 torcedores.

O Rio Grande do Sul completa o Top 3 com média de 8.473 aficionados. Os gaúchos, através do Grêmio, têm a melhor marca do Brasileirão (26.477). O Estado do Sul, aliás, é um dos cinco com presença nas Séries A, B, C e D. Os outros são Minas Gerais, Santa Catarina e Pernambuco, além do já citado São Paulo. Santa Catarina (4.237) e Minas Gerais (3.958) estão lado a lado na 8ª e 9ª colocações. Enquanto isso, os pernambucanos ocupam o 12º lugar (3.379).

Antes de toda essa trupe, porém, há quatro estados. A Bahia, estar presente em 4º lugar não é nenhuma surpresa. Afinal, os baianos contam com seus dois principais clubes na Série A. A média geral da Bahia chega a 7.996 pagantes. O mesmo acontece com o Paraná, um degrau abaixo (7.599). Vale, porém, o destaque para Ceará (6.549)



No Rio de Janeiro, mesmo com os grandes clubes atuando em estádios com menor capacidade de público - Maracanã está pouco utilizado - a média de público supera os demais estados

Mesmo sem clube na elite, a Paraíba supera estados como Minas Gerais, Santa Catarina e Pernambuco na média de público do Brasileirão

e Paraíba (5.185) - ambos dentro do Top 10. A dupla não tem clubes na elite.

Dos 26 estados e do Distrito Federal, 11 não alcançam a marca de mil espectadores. A situação mais delicada é de Mato Grosso com clubes nas Séries B, C e D. Sem falar que os mato-grossenses ainda têm a Arena Pantanal. Mas ainda assim, a média do Estado não passa de 794 gatos pingados. Todos os outros estados, contudo, têm representantes só na Série D. A lanterna é do Amapá com média de 115 fãs. (Clique na imagem abaixo e confira o ranking agrupado de público e renda das Séries A, B, C e D)

BRASILEIRÃO #RANKING

Confira a média de público dos estados nas Séries A, B, C e D

ESTADOS	PAGANTES
1 - Rio de Janeiro	9.279
2 - São Paulo	8.872
3 - Rio Grande do Sul	8.473
4 - Bahia	7.996
5 - Paraná	7.599
6 - Ceará	6.549
7 - Paraíba	5.185
8 - Santa Catarina	4.237
9 - Minas Gerais	3.958
10 - Pará	3.874
11 - Goiás	3.654
12 - Pernambuco	3.379
13 - Rio Grande do Norte	2.549
14 - Alagoas	2.255
15 - Maranhão	1.895
16 - Sergipe	1.553
17 - Piauí	957
18 - Espírito Santo	915
19 - Mato Grosso	794
20 - Acre	449
21 - Rondônia	281
22 - Tocantins	260
23 - Amazonas	254
24 - Mato Grosso do Sul	220
25 - Distrito Federal	190
26 - Roraima	161
27 - Amapá	115

Arena Corinthians se destaca em público

Srgool

A Copa do Mundo 2014 completará três anos do seu encerramento no próximo 13 de julho. Desde a final entre Alemanha e Argentina, nenhum outro palco do Mundial recebeu tantos torcedores como a Arena Corinthians, em São Paulo. O estádio de Itaquera tem a melhor média de pagantes entre as 12 arenas que sediaram o torneio mais importante de seleções da FIFA. Segundo levantamento do Sr. Gool, a casa do Timão apresenta média de 31.574 apaixonados. Em 102 jogos, a Arena Corinthians contou com a presença de 3.220.559 loucos do bando.

Esse levantamento considera os públicos obtidos só após 13 de julho de 2014, data final do Mundial

da FIFA. É como se fosse uma prestação de contas com olhar voltado para as arquibancadas.

Na atual temporada, em apenas seis meses, o Corinthians já supera a barreira de meio milhão de torcedores (547.361). Só no Brasileirão foram 219.138 pagantes. Não por acaso, o Timão ostenta a melhor média da Série A (36.523). Na temporada, a média fica em 30.409 apaixonados. Destaque para a final do Paulistão que contabilizou 46.017 fanáticos.

O "legado" da Copa do Mundo para o torcedor brasileiro está perdido em tantas denúncias. Mas para o corintiano a Arena Corinthians atingiu todos os objetivos. Em meio a tantos Elefantes Brancos, as arquibancadas do palco paulista estão sempre lotadas.

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcloaraujo@hotmail.com

Base rentável

Aparece reiteradamente em nossas colunas o jargão "futebol é dinheiro", listando diversas formas de controle de fluxo de caixa, com ênfase em possibilidades de majoração da arrecadação dos clubes para fazer frente aos enormes custos que envolvem o futebol profissional.

Em sua maioria, as consultorias solicitadas giram em torno de meios para melhorar o faturamento e trazer respaldo legal aos negócios realizados por empresários, atletas e clubes.

Logicamente, os times devem se portar como empresas para gerir sua gama de atividades como produtos e serviços. Entretanto, a formação de atletas é sinônimo de dúvidas deveras pertinentes acerca da melhor forma

de obter dividendos e revestir a atividade da segurança jurídica imperativa a qualquer negócio.

Dentre essas formas de arrecadação, uma ganhou os holofotes na segunda divisão do ano passado com o acesso do Serrano. Em razão do mecanismo de solidariedade da FIFA, o recebimento de valores pelo clube, por conta da venda milionária de Hulk, possibilitou a reativação do Lobo da Serra e a formação da equipe que ascendeu e permaneceu na elite estadual.

O mecanismo de solidariedade desenvolvido pela FIFA, em suma, refere-se à parcela de 5% da negociação a ser destinada aos clubes formadores do atleta transferido, quais sejam, aqueles frequentados entre 12 e 23 anos de idade, proporcionalmente ao período, con-

forme artigo 21 e anexo V do Regulamento de Transferências.

D'outra banda, outro meio hábil para a recomposição dos valores gastos com a formação, podendo também ser fonte de renda para os clubes, está presente no artigo 29 da Lei Pelé, a denominada Indenização por Formação.

Apesar de ambos serem meios de compensação e estímulo à formação de atletas, diversamente do Mecanismo de Solidariedade, a Indenização por Formação tem outras regras, limitando-se ao primeiro contrato profissional e às transferências realizadas até completar 23 anos de idade, ou seja, o segundo sistema é bem menos abrangente que o criado pela FIFA. Válido destacar que apesar de listado na

Lei o período entre 12 e 21 anos, este lapso temporal refere-se aos limites, sendo indenizado o clube formador apenas sobre o período de ciclo de formação. É dizer: após assinatura de contrato profissional a formação entende-se como concluída. Por fim, para terem direito a Indenização por Formação os times devem preencher os requisitos e serem certificados como Clube Formador.

Na Paraíba, infelizmente, não existe nenhum clube com tal certificação, o que impede o recebimento do sistema de compensação criado pelo artigo 29 da Lei Pelé, retirando a possibilidade de receita proveniente da Indenização por Formação, fruto da base, tão rentável, porém tão negligenciada no Brasil e, principalmente, em nosso Estado.

Santos e São Paulo prometem emoções hoje na Vila Belmiro

Equipes ocupam posições distintas na tabela de classificação, com destaque para o Tricolor, que está na 7ª

Marcos Lima
Marcosaunio@gmail.com

Adrenalina é o que não vai faltar; no clássico paulista, desta feita pela 12ª Rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Santos e São Paulo prometem muita disputa, às 19h de hoje. As equipes se enfrentam na Vila Belmiro, na cidade de Santos, em jogo que durante toda a semana tem agitado a cabeça do torcedor. Na tabela de classificação, o Santos ocupa a quinta posição com 17 pontos. O São Paulo, que não vive um bom momento no campeonato, está na zona do rebaixamento, é o 17º colocado com 11 pontos. A novidade do Tricolor paulista é o seu novo treinador, Dorival Júnior, que substituiu Rogério Ceni. No entanto, o técnico deverá assistir ao jogo das cadeiras sociais.

O time deverá ser dirigido por Pintado, auxiliar técnico. O Santos vem de empate de 1 a 1 com o Atlético-GO, na última rodada, enquanto o São Pau-

lo perdeu de 2 a 0 para o Flamengo, o que acarretou na demissão de Rogério Ceni, maior nome da equipe na história do clube. O novo técnico do São Paulo, Dorival Júnior, começará a trabalhar no São Paulo somente amanhã com um contrato de 18 meses em mãos. Um desafio e tanto. Nos últimos tempos, ele, Dorival, é quem está mais habituado a ter estabilidade profissional. Seu último emprego, no Santos, durou praticamente dois anos, de julho de 2015 a junho de 2017. Nesse mesmo período, o Tricolor teve simplesmente cinco técnicos. O Tricolor começou 2016 com Edgardo Bauza, enquanto Dorival seguia, firme e forte, vice-campeão da Copa do Brasil com o Santos. O argentino se manteve no Morumbi até ser convidado para treinar sua seleção. Saiu em agosto e deu lugar a Ricardo Gomes, que foi demitido em novembro, quando a diretoria deu o pontapé inicial do projeto Rogério Ceni.



Santos e São Paulo fazem o principal jogo da 12ª rodada do Campeonato Brasileiro hoje na Vila Belmiro, que será complementada amanhã com Coritiba x Sport

Chapecoense x Atlético-PR - 11h

A Chapecoense dá início aos jogos deste domingo, pela 12ª Rodada do Campeonato Brasileiro da Série A, quando recebe às 11h, o Atlético Paranaense. A partida será realizada na Arena Condá, em Chapecó-SC, e o time da casa vai a campo com várias mudanças, dentre elas, seu novo treinador, Vinicius Eutropio, que substituiu Vagner Mancini, responsável pelo soerguimento da equipe logo após o desastre com o avião que conduzia a delegação para a Colômbia, no ano passado, matando vários jogadores. A Chapecoense vem de empate de 3 a 3 com o Fluminense, fora de casa, o que não segurou o ex-treinador Vagner Mancini. O time ocupa a 15ª posição na tabela de classificação, com 14 pontos, mesma pontuação do Atlético-PR, que está na 14ª posição e que, na rodada anterior perdeu de 1 a 0 para o Sport-PE. Um jogo considerado de "seis pontos", onde as equipes prometem muita disputa. A expectativa é de grande público, principalmente porque a torcida quer ver em ação a nova forma de trabalho do novo treinador, que prometeu dias melhores para a equipe da Chapecoense.



Fluminense e Chapecoense têm jogos importantes na rodada de hoje

Grêmio x Avaí-16h

Um jogo de contrastes. Assim será Grêmio x Avaí, às 16h de hoje, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. Se trata de um confronto entre o vice-líder da Série A do Campeonato Brasileiro contra o penúltimo colocado na tabela de classificação. A equipe gremista, que vem de derrota para o Palmeiras na rodada anterior, soma 22 pontos e promete a reabilitação contra uma equipe que ocupa a 19ª posição, com apenas 9 pontos e que não consegue "engrenar" no campeonato. Na rodada passada, o Avaí ficou no empate sem gols com a Ponte Preta-SP, tentando melhorar na classificação geral e sair da zona do rebaixamento. O jogo promete muito por parte das duas equipes. Uma, querendo se aproximar do líder Corinthians, a outra, procurando forças para não cair.

Foto: Reprodução Internet



O Avaí está na zona de rebaixamento e pode voltar para a Série B

Bahia x Fluminense - 16h

Na incômoda 16ª posição, com apenas 11 pontos, o Bahia busca forças para não cair na zona do rebaixamento, que hoje tem São Paulo, Vitória-BA, Avaí-SC e Atlético-GO. O time baiano recebe às 16h de hoje, na Fonte Nova, em Salvador, o Fluminense, time que vive em ascensão e ocupa a sétima posição. Um jogo onde os donos da casa só pensam na vitória, após empate sem gols na rodada anterior diante do arquirrival Vitória-BA. A partida deste domingo, válida pela 12ª rodada é encarada pela equipe baiana como sendo de muita responsabilidade. Para o compromisso, o Bahia não contará com o lateral Wellington Silva e os atacantes Edigar Junio e Hernane, que estão machucados. O volante Edson, também será desfalque, por suspensão do STJD.

Botafogo x Atlético-MG - 19h

Apenas um ponto separa Botafogo-RJ e Atlético-MG na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro da Série A, temporada 2017. Ambas as equipes se enfrentam às 19h de hoje, no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, pela 12ª rodada da competição. Os donos da casa ocupam a 10ª posição com 15 pontos, enquanto os visitantes estão na oitava posição, com 16 pontos. Na rodada passada, o Botafogo perdeu para o Corinthians, líder do campeonato, por 1 a 0. Diferente do adversário, o Atlético derrotou por 3 a 1 o Cruzeiro, na rodada anterior. Um partida onde as equipes entram afinadas e dispostas a realizarem um grande jogo. As escalações sairão minutos antes do jogo.

Cruzeiro x Palmeiras - 16h

O Cruzeiro recebe às 16h de hoje, no estádio Mineirão, em Belo Horizonte, o Palmeiras, pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Uma partida onde os donos da casa, no momento com 14 pontos e na 13ª posição, quer se reabilitar da derrota sofrida para o Atlético-MG na rodada passada e desbancar a equipe paulista, que atualmente ocupa a quarta posição na tabela de classificação com 19 pontos. Um jogo onde a palavra de ordem é "cautela", já que a Raposa mineira não pretende voltar a decepcionar sua torcida, mesmo sabendo que terá pela frente uma grande equipe que é favorita ao título da temporada.

Mano Menezes, técnico do Cruzeiro, durante a semana, trabalhou muito o setor defensivo. Bombardada de críticas em função dos 10 gols sofridos nos últimos cinco jogos, a defesa do Cruzeiro teve atenção especial do técnico. O comandante celeste orientou trabalhos específicos para laterais, zagueiros e volantes do elenco. O objetivo é não repetir erros gravíssimos que vêm ocorrendo.

Já o Palmeiras, que chegou ontem a Belo Horizonte bastante otimista para um ótimo resultado, não terá o lateral-direito Fabiano. Ele deve ficar parado por uma semana após ter passado por uma cirurgia dentária na última quarta-feira. A tendência é de que Fabiano seja desfalque em dois jogos: contra Cruzeiro, hoje, e Corinthians, na quarta-feira, ambos pelo Campeonato Brasileiro.

Foto: Estado de Minas



O Cruzeiro faz campanha irregular e vem de derrota para o rival



Foto: Reprodução/Internet



César era tão importante que alguns idiomas têm palavras derivadas de seu nome: Kaiser em alemão e Czar em russo

Fotos: Reprodução/Internet

Fatos curiosas que contribuíram para a criação do mês de julho

Caio Júlio César foi quem criou o mês de julho, colocando-o no sétimo lugar do calendário juliano

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O mês de julho nasceu da vaidade pessoal de um homem, que legou a si mesmo títulos divinos e revolucionou a política da antiga Roma. Para se destacar, Caio Júlio César rebatizou o mês de quintil como julho e o colocou no sétimo lugar do calendário que criou, o Juliano, para que ninguém o esquecesse. Era assim o patrono do mês em que estamos, aquele da famosa frase Veni, Vidi, Vici. Inteligente, chegou a suspeitar que seria assassinado, mas espantou-se ao ver entre os algozes o seu enteado Marcus Junius Brutus, filho de Servília, uma de suas amantes. Saiba mais coisas sobre julho e o seu criador.

Julio foi o general e político mais célebre do Império Romano. Era tão importante que alguns idiomas têm palavras derivadas de seu nome: Kaiser é César em alemão e Czar, idem, em russo. Seus biógrafos acham improvável que Júlio tenha nascido de parto cesariana, embora esta cirurgia tenha o seu nome. Na época, este parto era praticado em ú-

timo caso e as mães, geralmente morriam de infecção. E Aurélia, mãe do personagem, morreu em 54 A.C. quase 50 anos depois que o filho nasceu. O nome César, por sua vez, é explicado com diversas origens, segundo afirma Plínio, o Velho, e o livro A História Augusta.

A primeira explicação é a de que um antepassado de Júlio César teria nascido por meio de uma cesariana. Outras alternativas esclarecem que o primeiro César teria vindo ao mundo com uma cabeça muito cabeluda (caesares, em latim); ou espantava os parentes com seus olhos cinzentos e brilhantes (do latim oculis caetis); e a versão que mais prevalece é a de que César teria matado um caesis (elefante em mouru), durante uma batalha. Alguém notou a confusão histórica que surgiu para se criar o mês de julho? Frio e ótimo negociador, Júlio mandou que sequestradores piratas aumentassem o preço de seu resgate e ganhou a simpatia de todos, enquanto esteve em cativeiro.

Meses depois organizou uma esquadra especial, destruiu o refúgio dos piratas, crucificou os que nada va-

liam e vendeu outros como escravos. Ele achou que os bandidos foram muito audaciosos, pois o aprisionaram perto da Ilha de Rodesd, na Ásia Menor, no momento em que se dirigia para lá, a fim de estudar com o retórico grego Apolônio, mestre de Cícero, um célebre orador da antiga Roma. César teve um cativeiro digno. Mas não tolerou a arrogância dos piratas, que ousaram capturar um patrício romano, vencedor de batalhas célebres, contra estrategistas de renome.

César, que nasceu em 100 A.C., casou aos 16 anos com sua primeira mulher, Cornélia. Passaram-se alguns anos e César se desentendeu com o ditador da República Romana, Lúcio Cornélio Sula, inimigo do sogro de Júlio, Lúcio Cornélio Cina. Por isso César fugiu de Roma e, durante seu exílio, teve que pagar caro a um delator, para que este não descobrisse seu esconderijo. Perdoado por Sula, retornou a Roma em 75 A.C. e voltou a viver com Cornélia, que um ano depois lhe deu uma filha. Com a morte de Cornélia, em 69 A.C., César casou com Pompéia, neta de Sula. Ao que parece, esta lhe

enfeitou a cabeça e ele se divorciou dela, como permitia a lei romana.

Calpúrnia, com quem casou em 59 A.C., ficou com César até ele morrer, 15 anos depois. Mulherengo, Júlio também encontrou tempo para deitar-se com Servília e

Cleópatra. Com esta teve um filho, Cesarino. O amor com Cleópatra VII foi romântico: ela veio se oferecer ao mandatário dentro de um tapete, com medo de ser assassinada por seu irmão-marido Ptolomeu XIII. César tinha ido ao Egito atrás de um amigo

rebelde, Pompeu, para oferecer-lhe perdão. Ptolomeu, pensando em agradar o general, entregou-lhe a cabeça de Pompeu dentro de um vaso. César mandou matar Ptolomeu e o substituiu no reinado do Egito por Cleópatra.

+ Coincidências de César com o número 7

O criador do mês de julho viveu sob a égide macabra do número 7, como podemos observar em alguns episódios da vida dele. César foi assassinado por 61 membros do Senado Romano, em 15 de março de 44 A.C. Somando-se os algarismos de 61 temos o número sete e o mesmo ocorre com a data de sua morte: $1 + 5 = 6 + 4 + 4 = 14$, múltiplo de 7. Este assassinato marcava o fim da República Ditatorial em Roma e dava início ao Império, que tem sete letras, como Rubicão, o rio que César atravessou para guerrear com Pompeu, após citar a frase Alea Jacta Est (a sorte está lançada). César colocou Cleópatra no Egito e mandou matar Ptolomeu XIII, que ocupava o cargo. As letras de Ptolomeu com o número 13 de sua identidade nobre

temos 21, múltiplo de 7. E Cleópatra foi a sétima rainha da dinastia dos Ptolomeu a governar o Egito. César contratou Sossigenes, o astrônomo, para fazer o Calendário Juliano. Este último nome tem sete letras. Este novo calendário estabelecia que o ano passava a ter 365 dias. Some-se $3 + 6 + 5$ e obteremos 14, múltiplo de 7. Sem falar que Caio Júlio César também tem um número que representa o sete duplamente somado. Suburra, o bairro popular onde César viveu até a adolescência, também possui 7 letras. Entre 81 e 79 A.C. ele prestou serviço militar na Sílicia (atual Turquia) e ambos os nomes têm sete letras. A obra prima de César, "Comentários", era uma coleção de sete livros sobre a guerra da Gália e a Guerra Civil Romana.

Piadas

A maleta do médico

Chamado às pressas no meio da noite, o médico chega todo esbaforido na casa de um empresário, cuja esposa estava acamada. - Com licença - diz ele, expulsando todo mundo do quarto. - Preciso ficar só, com a paciente! Apreensivo o marido fica do lado de fora do quarto! Ouve alguns barulhos estranhos e depois de alguns minutos enfia a cabeça pela porta e pergunta ao marido: - O senhor tem um alicate? O marido vai buscar um alicate. A porta torna a se fechar. Mais barulho estranhos e alguns minutos depois, novamente a cabeça do médico aparece na soleira da porta: - O senhor tem uma chave de fenda? Espantado o marido vai buscar a chave de fenda. Passam-se mais alguns minutos: - O senhor tem um serrote? E o marido, desesperado: - Serrote? O caso dela é tão grave assim? - Ainda não sei - sentença o carneiro. - Não consigo abrir a minha maleta!

Joãozinho e o professor

Irritado com seus alunos, o professor lançou um desafio. - Aquele que se julgar burro, faça o favor de ficar de pé. Todo mundo continuou sentado. Alguns minutos depois, Joãozinho se levanta. - Quer dizer que você se julga burro? - Perguntou o professor, indignado. - Bem, para dizer a verdade, não! Mas fiquei com pena de ver o senhor aí, em pé, sozinho!!

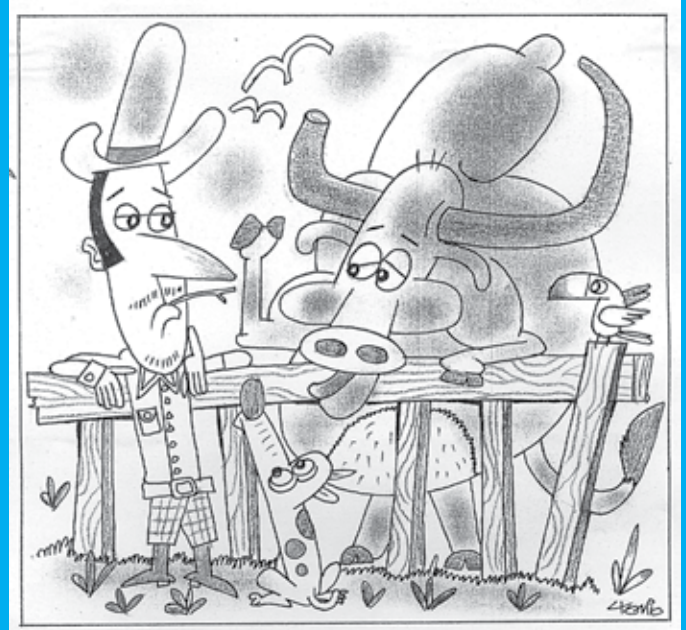
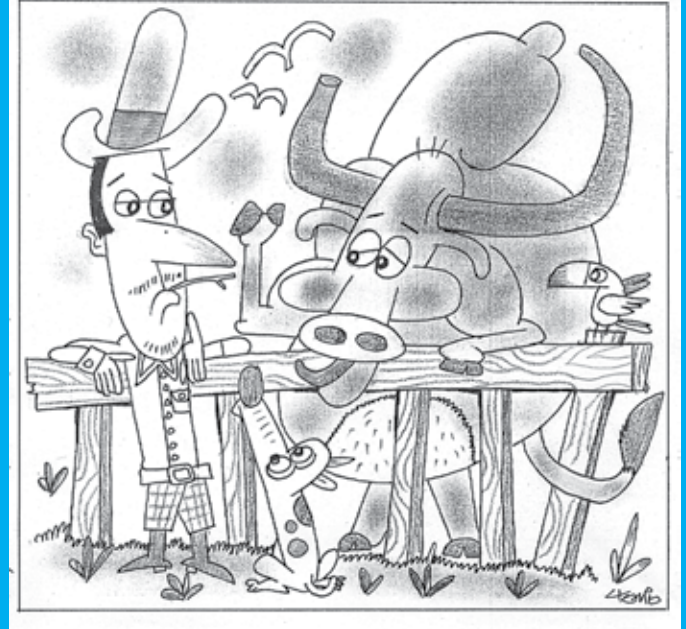
Acidente aéreo

Em um avião bem pequeno estavam: o papa, Michel Temer e Donald Trump. De repente o piloto avisa que o avião está prestes a cair e só há três paraquedas. Logo Trump pega um paraquedas e fala: - Eu sou importante, a população do meu país não pode ficar sem mim! E logo pulou. Temer pega e diz: - Eu sou o homem mais inteligente do mundo. E pula. Logo o papa fala ao piloto: - Pegue o último paraquedas, pois você é jovem e tem muito o que viver. E o jovem diz: - Não se preocupe padre, isso não será necessário! E o padre surpreso pergunta: - Mas por quê? - Porque o homem mais inteligente do mundo pulou com a minha mochila!

Carnaval

Em pleno sábado de carnaval, o cara pulou de mau jeito, quebrou o pé e foi correndo (ou melhor, pulando com o outro pé) pro hospital. Chegando lá o lugar estava deserto. - Ei! Alô! Tem alguém aí? - gritou ele. Então a atendente saiu do depósito com o segurança. - Posso ajudar, senhor? - perguntou ela, ajeitando a saia. - Er, acho que sim! Eu quebrei o pé! Tem algum médico de plantão? - Claro! Todos os doutores estão de plantão! - Que bom! Eles podem me atender? - Vai ser difícil, senhor. Porque na verdade eles estão fantasiados de plantão, na ala dos hortifrutigranjeiros numa escola de samba.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - rabo do boi, 2 - chape, 3 - costeleta, 4 - cerca, 5 - chifre, 6 - língua, 7 - boi, 8 - pintas (cão), 9 - planta.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Apenas Concorde

Um dos modelos de AVIÃO mais bonitos do mundo, o Concorde teve uma trajetória tão errática quanto as LINHAS que formavam sua aparência PECULIAR. Projetado para viajar em velocidades SUPERSÔNICAS (alcançava 2.500 km/h) e ser o avião mais RÁPIDO do mundo, foi produzido entre 1965 e 1978. FRANÇA e Inglaterra tomaram a frente do PROJETO e os altos CUSTOS de fabricação fizeram com que somente 20 unidades da aeronave fossem produzidas, SEIS delas para TESTES. As demais foram divididas entre as companhias aéreas Air France e BRITISH Airways. Um voo ligando Rio de JANEIRO e Paris em apenas cinco HORAS foi criado em 1982, mas os GASTOS de manutenção eram elevados, ocasionando a sua extinção. O CONCORDE foi sinônimo de uma era de evolução na tecnologia das aeronaves e na redução da DURAÇÃO dos voos. O fim das atividades comerciais do MODELO se deu de maneira TRÁGICA: um vazamento de combustível fez com que uma aeronave da Air France que iria para o DAKAR caísse sobre um hotel em Paris, matando todos os seus ocupantes. O último voo de um Concorde ocorreu em 2003 para a cidade de FILTON, na Inglaterra.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

(?) da Paz mundial: a ONU Diz-se da rua que corta via principal	(?) e depois, tema de ensaios fotográficos	Palácio real Morto-(?): zumbi	Serviço urbano pago pelos clientes das companhias de energia elétrica
Ação própria do mexeriqueiro	Chá, em espanhol	Síndrome do (?) , distúrbio desencadeado pela ansiedade	Despido
Fernando (?), poeta de "Auto-psicografia"	Associação Nacional de Esportes (sigla)	Vogal que levava o trem (Gram.)	Parágrafo inicial de redações escolares (?) o Homem: Ecce Homo (Bíblia)
Sua venda pela Igreja revoltou Lutero	Instrumento usado pelo árbitro	Chieiro	Pena imposta a Tiradentes Associa
Ajuda a manter o banco de sangue (fem.)	Divisão do ano	O sinal "<" (Mat.)	(?) B, integrante das Spice Girls
O crime como estupro ou latrocínio	Liquido bronzeador vendido na praia	A bruxa, por sua aparência (Lit. inf.)	Pais asiático fronteiriço à China
A pessoa que se apresenta em shows	Otávio Augusto, imperador romano	Medo de quem tem acrofobia	Cartel do petróleo sediado em Viena

Solução

A diversão do Mundo Bitá em 4 novos exemplares.

Horóscopo

Áries
A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte e Plutão indicando dias de pressão nos relacionamentos, pessoais e profissionais. Você deve manter a calma e o auto controle, pois seus nervos estarão à flor da pele. No dia 04, Vênus começa sua caminhada através de Gêmeos marcando o início de um período que vai movimentar acordos e negociações. Um novo projeto envolvendo um contrato, pode ser negociado e firmado nas próximas semanas. No dia 05, Mercúrio começa a caminhar através de Leão movimentando sua vida social e trazendo novas oportunidades de amizades.

Touro
A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte e Plutão indicando dias de pressão e intensidade no trabalho. O momento pode envolver o início da finalização ou entrega de um projeto trabalhoso. Vênus deixa seu signo e começa sua caminhada através de Gêmeos movimentando positivamente sua vida material e financeira. Um novo contrato envolvendo o aumento de seus rendimentos, pode começar a ser negociado e firmado nas próximas semanas. O dinheiro chega com mais facilidade.

Gêmeos
A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte e Plutão indicando dias de movimento intenso na vida social, mas com certo desequilíbrio. Se puder, evite expor-se demais, pois sua auto estima pode estar mais vulnerável. Vênus deixa Touro e começa a caminhar através de seu signo marcando o início de uma fase de maior movimento na vida social, abertura e simpatia, que pode levá-lo a novos e interessantes relacionamentos, na vida pessoal e/ou na profissional.

Câncer
A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte e Plutão indicando dias emocionalmente intensos, com alguns possíveis problemas em sua casa, vida doméstica e/ou em um relacionamento familiar. Procure meditar e mantenha a calma. Vênus deixa Touro e começa a caminhar através de Gêmeos deixando você mais fechado e interiorizado, mais voltado para seu mundo emocional e espiritual. Procure respeitar seu estado de espírito. Mercúrio em Leão movimentado de maneira positiva, projetos e negociações que envolvam o aumento de seus rendimentos.

Leão
A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte e Plutão movimentando acordos e negociações, que podem envolver problemas na comunicação e tudo o que a envolve, assim como mal entendidos e dificuldade em se chegar em um acordo. Vênus começa sua caminhada através de Gêmeos movimentando sua vida social e aproximando amigos, novos e antigos. O momento é ótimo para fazer novos contatos comerciais, que podem resultar em um novo contrato de trabalho. Mercúrio começa sua caminhada através de seu signo, no dia 07 e, a partir desse dia, a comunicação melhora sensivelmente.

Virgem
A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte e Plutão indicando dias de pressão e enfrentamento de dificuldades passageiras em suas finanças. Procure não se envolver em novos investimentos e adie pedido de empréstimos. Vênus deixa Touro e começa a caminhar através de Gêmeos movimentando positivamente seus projetos profissionais e planos de carreira. O momento envolve maior visibilidade e melhoria da imagem social e profissional. Mercúrio em Leão deixa você mais fechado e voltado para si mesmo, reflexivo e distante da vida social. Procure respeitar seu estado de espírito.

Libra
A semana começa influenciada pela Lua Crescente em seu signo, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte e Plutão indicando dias de dificuldades e enfrentamento de problemas em alguns setores de sua vida. Procure não se deixar levar pelos medos e o baixo astral. Vênus deixa Touro e começa a caminhar através de Gêmeos movimentando seus projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem viagens e contatos com pessoas estrangeiras. Você pode encontrar um novo amor no avião, em outro país ou mesmo em uma sala de aula. Mercúrio começa a caminhar através de Leão movimentando a vida social e aproximando amigos, novos e antigos.

Escorpião
A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte e Plutão indicando dias de pressão e certo desequilíbrio emocional. Procure manter-se atento a qualquer tentativa inconsciente de levá-lo para emoções difíceis de lidar. Procure meditar e refletir e, principalmente, levar sua consciência para o que há de melhor em sua vida. Vênus entra em Gêmeos aprofundando ainda mais suas emoções e reflexões, especialmente sobre seus relacionamentos, atuais e antigos. Uma negociação envolvendo uma parceria financeira, pode começar e ser firmada em pouco tempo.

Sagitário
A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte e Plutão indicando dias de enfrentamento de dificuldades na vida social e/ou com amigos. O melhor que você tem a fazer, é distanciar-se da vida social por alguns dias e interiorizar-se, ficar na sua. Vênus começa a caminhar através de Gêmeos no dia 04 e, a partir desse dia, seus relacionamentos, pessoais e profissionais, começam a ganhar força e movimento. A vida social melhora significativamente e amigos, novos e antigos, se aproximam de você.

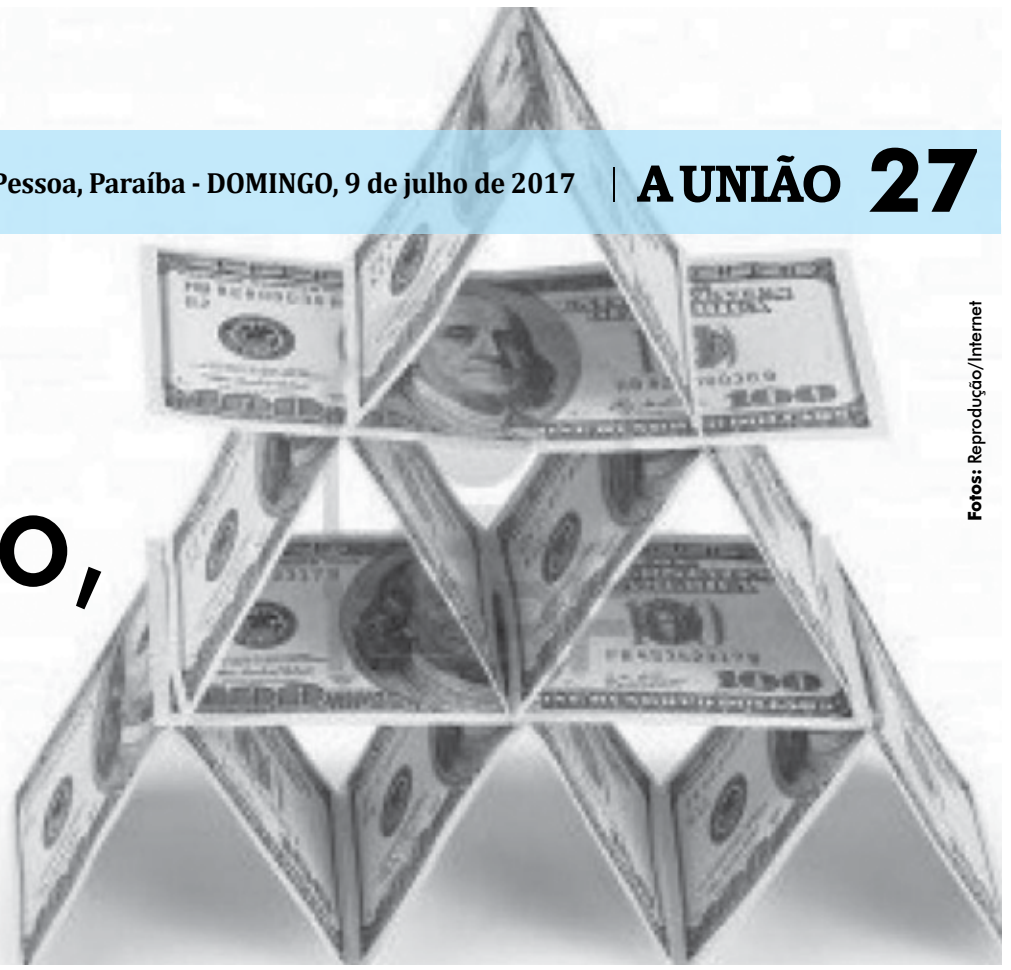
Capricórnio
A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte e Plutão indicando dias de enfrentamento de dificuldades no trabalho. Um projeto profissional pode apresentar problemas, que devem ser rapidamente solucionados. Uma promoção ou aumento de salário, pode ser adiado. O momento é ótimo para começar um novo projeto ou um programa de manutenção da saúde. Mercúrio entra em Leão deixando você mais racional e estrategista, especialmente com relação aos negócios, que serão beneficiados a partir desta semana.

Aquário
A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte e Plutão indicando dias de movimento intenso e enfrentamento de dificuldades em projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem transações com pessoas e empresas estrangeiras. Uma viagem pode ser adiada. Vênus começa a caminhar através de Gêmeos movimentando assuntos do coração. Se ainda estiver só, um romance pode começar a qualquer momento. Você estará mais aberto e receptivo, mais voltado para as pessoas que ama. Mercúrio entra em Leão, movimentando sua vida social e relacionamentos, pessoais e profissionais. Novas amizades podem ser feitas e as antigas renovadas.

Peixes
A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega unida a Júpiter e em tenso aspecto com Marte e Plutão indicando dias de interiorização e aprofundamento emocional. O momento pode envolver uma profunda limpeza em suas emoções e sentimentos, que devem ser deixados para trás. Vênus começa a caminhar através de Gêmeos movimentando positivamente sua vida doméstica e os relacionamentos em família. O período, que dura algumas semanas, é ótimo para promover encontros com amigos e parentes mais próximos, em sua casa. Mercúrio entra em Leão e movimentando sua rotina.

OLÁ, LEITOR!

Todo cuidado é pouco, Pirâmide financeira é uma armadilha



Fotos: Reprodução/Internet

Uns chamam de corrente financeira, outros de pirâmide, e mais recentemente empregam o termo dinastia. Tudo para significar a mesma coisa: um esperto na ponta da linha e um otário na outra. O esquema é velho, mas continua fazendo sucesso. Com a crise, o desemprego ou a simples necessidade de querer aumentar os seus rendimentos mensais, muitas pessoas entram em esquemas em pirâmide ou fraudes financeiras

porque lhes prometem um retorno elevado para o seu dinheiro. Como muita gente adora um dinheiro fácil, não são poucos os que acabam caindo na armadilha.

Na semana passada, o degas aqui (como gosta de dizer Evandro Nóbrega) recebeu e-mail de um amigo contando o seguinte: A família da minha cunhada caiu nesse golpe ontem. Trata-se de uma pirâmide metida a besta. Eles utilizam uma apólice de

seguro de vida para angariar pessoas para o esquema. A partir daí é o mesmo blabla de sempre, ou seja: basta você atrair mais 4 pessoas e já tira seu investimento. Se conseguir mais do que 4, isso já lhe garante uma renda extra. Quanto mais você vender "apólices de seguro" maior será o seu nível dentro da "Dinastia" e maior, naturalmente, será o seu ganho.

Historicamente, os esquemas em pirâmide ocorrem

em muitas variações. Os primeiros esquemas envolviam uma corrente postal, distribuída com uma lista de cinco a dez nomes e respectivos endereços. Ao destinatário era dito que enviasse uma pequena quantia de dinheiro (tipo 50 reais) para a primeira pessoa da lista. O destinatário então removeria esta primeira pessoa da lista, moveria todos os nomes restantes para uma posição acima e acrescentaria o seu próprio nome na parte

de baixo da lista. Então, enviaria uma cópia da carta com a nova lista de nomes para os indivíduos listados. Esperava-se que este procedimento fosse repetido e repassado e então o destinatário original seria movido para o topo da lista e passaria a receber dinheiro de outros destinatários da corrente. Quanto mais pessoas entrassem no esquema, mais dinheiro na caixa.

Como fica evidente, o sucesso do empreendimento

apoia-se unicamente no crescimento exponencial de novos membros. Daí o nome "pirâmide", indicando a população crescente em cada camada sucessiva. Bastaria uma análise simples para constatar que isso não pode dar certo. Seria preciso que a totalidade da população mundial entrasse no esquema para que os membros preexistentes ganhassem alguma coisa. Isto é impossível. Há otários em todo o planeta, mas não nestas dimensões.

+ Quem inventou a pirâmide?

A rigor, ninguém sabe o nome do primeiro sujeito com ganhou dinheiro com essa picaretagem. O que se diz é que o italiano Carlo Ponzi foi, sim, um dos precursores do esquema. E ficou mesmo milionário. Quem é esse tal Ponzi? Recorri à internet e fiquei sabendo que ele é considerado ainda hoje um dos maiores golpistas do século XX. E mais: que morreu pobre no Rio de Janeiro.

Nascido na Itália em 1882, Carlo Ponzi emigrou para os EUA em 1903. Chegou a Nova York com US\$ 2,50 no bolso (perdera o resto na mesa de jogo do navio). Logo começou a carreira de trapaceiro, falsificando cheques e enganando viúvas. Até 1907, adotou uma série de nomes falsos, como Charles Ponei, Carl Pons, Charles P. Bianchi e Charles Brandy. Foi parar na cadeia, onde fez amizade com o mafioso Ignácio Lupo, vulgo O Lobo. Tornou-se intérprete do mafioso, pois o capo, em inglês, só sabia dizer spaghetti. Vendo o exemplo de Don Lupo, Ponzi deu-se conta que a vida dos ricos era infinitamente melhor, mesmo quando no xilindró. E que para ser rico era preciso abandonar os pequenos golpes.

Tudo, então, começou assim: Foi



Carlo Ponzi: o italiano que inventou o esquema

assim: já fora da cadeia, em 1918, Ponzi (que adotara de vez o prenome Charles) notou que os correios americanos e europeus vendiam cupons que podiam ser trocados por selos nos dois lados do Atlântico. Na Europa, contudo, o preço estava congelado desde 1907, com valor corroído pela inflação. Adquirindo cupons na Europa por preço irrisório, conseguia comprar 5 vezes mais selos

nos EUA. Comprando e vendendo selos, tinha lucro líquido de 400%. Ele atraiu investidores para essa aplicação "sólida" (é claro que vendeu papéis inexistentes a eles) e, até o ano de 1920, havia amealhado US\$ 10 milhões (uns US\$ 107 milhões em dinheiro de hoje).

Só que o esquema entrou em colapso e o italiano foi de novo ver o sol nascer quadrado. Multidões enfurecidas

tentaram sacar o dinheiro investido. Carlo foi preso no fim de 1920. Com a prosperidade, Ponzi passou a considerar a si mesmo um respeitável investidor de risco. Algum tempo depois, num acesso de honestidade e remorso, usou todo o dinheiro ganho para restituir aos investidores. Deportado para a Itália em 1934, arranhou emprego numa companhia aérea. Nos anos 40, foi transferido para o Brasil. No clima de 2ª Guerra, porém, Getúlio Vargas mandou fechar a empresa temendo que ela servisse para transportar espíões entre o Rio e Roma. Sem um tostão no bolso, Ponzi morreu no Rio de Janeiro em 1948, num hospital para indigentes. Trapaceiro a vida toda, Carlo – ou Charles – terminou seus dias, apesar dos pesares, como cidadão honesto.

O golpe de Ponzi, que fez sucesso durante tantos anos, consistia em prometer retorno de até 50% ao mês sobre o dinheiro investido. Quando o investidor queria sacar (a soma inicial acrescida dos juros), Ponzi o pagava com o dinheiro dos novos investidores. Como o número de otários era crescente, e muitos reinvestiam o dinheiro ganho, o engodo se manteve por meses a fio. No auge, em 1920, Ponzi tirava US\$ 250 mil ao dia.

Não existe dinheiro fácil

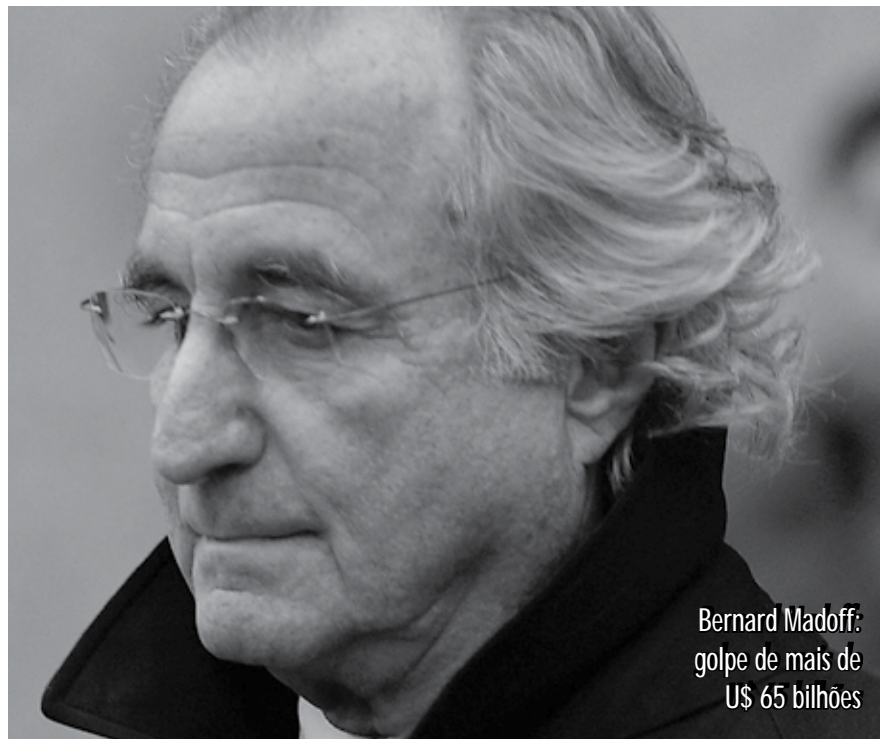
Como identificar hoje uma fraude em pirâmide? Não será difícil de descobrir se aquilo que lhe propõem é um esquema em pirâmide ou não. A característica mais comum é que várias empresas prometem dinheiro fácil e rápido, oferecendo planos de investimento em poucas semanas ou meses com juros altos. Pra ter direito a tudo isso, você só precisa colocar o seu dinheiro, via transferência bancária, e esperar para receber os supostos juros.

Esses esquemas têm a característica principal de não serem suportados por nenhuma atividade empresarial, econômica ou investimentos, pelo que o seu funcionamento consiste em ir pagando os primeiros "investidores" com o dinheiro dos últimos "investidores" a entrarem na pirâmide. O último grande esquema ponzi a ser conhecido, foi o esquema criado por Bernard Madoff, que lesou milhares de celebridades, empresas e instituições financeiras.

O maior golpe da história, um desvio de US\$ 65 bilhões, aconteceu nos Estados Unidos. Mas os efeitos devastadores atingiram o Brasil e outros 40 países. O ex-presidente da bolsa eletrônica Nasdaq, Bernard Madoff, armou um esquema gigantesco, que durou quase 20

anos, por intermédio de sua empresa de investimentos, a Bernard L. Madoff Investment Securities, e lesou uma grande lista de pessoas, companhias e bancos. Em 2008, o repórter Gustavo Almeida publicou na revista ISTOÉ Dinheiro extensa reportagem sobre as espertezas do ex-presidente da bolsa eletrônica Nasdaq. Madoff operava com uma mecânica semelhante às populares "pirâmides" que no início da década de 80 se espalharam pelo Brasil: os que aderem ao esquema por último, a base, remuneram os mais antigos, o topo, num ciclo permanente de lucros. Todo o esquema desabou quando explodiu a crise financeira mundial e os investidores correram para sacar US\$ 7 bilhões. Mas – surpresa! – não havia dinheiro em caixa. Entre os clientes de Madoff estavam algumas das maiores instituições financeiras do mundo, como o britânico HSBC, o espanhol Santander e o francês BNP Paribas.

Curiosamente, o homem que liderou o extraordinário esquema fraudulento começou sua escalada financeira salvando vidas. O americano Bernard Madoff acumulou dinheiro no verão de 1960, aos 22 anos, trabalhando como salva-vidas de piscina em um balneário próximo a Nova York. Juntou US\$ 5 mil e abriu



Bernard Madoff: golpe de mais de US\$ 65 bilhões

sua primeira corretora. Ninguém poderia imaginar que, 48 anos mais tarde, ele se tornaria o maior golpista da história. A fraude lesou, entre outros, o cineasta Steven Spielberg, o ex-beatle Paul McCartney e o escritor Elie Wiesel, Nobel da Paz em 1986. Madoff, 70 anos, foi preso depois que seus filhos, Mark e Andrew, o convenceram, com muito custo, a se entregar e revelar a fraude. Pagou fiança de US\$ 10 milhões e ficou em

prisão domiciliar. Em 2009 foi finalmente condenado a 150 anos de prisão. Continua preso até hoje.

Como tudo começa

A atividade deste tipo de fraude começa de uma maneira normal, prometendo o pagamento de ganhos mensais elevados, além de oferecer uma comissão por recrutar novos membros. Desta forma, quem criou o esquema vai ficar milionário

rio e os abaixo vão trabalhar para o dono do esquema, ao fazer com que entre mais dinheiro.

Enquanto as promessas continuam a funcionar e os "investidores" antigos recebem o dinheiro não existe problemas, até que, chega ao momento em que a pirâmide torna-se grande demais e todos os "investidores" começam a deixar de serem pagos. É aqui que a pirâmide começa a quebrar!

O momento final da fraude piramidal chega quando aparecem muitas reclamações ou o esquema foi fechado por entidades legais. Depois, os utilizadores descobrem que simplesmente não existe uma entidade encarregada de investimento, não está legalizada ou simplesmente desapareceu levando todo o dinheiro, o que supõe a perda total do dinheiro investido.

A facilidade de criar este tipo de esquemas ou fraudes financeiras através da Internet, faz com que todos os anos apareçam novas fraudes financeiras que prometem pagar bastante dinheiro todos os meses depois de "investir" dinheiro. Além de ser ilegal, também você deve ter cuidado com estes esquemas, pois de um momento para o outro vão deixar de pagar e você vai perder todo o seu dinheiro.



Fabio Maia - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.

PITADA

E parece que o inverno veio mesmo para ficar e com ele vem toda a pujança do clima frio onde a vestimenta do cotidiano tem que ser trocada por algo mais acolhedor e também terminamos procurando comidas que possam nos aquecer mais como caldos, sopas, chocolate quente, café, chá, dentre outros.

Porém com a chegada do inverno, que é a estação mais fria, muitas frutas aparecem para deixar a sua vida ainda mais bonita e alegre. Muito saborosas e nutritivas, elas podem até mesmo ter seu cultivo feito sem receio durante essa estação, porque estão presentes as condições climáticas perfeitas que auxiliam a cada uma a crescer saudável e forte.

Esse período de inverno é o preferido pelas doenças respiratórias, especialmente gripes e resfriados, então, que tal dar uma força para o seu sistema imunológico se alimentando corretamente? Aproveite essa estação para se alimentar com as frutas que se desenvolvem no período.

Abacaxi, caju, morango e melão são bastante repletos de vitamina C, além do mais, são bem mais em conta durante o inverno. Todas estas frutas são ricas em oxidantes e fibras. As fibras ajudam num melhor funcionamento do intestino, e as propriedades antioxidantes ajudam a prevenir inúmeras doenças, como o aumento do colesterol.

Uma solução bastante comum a quem pretende economizar e ainda garantir uma dieta mais natural e saudável durante o inverno é fazer uso das frutas e hortaliças da estação. Isso fará com que elas saiam mais em conta, e você ainda poderá fazer uma variação legal do cardápio e deixar de lado as verduras e frutas mais caras e especialmente não comprar grande quantidade delas, para assim procurar não desperdiçar.

Comida e liberdade

O livro Comida e Liberdade - Slow Food do autor Carlo Petrini lançado na última Bienal do Livro em São Paulo nos diz que as relações entre o alimento e sua libertação passam pelos agricultores, pela salvaguarda de espécies autóctones e pelo empoderamento das populações mais carentes de comida. Esses elementos são peças fundamentais para melhorar as condições humanas em um mundo globalizado, no qual a fome ainda não foi erradicada e a biodiversidade continua não sendo respeitada. É nesse sentido que atuam o movimento Slow Food e a rede da Terra Madre, em busca da libertação da gastronomia.

Petrinque além de ser o autor do livro em questão é o fundador e presidente do Slow Food (em inglês, literalmente, "comida lenta"), um movimento e organização

não governamental, que tem como objetivo promover uma maior apreciação da comida, melhorar a qualidade das refeições e uma produção que valorize o produto, o produtor e o meio ambiente. É uma contraposição política e filosófica a massificação e padronização oferecido pelo fast-food. Na visão dele relatada no livro constamos projetos desenvolvidos em diversas partes do mundo, tanto pelos membros do movimento Slow Food quanto por pessoas interessadas em mudar a realidade de sua região, incluindo políticos e famosos chefs da gastronomia mundial.

No decorrer da leitura, você se surpreenderá com o que já aconteceu e com o que ainda pode ocorrer no mundo da gastronomia. Para saber mais do movimento acesse www.slowfood.com e conheça um pouco mais.



Fotos: Reprodução/Internet

RECEITA DA SEMANA

Comida confortável?

Que tal comer uma comida confortável? É isto que o movimento Comfort Food faz ao despertar emoções através do paladar, com pratos que remetem a momentos especiais vividos pelas pessoas. Não importa se esses momentos aconteceram há muito tempo ou recentemente. Em geral, os pratos que vão relembrar cada momento são compostos por alimentos ou ingredientes que também experimentamos no dia da lembrança.

O nome diz tudo: comfort, de confortável, que lembra aconchego, aquele cheirinho especial vindo da cozinha que invade os outros cômodos da casa e acabam ficando para sempre na memória da gente. Esse tipo de comida, que mexe com as memórias e traz a sensação de bem-estar, de ser cuidado, está totalmente ligada à infância e ganha cada vez mais adeptos no mundo. Isso porque

os restaurantes de comfort food estão em alta: na onda contrária ao fast food e avessa às receitas muito elaboradas, o que conduz a culinária comfort é a simplicidade.

A onda surgiu em contrapartida à mecanização no preparo e a forma de consumir os alimentos. Os adeptos acreditam que não só aquilo que se come, mas também a forma como se come, pode ter grande influência na sua saúde. Por exemplo: comer rápido demais pode não ser saudável e trazer desconfortos, assim como não prestar atenção na comida e no próprio ato de se alimentar. Escolhi hoje uma receita de paladar fácil e preparo simples que nos remonta à cozinha de nossos pais.

- **Classificação:** prato principal
- **Tempo de preparação:** 2h
- **Dificuldade:** Média
- **Porções:** 6 Pessoas



CARNE DE PANELA

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 1 peça de carne, sugestão coxão duro (de aproximadamente 1,2kg)
- 1/2 cebola inteira ralada
- 5 dentes de alho
- 10 colheres (sobremesa) de azeite
- 2 folhas de louro
- 2 colheres (sopa) de cebolinhas picada
- 2 colheres (sopa) de salsa picada
- 8 batatas médias descascadas
- 1 tablete de caldo de carne

Utensílios

- Um bowl grande
- Uma panela de pressão
- Uma espátula tipo pão duro

Ingredientes

- 1 - Tempere a carne com salsa, cebolinha, 4 colheres azeite, 2 dentes de alho ralado e 1/2 da porção de cebola ralada.
- 2 - Deixe na geladeira descansando 1 hora.
- 3 - Em uma panela de pressão coloque 6 colheres de azeite, o restante da cebola, 3 alhos inteiros e doure-os.
- 4 - Coloque então a peça de carne junto com o tempero que foi para a geladeira refogando e dourando de todos os lados a peça de carne até que mude de cor.
- 5 - Finalmente coloque 2 folhas de louro, o caldo de carne e água quente até a metade da carne (não mais que isto).
- 6 - Feche a panela de pressão e deixe em fogo alto até pegar pressão.
- 7 - Pegou pressão logo passe para o cozimento em fogo baixo.
- 8 - Dependendo do tamanho da peça de carne em aproximadamente 30 minutos tire a pressão e abra a panela para colocar as batatas descascadas.
- 9 - E volte a pressão no mesmo procedimento alta e depois baixa por mais 30 minutos.
- 10 - Abra a pressão retire a batata se já estiverem cozidas e sinta se a carne esta macia.
- 11 - Deixe então o caldo da carne que se formou reduzir caso necessário (diminuindo e ficando mais grosso) agora com o fogo alto.
- 12 - Sirva com o acompanhamento do seu agrado.

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

Joel Falconi
renascente@outlook.com

Os vinhos da Nova Zelândia que nunca chegam aqui

Mesmo assim e desafiando os demais conceitos que marcaram a entrada dos demais produtores do Novo Mundo no mercado internacional e considerando fazer sucesso aonde chegaram numa espécie de trabalho hercúleo de divulgação dos seus vinhos elaborados nas duas ilhas que formam o país e são chamadas simplesmente Ilha do Norte e Ilha do Sul, além de várias ilhas menores. O conjunto dos seus vinhedos está situado na parte mais ao sul do mundo e também são os primeiros vinhedos da Terra a verem o Sol todos os dias, graças à localização da Nova Zelândia perto da linha internacional de mudança de datas.

Até recentemente poucos apreciadores de vinhos, além dos próprios neozelandeses haviam experimentado um vinho da Nova Zelândia. Isso mudou abruptamente em meados da década de 1.980, quando um único vinho Sauvignon-Blanc incluiu a Nova Zelândia mere-

cidamente no mapa internacional dos vinhos. Os principais vinhos dessa cepa elaborados na Nova Zelândia estão entre os brancos mais exóticos do mundo; mais vibrantes e com sabor mais intenso. Resumindo, o paladar desses vinhos difere de todos os outros Sauvignons.

As ilhas longínquas da Nova Zelândia foram desconhecidas do mundo ocidental até 1.642, quando o capitão holandês Abel Tasman encontrou um violento grupo de nativos (os maoris) e retirou-se imediatamente, tendo dado o nome à Tasmânia e ancorado logo depois na ponta norte da Ilha do Sul. Antes de partir transcorreria mais de um século, até que o próximo ocidental se aventurasse nas terras neozelandesas; acontecendo exatamente em 1.769, quando o explorador inglês capitão James Cook circunavegou as ilhas. Suas explorações resultaram na colonização da Nova Zelândia e o vínculo entre os

dois países existe até os dias atuais.

Quase cinquenta anos depois, em 1.819, o missionário anglicano Samuel Marsden plantou as primeiras videiras na Nova Zelândia, embora não exista registro desses vinhos produzidos com essas uvas. Entretanto, em 1829, o escocês James Busby conseguiu fazer os primeiros vinhos do país. Tanto Marsden quanto Busby escreveram que a Nova Zelândia era promissora para a produção de vinhos, pois o clima e o terreno pareciam excepcionalmente adequados ao cultivo de parreiras.

Apesar desse início auspicioso, demoraria mais de um século e meio, antes que se firmasse uma sólida indústria de vinhos. Entre as décadas de 1840/1980, os obstáculos ao sucesso foram difusos. Para começar muitos pioneiros produtores de vinhos na Nova Zelândia eram migrantes ingleses que não tinham experiência com o cultivo de uvas e, para piorar a situação,

durante as décadas anteriores e posteriores ao início do século XX a Nova Zelândia esteve sob influência incansável do Movimento de Temperança que prejudicou seriamente o estabelecimento de qualquer tipo de cultura de vinhos. Durante boa parte do século XIX, as vinícolas não podiam vender vinhos a consumidores, somente podiam comercializá-los para banquetes em hotéis, e apenas sob determinadas condições.

Somente depois da Segunda Guerra Mundial, foi permitido vender vinhos em garrafas em lojas de vinhos; enquanto a venda em restaurantes somente se tornou legal na década de 1.960 e, mesmo assim, naquela época havia um toque de recolher às dez horas da noite, depois do qual não se podia vender vinho nem qualquer bebida alcoólica.

Ainda vamos voltar a Nova Zelândia.